

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025



Município de
Oliveira dos
Brejinhos-BA



CNPJ FMS 13.848.041/0001-84

Av. das Oliveiras, 154 – Centro / Cep 47.530-000 – Oliveira dos Brejinhos - Bahia

Tel: 77 3642-2195 E-mail: saudebrejinhos@hotmail.com

Composição da Gestão e Comissão de Elaboração de PMS 2022-2025

Silvando Brito dos Santos
Prefeito Municipal de Oliveira dos Brejinhos

Ronaldo Belo Gomes
Secretário Municipal de Saúde

Cristiane Leite do Carmo
Enfermeira Coord. Atenção Básica

Silvio José Alves Rodrigues
Enfermeiro Coord. VIEP

Camila Borges Rodrigues
Enfermeira Coord. VISA

Larissa Portela Gimenez
Farmacêutico Coord. da Assistência Farmacêutica

Lissandra Micaella Teles de Souza
Enfermeiro Coord. De Enfermagem da Unidade hospitalar HPP

Miguel Jader Gomes Guimarães
Diretor da Unidade Hospitalar HPP

Élida Maciel Lôbo dos Santos
Enfermeira Coord. do SAMU

Jaciara da Silva Duarte
Enfermeira Coord.do CAPS

Cidiclei Leite da Silva
Assistente Social - Apoiador Institucional

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	05
2.APRESENTAÇÃO	07
2.1 HISTÓRICO	08
2.2 DADOS CONTEMPORÂNEOS MUNICIPAIS	09
2.2.1 Evolução cadastral das Condições de Moradia.....	13
3.A SAÚDE MUNICIPAL: ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE (ASIS)	15
3.1 ADMINISTRAÇÃO	15
3.2 CONTABILIDADE	15
3.3 ATENÇÃO BÁSICA	16
3.3.1 Equipes De Saúde Da Família	17
3.3.2 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF / Equipe Multidisciplinar.....	19
3.3.3 Saúde Bucal.....	20
3.3.4 Assistência Farmacêutica	21
3.4 VIGILÂNCIA À SAÚDE	25
3.4.1 Vigilância Sanitária.....	25
3.4.2 Vigilância Epidemiológica.....	26
3.4.3 Vigilância Ambiental	27
3.5 CENTRAL DE REGULAÇÃO.....	27
3.6 TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO – TFD.....	28
3.7 MÉDIA COMPLEXIDADE E REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	29
3.7.1 HPP Dr João Cupertino da Silva	29

3.7.2 Laboratório Municipal	30
3.7.3 SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.....	32
3.8 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS	32
3.9 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	33
3.9.1 Conferência Municipal de Saúde.....	34
3.10 DADOS E INDICADORES: ANÁLISES DA SITUAÇÃO DE SAÚDE (ASIS)	35
3.10.1 Evolução de Indicadores de Saúde do antigo SISPACTO / Pactuação Interfederativa de Indicadores	35
3.10.2 Consultas e atividades na Atenção Básica	37
3.10.2.1 Consulta registradas no E-SUS (Médico)	37
3.10.2.2 Consulta registradas no E-SUS (Enfermeiro)	37
3.10.2.3 Acompanhamentos de Doenças Transmissíveis e Rastreamento	38
3.10.2.4 Exames solicitados e avaliados na Atenção Básica	39
3.10.2.5 Procedimentos ACS.....	40
3.10.2.6 Saúde Bucal	41
3.10.2.7 Procedimentos Gerais	44
3.10.3 Centro de Atenção Psicossocial.....	46
3.10.4 atendimentos Urgência e Emergência	46
3.10.4.1 Unidade hospitalar	46
3.10.4.2 SAMU	48
3.10.4.3 Procedimentos Laboratoriais	48
3.10.5 Vigilância à Saúde.....	48
3.10.6 Vigilância Sanitária	49

3.10.7 Tratamento Fora de Domicílio	50
3.10.8 Nascidos Vivos.....	50
3.10.9 Óbitos.....	53
3.10.9.1 Investigação de Óbito	54
3.10.10 Indicadores Pré-Natal.....	55
3.10.11 Cadastro de Hipertensos, Diabéticos e Outras Condições de Saúde.....	55
3.10.11.1 Hipertensos	55
3.10.11.2 Diabéticos.....	55
3.10.11.3 Outras Condições Gerais	56
3.10.12 Notificações de Agravos.....	57
3.10.13 Imunização	57
3.10.14 Regulações/Agendamentos realizados pela Central de Marcação	58
3.10.15 Recursos e Financiamento.....	62
3.10.15.1 Entrada de Recursos por Esfera à Saúde Municipal .	62
3.10.15.2 Programação e execução orçamentária	64
3.10.15.3 Indicadores de recursos próprios aplicados na saúde.....	65
4. ÁRVORE DE PROBLEMAS E OBJETIVOS (COMPROMISSOS)	66
5.MÓDULO OPERACIONAL	99
5.1 DIRETRIZES, COMPROMISSOS, METAS, ACOMPANHAMENTO E CORRELAÇÃO COM PPA MUNICIPAL.....	99
5.2 CORRELAÇÃO DAS PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA COM O PLANO MUNICIPAL	131
6.PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	134

6.1 METAS DA SAÚDE SEGUNDO AÇÃO NO PPA (ESTIMATIVA MÁXIMA DE PROGRAMA).....	134
6.2 ESTIMATIVA DE RECEITAS.....	135
REFERÊNCIAS.....	137
ANEXO I - Resolução do CMS validando problemas e ASIS para PMS.....	139
ANEXO II - Resolução do CMS aprovando o PMS.....	140

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 consolida-se como arcabouço estratégico que norteará as ações da saúde durante o período a que se pretende, visando produzir uma saúde pública de qualidade dentro do município de Oliveira dos Brejinhos. Este documento se fundamenta na Lei nº 8.142, DE 28 de dezembro de 1990, Lei Orgânica do SUS de 8.080, de 19 de setembro de 1990, na Norma Operacional Básica NOB SUS 1996 e na Norma Operacional de Assistência à Saúde 2002.

Assim, o envolvimento e esforços para o real conhecimento das demandas territoriais e influências que impactem diariamente na saúde pública resultaram na Análise das Situações de Saúde (ASIS). A devida contextualização oportunizou uma avaliação adequada que produziu o planejamento de objetivos, compromissos, metas e ações de acordo com a validação de problemas reconhecidos em discussões expressadas na sociedade, no conselho e nas vivências profissionais.

Ressaltamos a importância deste documento para a organização, administração e assistência fidedigna aos anseios e necessidades da Saúde Pública Municipal. O viés prático a ser aplicado a partir do PMS 2022-2025 deve atender os dispositivos legais, havendo a reeleitura com avaliação periódica de sua efetividade, no que tange o reconhecimento das realidades vividas, previstas e demandadas, sob mensuração dos responsáveis aos limites e possibilidades plausíveis a administração pública em todos seus compromissos e responsabilidades.

O desenvolvimento aqui realizado está baseado no modelo orientador Manual Prático de Apoio e Elaboração de Planos Municipais de Saúde, somado às contribuições profissionais e na participação social, através do Conselho Municipal de Saúde.

Logo, o PMS 2022-2025 discorre no planejamento através da apresentação municipal com sua historicidade que possibilita a melhor amplitude da realidade e do ambiente que se gesta, como criação e condições geográficas. Posteriormente revela-se a estrutura da pasta da saúde em suas subdivisões que se somam em atribuições para oferta de promoção e prevenção de saúde. Com posse destas informações é expresso a ASIS, com dados e indicadores que materializam a situação da saúde e

possibilitam a discussão de maneira efetiva e positiva de exposição das potencialidades e dificuldades municipais.

Buscando materializar as condições observadas, o PMS 2022-2025 mantém o uso da Árvore de Problemas, na qual é exposto: causa, problema e consequências, bem como objetivo específico, objetivo geral e resultados, associando os problemas elencados na possível solução. Além desta ferramenta, consideramos também as propostas apresentadas na Conferência de Saúde, atribuindo valor aos anseios expressados diretamente pela sociedade.

Na atenção ao que demanda do planejamento cabe e exige, define-se também, as ações estratégicas, prazos e responsáveis, a fim de alcançar os objetivos estabelecidos, importando ainda associar o planejamento dentro do Plano Plurianual (PPA) do município com a demonstração da expectativa de orçamentos dos anos que se seguem, a fim de trazer à tona a viabilidade do plano proposto.

Por fim, o PMS 2022-2025 é analisado pelo Conselho Municipal de Saúde, o qual manteve diálogo desde a construção deste documento, finalizando-o com sua apreciação e aprovação na data de 27 de maio de 2024, com emissão da resolução de número 68/2024.

2. APRESENTAÇÃO

O município de Oliveira dos Brejinhos está localizado na região oeste baiana, a 595 Km da capital, com área territorial de 3.512 km². É um município inserido na macrorregião de Barreiras-Ba, na microrregião de Ibotirama-Ba, e também pertence a Chapada Diamantina. Em seus limítrofes possui as seguintes cidades circunvizinhas: Boquira, Ibotirama, Brotas de Macaúbas, Seabra, Morpará, Paratinga, Macaúbas e Ibitiara.

Fazendo parte da bacia hidrográfica do Rio São Francisco, é cortado pelo Rio Paramirim, afluente do Rio São Francisco. Possui período chuvoso de novembro a maio, com média de pluviosidade anual de 723mm. Caracterizando-se com clima subúmido a seco, apresentando bioma de Caatinga e Cercado.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) levantou em seu censo do ano de 2010 que havia uma população brejinhense de 21.831 (vinte e um mil e oitocentos e trinta e um mil) habitantes, sendo que cerca de 70% destes residem em zona rural. Segundo o cadastro do e-SUS há consolidados 23.729 indivíduos inseridos ativos no sistema, tomando como base janeiro de 2022.

O município de Oliveira dos Brejinhos possui variados pontos turísticos, como cachoeiras, nascentes e áreas históricas. Conta também com pequenas praças, quiosques, quadras, Parque de Vaquejada e Associação Recreativa (ACROB).

Durante o ano, comemoram-se tradicionalmente festas religiosas como Santa Cruz do Monte e Nossa Senhora da Oliveira (Padroeira da cidade), além há celebrações aos padroeiros espalhados pelo município como o de Santo Expedito (no Povoado de Jacurutu), e manifestações folclóricas. Comemora-se ainda, como festas tradicionais do município: Feira do Bode, Carnaval, as festas juninas: do São João e a tradicional festa de São Pedro na qual que se comemora com quatro dias de festa, entre outras.

Há ainda, uma Organização Não Governamental (ONG), nomeada de “SAPECA”, que auxilia na aprendizagem e incentiva o artesanato, artes plásticas, fotografia, capoeira, música, esporte, poesia, entre outros no município.

No que tange a religiosidade, o município possui um grupo heterogêneo, com predominância do catolicismo, porém com expoente crescimento do protestantismo, além da existência do espiritismo e da maçonaria. O município mantém defesa constitucional de liberdade religiosa, profissão de fé e credo.

Economicamente observa-se que há desigualdade entre sua população quando constatado que o Produto Interno Bruto (PIB) é de R\$ 8.124,53 (oito mil, cento e vinte e quatro reais e cinquenta e três centavos), segundo IBGE, enquanto no Cadastro Único do Ministério de Desenvolvimento Social consta que 11.025 pessoas são diretamente beneficiadas pelo programa do Bolsa-Família. A fonte renda predominante mantém-se através da produção rural, posteriormente do serviço público (sendo o maior empregador) e o comércio, fortemente movimentado pela entrada e uso dos benefícios sociais. Desde o ano de 2020, uma nova realidade foi vivenciada pelos brejinhenses: a instalação de empresas temporárias para criação de parques de energia renováveis, o que trouxe empregos e uma economia acentuada no município.

Compreendendo a importância em qualificar a Saúde Pública, contribuindo com o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde, apresenta-se este instrumento elaborado com apoio do Manual Prático de Apoio e Elaboração de Planos Municipais de Saúde.

2.1 HISTÓRICO

No século XIX, o padre Custódio havia construído uma capela na localidade de Coité, no sul do município, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição. Tendo-se formado a localidade dos Brejos e, com seu rápido crescimento, padre Custódio juntou-se a Victória T. Torres e à população dos brejos e, juntos, construíram a igreja de Nossa Senhora da Conceição. Em seguida, trouxeram as imagens da capela do Coité para a igreja dos Brejos.

Na década de sessenta, do século XIX, o capitão José Manoel Teixeira Leite foi a Portugal. Ao retornar a Brejo Grande, foi até Santo Antônio do Urubu pedir junto ao conselho da freguesia, a mudança da denominação de Brejo Grande para Brejo Grande de Oliveira, em homenagem ao Monte das Oliveiras de Portugal. Mas o novo nome só foi confirmado em 1865. Em 1880, Brejo Grande de Oliveira foi elevado à categoria de freguesia com a denominação de Oliveira dos Brejinhos, tendo sido desmembrada da freguesia de Urubu (Paratinga). Foi o arraial de Brejinho elevado à vila e criado o município de Oliveira dos Brejinhos em 1891.

Elevado à categoria de município com a denominação de Oliveira dos Brejinhos, pelo Decreto n.º 8.620, de 30-08-1933, desmembrado do município de Brotas. O município é constituído de 3 distritos: Oliveira dos Brejinhos, Bom Sossego e Ipuçaba, de acordo com a divisão territorial datada 31-12-1963.

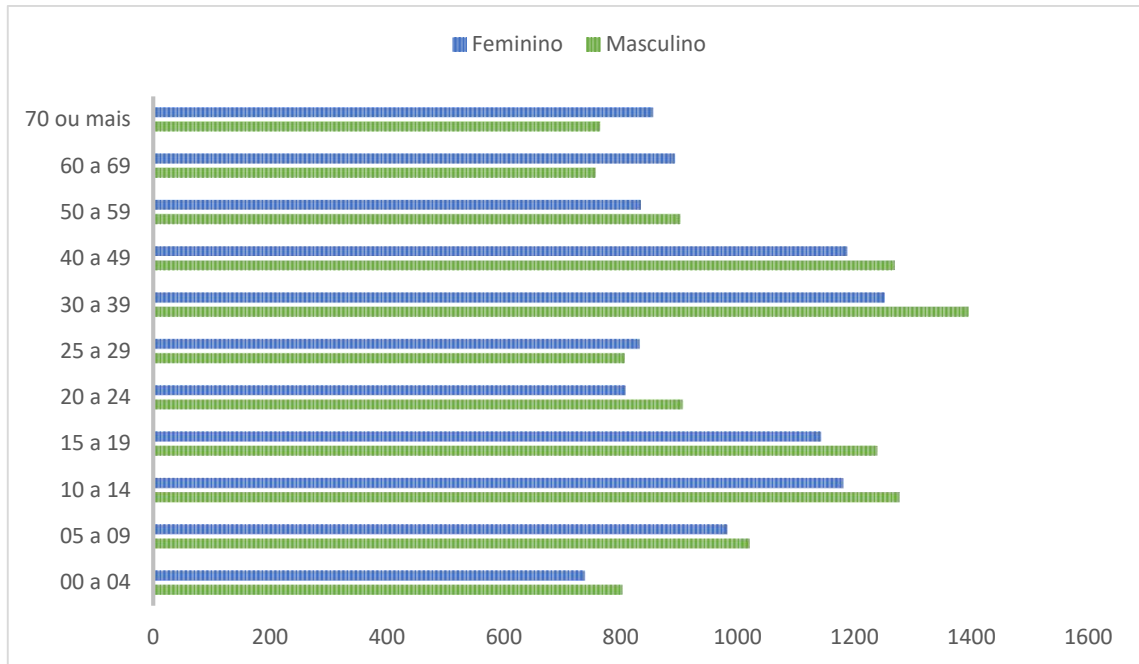
Oliveira dos Brejinhos é um município brasileiro do estado da Bahia, localiza-se na região oeste do Estado, com área territorial de 3.512 km², com uma altitude em relação ao mar de 550 m, possuindo uma latitude de -12,31684 S e uma longitude de -42,89113 W.

2.2 DADOS CONTEMPORÂNEOS MUNICIPAIS

O último Censo IBGE realizado é datado do ano de 2010, e nele encontramos uma população de 21.831 habitantes no município, dos quais 11.131 são do sexo masculino e 10.700 do sexo feminino. Em seu valor geral o IBGE tem uma expectativa de 21.797 habitantes para o ano de 2021.

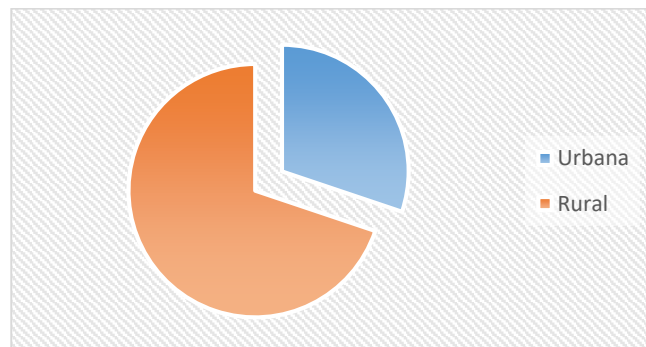
População por faixa etária - 2018	M	F	Total
00 a 04	802	738	1540
05 a 09	1020	982	2002
10 a 14	1276	1180	2456
15 a 19	1238	1142	2380
20 a 24	905	808	1713
25 a 29	806	832	1638
30 a 39	1394	1251	2645
40 a 49	1268	1187	2455
50 a 59	901	834	1735
60 a 69	756	892	1648
70 ou mais	764	855	1619
Total	11130	10701	21831

Fonte: IBGE Cidades



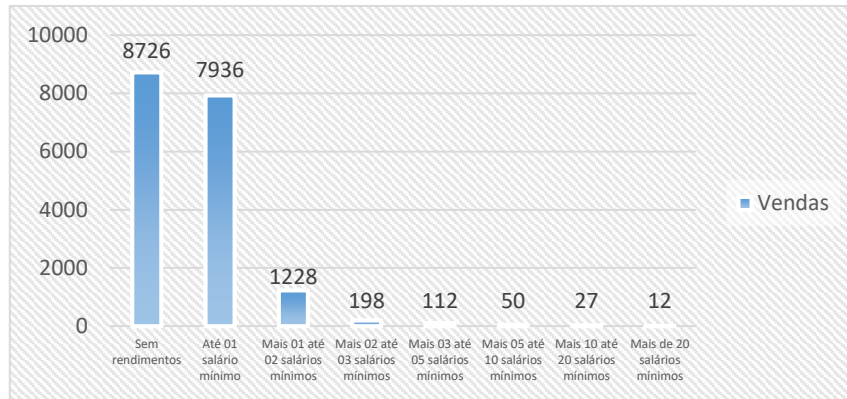
População por zona de residência - 2018	Qtd
Urbana	6584
Rural	15247
Total	21831

Fonte: IBGE Cidades



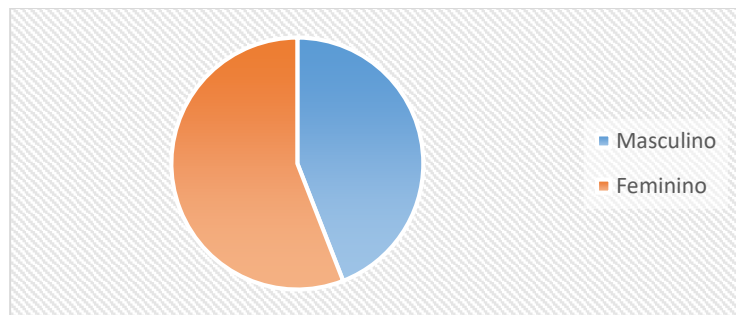
População com rendimento mensal	Qtd
Sem rendimentos	8726
Até 01 salário mínimo	7936
Mais 01 até 02 salários mínimos	1228
Mais 02 até 03 salários mínimos	198
Mais 03 até 05 salários mínimos	112
Mais 05 até 10 salários mínimos	50
Mais 10 até 20 salários mínimos	27
Mais de 20 salários mínimos	12

Fonte: IBGE Cidades



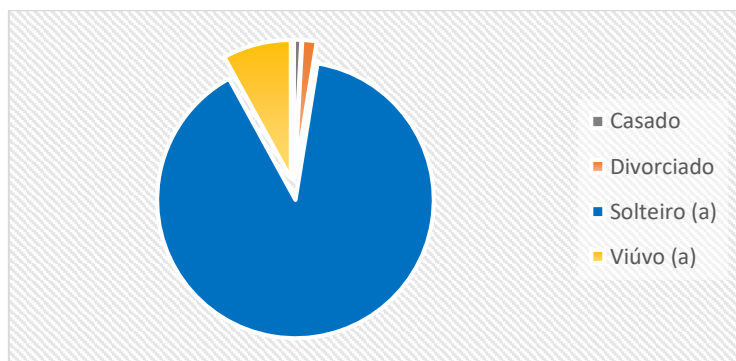
População com rendimentos por sexo	Qtd
Masculino	4215
Feminino	5348
Total	9563

Fonte: IBGE Cidades



Estado Civil de pessoas com 10 anos ou mais de idade	Qtd
Casado	103
Divorciado	200
Solteiro (a)	10634
Viúvo (a)	949

Fonte: IBGE Cidades



População por Religião	Qtd
Católica Apostólica Romana	19174
Espírita	09
Evangélica	1740
Não determinado ou múltiplo pertencimento	29
Testemunha de Jeová	67
Outras religiosidades Cristãs	27
Não sabe	08

Fonte: IBGE Cidades

Estabelecimentos de Saúde

Unidades	Quantidades
Unidades Básicas de Saúde da Família	08
Postos de Saúde	03
Hospitais	01
SAMU	01
CAPS	01
Secretaria	01
Central de Abastecimentos	01

Fonte: SCNES

Estabelecimento Educacionais Ativos

Unidades	Quantidades
Escolas Municipais	15
Escolas Estaduais	01
Escolas Particulares	01

Fonte: SME

Matrículas	Qtd
Pré escola	644
Fundamental	2609
Médio	654

Fonte: SME

Estabelecimentos Religiosos e Associações

Denominação	Matriz	Congregações gerais
Igreja Católica	01	65
Igreja Evangélica Protestante (Tradicionais e Pentecostais)	08	32
Igreja – outras classificações	02	02
Loja Maçônica	01	01
Centro Espírita	01	01
Associações comunitárias	53	--

2.2.1 Evolução cadastral das Condições de Moradia

Localização das Moradias

Tipo	2018	2019	2020	2021
Urbana	2.106	3.126	3.224	4.066
Rural	6.537	7.441	7.625	8.780
Não Informado	6	15	15	20
Total	8.649	10.582	10.864	12.866

Fonte: E-SUS/SISAB

Material das Construções

Tipo	2018	2019	2020	2021
Alvenaria com revestimento	6.750	8.374	8.593	10.357
Alvenaria sem revestimento	580	700	728	862
Taipa com revestimento	108	114	118	122
Taipa sem revestimento	48	49	51	46
Madeira aparelhada	01	01	1	1
Material aproveitado	04	04	4	4
Palha	03	03	3	3
Outro material	412	576	589	661
Não informado	743	761	777	810
Total	8.649	10.582	10.864	12.866

Fonte: E-SUS/SISAB

Disponibilidade de Energia Elétrica

Tipo	2018	2019	2020	2021
Sim	6.296	7.939	8.134	10.132
Não	844	1.093	1.115	1.153
Não informado	1.509	1.550	1.615	1.581
Total	8.649	10.582	10.864	12.866

Fonte: E-SUS/SISAB

Abastecimento de água

Tipo	2018	2019	2020	2021
Rede encanada até o domicílio	6.224	7.693	7.902	9.669
Poço/ nascente no domicílio	751	761	771	793
Cisterna	822	1.261	1.235	1.399
Carro pipa	62	62	62	71
Outro	132	172	197	213
Não informado	658	678	697	721

Total	8.649	10.582	10.864	12.866
--------------	-------	--------	--------	--------

Fonte: E-SUS/SISAB

Escoamento Sanitário

Tipo	2018	2019	2020	2021
Rede coletora de esgoto ou pluvial	451	460	473	436
Fossa séptica	2.329	2.954	3.041	3.823
Fossa rudimentar	4.758	5.937	6.077	7.224
Direto para um rio, lago ou mar	0	1	1	1
Céu aberto	517	608	629	675
Outra forma	92	92	93	96
Não informado	502	530	550	611
Total	8.649	10.582	10.864	12.866

Fonte: E-SUS/SISAB

Destino do Lixo

Tipo	2018	2019	2020	2021
Coletado	3.866	5.021	5.171	6.526
Queimado/Enterrado	3.602	4.332	4.429	4.967
Céu aberto	549	578	599	636
Outros	19	22	23	28
Não informado	613	629	642	709
Total	8.649	10.582	10.864	12.866

Fonte: E-SUS/SISAB

Água para Consumo Humano

Tipo	2018	2019	2020	2021
Filtração	6.009	7.528	7.711	9.130
Fervura	55	68	69	83
Cloração	370	561	596	760
Mineral	21	25	34	115
Sem tratamento	1.281	1.360	1.406	1.706
Não informado	913	1.040	1.048	1.072
Total	8.649	10.582	10.864	12.866

Fonte: E-SUS/SISAB

3. A SAÚDE MUNICIPAL: ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE (ASIS)

3.1 ADMINISTRAÇÃO

O Município de Oliveira dos Brejinhos vem garantido e ofertando serviços de saúde no que se refere ao atendimento atenção primária a saúde, tendo como principal estratégia a Saúde da Família. A Equipe Saúde da Família é composta por uma equipe mínima de profissionais que atuam na unidade de saúde. São eles: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, cirurgião-dentista, técnico em saúde bucal e agentes comunitários de saúde.

A administração da saúde, na gestão do Fundo Municipal de Saúde, atua na organização, planejamento e atuação em prol da efetivação do conjunto de atividades desenvolvidas pela rede de saúde pública no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

3.2 CONTABILIDADE

Esse setor foi criado em 2017 contando com a equipe de profissionais composta por: 04 pessoas, sendo 01 Contadora, 01 Administradora, e 02 auxiliares administrativos.

Segue abaixo a discriminação das atividades desenvolvidas:

Recebimento e organização dos documentos para contratos de pessoal e de médicos;

Folha de pagamento dos servidores da secretaria municipal de saúde;

Empenhos e pagamentos das despesas mensais, licitação e dispensa.

3.3 ATENÇÃO BÁSICA

A proposição pelo Ministério da Saúde das diretrizes para uma Política Nacional de Saúde Bucal e de sua efetivação, tem na Atenção Básica, um de seus mais importantes pilares. Organizar as ações no nível da Atenção Básica é o primeiro desafio a que se lança, na certeza de que sua consecução significará a possibilidade de mudança do modelo assistencial no campo da saúde bucal.

A Atenção Básica desenvolve um conjunto de atividades no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Tais atividades resguardam integração com as diretrizes e planejamento Estadual, através da Diretoria Atenção Básica- DAB, com os compromissos assumidos e desenvolvidos através das Unidades Saúde da Família e Núcleo Ampliado de Saúde da Família- NASF/AB.

O Município de Oliveira dos Brejinhos vem garantido e ofertando serviços de saúde no que se refere ao atendimento atenção primária a saúde, tendo como principal estratégia a Saúde da Família. A equipe Saúde da Família é composta por uma equipe mínima de profissionais que atuam na unidade de saúde. São eles: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, dentista, técnico em saúde bucal e agentes comunitários de saúde.

Cada equipe de Saúde da Família possui uma média de 3.000 (três mil) indivíduos cadastrados, com peculiaridades específicas para ESF's de área de vulnerabilidade social e difícil acesso, devido extensão territorial do município, e área geográfica. Salientando que mais de 80% das UBS estão localizadas em zona rural, buscando aproximar as ofertas de Saúde Pública dos usuários SUS.

Todo o processo de trabalho é planejado e dialogado com as equipes mensalmente junto à secretaria de Saúde e diretamente com as equipes nas unidades. Este é gerido conforme exigência do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica- PMAQ. Para essa qualificação das ações foram realizadas educação permanente com as equipes da Atenção Básica que vem

proporcionando aos profissionais aperfeiçoamento de suas habilidades o que reflete na qualidade do atendimento aos usuários.

As ofertas de serviço na Estratégia de Saúde da Família encontram-se alocadas nos seguintes programas: Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Saúde do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde Sexual e Reprodutiva, Crescimento e Desenvolvimento Saudável, Assistência Saúde Mental e Visita Domiciliar. Podendo ser observado serviços como: Atendimento Individual Médico, Atendimento Individual Enfermeiro, Atendimento Individual do Cirurgião-Dentista, Visita Domiciliar de Profissionais de Nível Técnico e Superior, Visita Domiciliar ACS, Diabetes, Hipertensão Arterial, Pré-Natal, Puericultura, Saúde Mental, Tabagismo, Administração de medicamentos, Aferição de PA, Aferição de temperatura, Curativo simples, Glicemia capilar, Medição de altura, Medição de peso, dispensação de medicamentos básicos, tratamento odontológico, nebulização, sutura, sondagem vesical, e acompanhamento bolsa família.

3.3.1 Equipes De Saúde Da Família

O município possui 09 (nove) unidades básicas de saúde, sendo que destas 07 (sete) possuem Equipes de Saúde da Família, proporcionando assistência/cobertura as 02 (duas) restantes. Esta totalidade de unidades, somada ao teto de 59 (cinquenta e nove) Agentes Comunitários de Saúde proporciona uma cobertura de 100% na Estratégia de Saúde da Família.

As unidades de saúde se organizam na forma seguinte, tendo em seus nomes definido a localidade a qual pertencem:

Ord	Nome	Equipes
01	PSF Sede I	Equipe I
02	Unidade Básica de Saúde da Família Sede II	Equipe II NASF I Hildo
03	Unidade Básica de Saúde da Família de Campo Formoso (Beira Rio)	Equipe III

04	Unidade Básica de Saúde da Família de Queimada Nova	Equipe IV
05	Unidade Básica de Saúde da Família de Ipuçaba	Equipe V
06	Unidade Básica de Saúde da Família de Arraial	Equipe VI
07	Unidade Básica de Saúde da Família de Bom Sossego	Equipe VII
08	Posto de Saúde da Flora	Assistida pela Equipe IV
09	Posto de Saúde da Canabrava	Assistida pela Equipe V

Unidade Básica Saúde da Família com Saúde Bucal Sede I: 01 enfermeiro, 02 técnicos de enfermagem, 01 médico, 01 dentista, 01 técnico de saúde bucal, 01 recepcionista, 01 auxiliar administrativo, 01 auxiliar de serviços gerais e 12 agentes comunitários de saúde;

Unidade Básica Saúde da Família com Saúde Bucal Sede II: 01 enfermeiro, 02 técnicos de enfermagem, 01 médico, 01 dentista, 01 técnico de saúde bucal, 01 recepcionista, 01 auxiliar de serviços gerais e 10 agentes comunitários de saúde;

Unidade Básica Saúde da Família com Saúde de Campo Formoso (Beira Rio): 01 enfermeiro, 02 técnicas de enfermagem, 01 médico, 01 dentista, 01 técnico de Saúde bucal, 01 recepcionista, 01 auxiliar de serviços gerais, 02 vigilantes, 01 porteiro e 08 agentes comunitários de saúde;

Unidade Básica Saúde da Família com Saúde de Queimada Nova/ Posto de Saúde da Flora: 01 enfermeiro, 03 técnicas de enfermagem, 01 médico, 01 dentista, 01 técnico de Saúde bucal, 02 recepcionistas, 01 auxiliar de serviços gerais e 10 agentes comunitários de saúde. A unidade tem extensão: a unidade básica de saúde localizada na comunidade de Flora. Essa unidade é atendida pela mesma equipe (médico, enfermeiro, dentista e técnico em saúde bucal), exceto técnico em enfermagem, auxiliar de serviços gerais e recepcionista que o Posto de Saúde possui como fixos dessa unidade.

Unidade Básica Saúde da Família com Saúde de Ipuçaba/ Posto de Saúde de Canabrava: 01 enfermeiro, 02 técnicas de enfermagem, 01 médico, 01 dentista, 01 técnico de Saúde bucal, 01 recepcionista, 01 auxiliar administrativo, 01 auxiliar de serviços gerais e 10 agentes comunitários de saúde. A unidade tem extensão: a unidade básica de saúde localizada na comunidade de Canabrava. Essa unidade é atendida pela mesma equipe (médico, enfermeiro, dentista e técnico em saúde bucal), exceto técnico em enfermagem, auxiliar de serviços gerais e recepcionista que o Posto de Saúde possui como fixos dessa unidade.

Unidade Básica Saúde da Família com Saúde de Arraial: 01 enfermeiro, 01 médico, 02 técnicas de enfermagem, 01 dentista, 01 técnico de saúde bucal, 01 recepcionista, 01 atendente de farmácia, 01 auxiliar de serviços gerais, 01 porteiro e 05 agentes comunitários de saúde.

Unidade Básica Saúde da Família com Saúde de Bom Sossego: 01 enfermeiro, 01 médico, 02 técnicas de enfermagem, 01 dentista, 01 técnico de saúde bucal, 01 recepcionista, 01 atendente de farmácia, 01 auxiliar de serviços gerais e 04 agentes comunitários de saúde.

3.3.2 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF / Equipe Multidisciplinar

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo assistencial da Atenção Básica, que se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais em um território adstrito e desenvolve ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local e das necessidades de sua população. O modelo da ESF busca favorecer a aproximação da unidade de saúde das famílias; promover o acesso aos serviços, possibilitar o estabelecimento de vínculos entre a equipe e os usuários, a continuidade do cuidado e aumentar, por meio da corresponsabilização da atenção, a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde mais comuns, produzindo maior impacto na situação de saúde local.

Tem como diretrizes a integralidade e a equidade da atenção, a coordenação e longitudinalidade do cuidado das famílias e das pessoas sob sua responsabilidade.

A organização do trabalho das equipes está centrada nas necessidades dos usuários e na busca contínua de melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população.

O NASF tem como objetivos ampliar a abrangência, o escopo e a resolubilidade das ações da Atenção Básica. São constituídos por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento que devem apoiar e atuar de maneira integrada com as equipes Saúde da Família.

A equipe iniciou as atividades em janeiro de 2018 no município de Oliveira dos Brejinhos com o objetivo de apoiar as equipes de Saúde da Família ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços com resolutividade.

3.3.3 Saúde Bucal

Nacional de Saúde Bucal e de sua efetivação tem na Atenção Básica, um de seus mais importantes pilares. Organizar as ações no nível da Atenção Básica é o primeiro desafio a que se lança, na certeza de que sua consecução significará a possibilidade de mudança do modelo assistencial no campo da saúde bucal.

As equipes buscam ter uma atenção à saúde bucal sensibilizada e norteadora quanto à mudança dos cuidados progressivos integralizados, priorizando as ações de promoção a saúde, ambulatoriais de proteção e recuperação/reabilitação dos seus munícipes de forma a garantir a equidade das ações. A promoção de saúde bucal está inserida num conceito amplo de saúde que transcende a dimensão meramente técnica do setor odontológico, integrando a saúde bucal às demais práticas de saúde coletiva. A busca da autonomia dos cidadãos é outro requisito das ações de promoção de saúde. A equipe de saúde deve fazer um esforço simultâneo para aumentar a autonomia e estimular práticas de autocuidado por pacientes, famílias e comunidades.

A inserção das equipes de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família e a transição epidemiológica da doença cárie têm proporcionado efetivamente a otimização dos recursos, direcionando para cobertura da assistência em saúde bucal a população com maior grau de vulnerabilidade e risco, tanto biológico como social, possibilitando uma dinâmica de trabalho multiprofissional, ampliando acesso e permitindo planejamento das ações nas áreas de abrangência do território das Unidades Básicas de Saúde. A importância da manutenção e aprimoramento das

ações de Promoção de Saúde é fundamento base para as políticas de saúde, para a Saúde Bucal, essas medidas vêm de encontro aos anseios das equipes de saúde bucal e de importância ímpar para a população.

A estratégia de Saúde Bucal é a parte da Odontologia onde o Cirurgião-Dentista atua na prevenção e tratamento de doenças dentárias, periodontais e sistêmicas e na manifestação oral destas. Entre os serviços ofertados, encontram-se:

- Restauração
- Extração
- Ulotomia
- Ulectomia
- Tratamento de gengivite
- Tratamento de periodontite
- Profilaxia
- Remoção de placa bacteriana
- Remoção de tártaro
- Cirurgia oral menor

A saúde bucal reflete diretamente na saúde geral. Essa frase resume a importância dos dentes. Responsáveis pela mastigação dos alimentos, pela articulação de palavras e, principalmente, um fator determinante na estética, os dentes tornam-se estruturas primordiais para o organismo.

Como estratégia operacional, a Saúde Bucal busca trabalhar a descrição da clientela, com foco no núcleo familiar e utilizar-se da Epidemiologia como ferramenta de decisão, norteadora dos critérios de priorização, a partir do conceito de risco. Busca ainda defender o trabalho multidisciplinar; integrar o coletivo ao individual e a prevenção à cura, trabalhando a compreensão da determinação social do processo saúde-doença a partir de uma prática humanizada.

3.3.4 Assistência Farmacêutica

Segundo o Ministério da Saúde, a Assistência Farmacêutica (AF) reúne um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio do acesso aos medicamentos e uso racional.

No Ministério da Saúde, tais ações consistem em promover a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como sua seleção, programação, aquisição, distribuição e avaliação de sua utilização na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

O ponto principal desse programa consiste na adoção de uma política de uso racional de medicamentos, com implantação e utilização de Relação de Medicamentos Essenciais, Formulário Terapêutico e Protocolos clínicos e terapêuticos, obrigações fundamentais dos gestores e farmacêuticos do SUS, que consolidam a prática da prescrição segura e eficaz.

O farmacêutico, deve estruturar os serviços de assistência farmacêutica, contribuindo na seleção, programação, aquisição, armazenamento e controle de estoque, distribuição de medicamentos, análise da prescrição, dispensação racional, atenção farmacêutica e implantação da farmacovigilância, ação importante na notificação de eventos adversos.

Nesse contexto, é conveniente ressaltar o papel fundamental do profissional farmacêutico, que com formação acadêmica e atribuição legal para exercer a profissão, deve não somente, coordenar o programa de assistência farmacêutica, mas também, envolver outros profissionais da saúde, por meio de uma interação interdisciplinar, visando sempre o bem-estar do paciente.

Os fármacos mais procurados são os de uso contínuo como as classes dos hipertensivos, diabéticos, anti-inflamatórios, antitêrmicos, anti-histamínicos e os psicotrópicos.

Medicamentos ofertados na farmácia básica:

Relação Nacional de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

O Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) é constituído por uma relação de medicamentos e uma de insumos farmacêuticos voltados aos principais agravos e programas de saúde da Atenção Básica. O financiamento desse componente é responsabilidade dos três entes federados, sendo o repasse financeiro regulamentado pelo Artigo nº 537 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017. De acordo com tal normativa, o governo federal deve repassar, no mínimo, R\$ 5,58/ habitante/ano, e as contrapartidas: estadual e municipal devem ser

de, no mínimo, R\$ 2,36/habitante/ ano cada. Esse recurso pode ser utilizado somente para aquisição de itens desse componente. A responsabilidade pela aquisição e pelo fornecimento dos itens à população fica a cargo do ente municipal, ressalvadas as variações de organização pactuadas por estados e regiões de saúde.

Relação Nacional de Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica.

O Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (Cesaf) destina-se à garantia do acesso a medicamentos e insumos para controle de doenças e agravos específicos com potencial impacto endêmico, muitas vezes relacionadas a situações de vulnerabilidade social e pobreza. O financiamento desse componente é destinado à aquisição de medicamentos e insumos relacionados em programas estratégicos de saúde do SUS, para o atendimento de pessoas acometidas por tuberculose, hanseníase, malária, leishmanioses, doença de Chagas, cólera, esquistossomose, filariose, meningite, tracoma, micoses sistêmicas, bem como outras doenças decorrentes e perpetuadoras da pobreza. Também são garantidos antivirais para o combate à influenza, antirretrovirais para tratamento de pessoas vivendo com HIV/aids, hemoderivados e pró-coagulantes para pessoas com doenças hematológicas, vacinas, soros e imunoglobulinas, além de medicamentos e insumos destinados ao combate do tabagismo e ao programa de alimentação e nutrição. O Ministério da Saúde adquire e distribui esses itens aos estados e ao Distrito Federal, cabendo a esses o recebimento, o armazenamento e a distribuição aos municípios. Regulamentação: legislação específica que define os programas estratégicos do Ministério da Saúde. Documentos norteadores de uso dos medicamentos: protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDTs), diretrizes específicas para as doenças que fazem parte do escopo dos programas estratégicos do Ministério da Saúde e Formulário Terapêutico Nacional (FTN).

Relação Nacional de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf) é uma das estratégias de acesso aos medicamentos no âmbito do SUS que busca garantir a

integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, para algumas situações clínicas, principalmente, agravos crônicos, com custos de tratamento mais elevados ou de maior complexidade. No Ceaf, o acesso aos medicamentos ocorre de acordo com critérios definidos em protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDTs) publicados pelo Ministério da Saúde. Os PCDTs definem as linhas de cuidado para cada condição clínica, indicando a melhor abordagem terapêutica em cada situação, com base nas melhores evidências disponíveis. Os medicamentos que fazem parte do elenco do Ceaf são descritos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS (Sigtap) e possuem atributos específicos que garantem a gestão do componente por meio de sistemas de informação, bem como, o cumprimento dos critérios definidos nos PCDTs. Dessa forma, a descrição dos medicamentos do Ceaf na RENAME se deu de forma a contemplar as informações necessárias para a devida harmonização desta com os demais instrumentos que integram este componente, cuja criteriosa observação é imprescindível à execução e gestão do Ceaf. A Portaria GM/MS nº 1.554, de 30 de julho de 2013, que dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Ceaf no âmbito do SUS, apresenta a divisão do elenco de medicamentos em três grupos e define as responsabilidades de financiamento entre os entes federados:

- Grupo 1: medicamentos sob responsabilidade de financiamento pelo Ministério da Saúde, subdividido em: - Grupo 1A: medicamentos de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde e fornecidos às secretarias de Saúde dos estados e do Distrito Federal; - Grupo 1B: medicamentos financiados pelo Ministério da Saúde mediante transferência de recursos para aquisição pelas 45 RENAME 2018 secretarias de Saúde dos estados e do Distrito Federal;

- Grupo 2: medicamentos financiados e adquiridos pelas secretarias de Saúde dos estados e do Distrito Federal;

- Grupo 3: medicamentos financiados de acordo com as normativas do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e indicados pelos PCDTs como a primeira linha de cuidado para o tratamento das doenças contempladas no Ceaf. Regulamentação: legislação específica que define o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Documentos norteadores de uso dos medicamentos: protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDTs) definidos pelo Ministério da Saúde.

3.4 VIGILÂNCIA À SAÚDE

A Vigilância em Saúde é definida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados a saúde, visando planejamento e a implementação de medidas de políticas públicas para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Realiza ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, fatores de riscos para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador.

Tem a função de coordenar programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância nacional, como AIDS, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose, e do Programa Nacional de Imunização (PNI); investigar surtos de doenças, agravos de notificação obrigatória e nascidos vivos, entre outras ações.

3.4.1 Vigilância Sanitária

A vigilância Sanitária também se destina à proteção e promoção da saúde. Sua finalidade se concentra em impedir que a saúde humana seja exposta a riscos. Atuando ainda no combate a causas dos efeitos nocivos que possam ter sido gerados. Observando que suas ações atuam na eliminação, diminuição ou prevenção de riscos à saúde, seja decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Realiza um Conjunto de procedimentos técnicos e administrativos, de competência da vigilância sanitária, que visa à verificação in loco do cumprimento da legislação sanitária ao longo de todas as atividades desenvolvidas pelos estabelecimentos submetidos ao regime de vigilância sanitária.

Os procedimentos da VISA Municipal estão contemplados nos seguintes grupos: Cadastro de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária, Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária, Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação, Atividade educativa para a população, Atividade educativa para o setor regulado, Recebimento e atendimento de denúncias/reclamações, Central de zoonoses (controle de animais domésticos), Campanha de

vacinação antirrábica e os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano.

3.4.2 Vigilância Epidemiológica

Segundo a Resolução CIB/BA nº 84/2011, em seu artigo 1º: A vigilância em Saúde tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Tendo ainda em seu artigo 3º o Sistema Estadual de Vigilância em Saúde é constituído em um conjunto de organizações, serviços e práticas de saúde que se organizam em rede com objetivo de responder aos problemas e necessidade de saúde identificada no território baiano, por meio de ações integradas de promoção e atenção à saúde, prevenção e controle das doenças e agravos.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica trabalha com três grandes bancos de dados nacionais continuamente alimentados: o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM); o Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) e o Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (SINAN).

A Vigilância Epidemiológica exerce um papel de suma importância, uma vez que proporciona o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva com a finalidade de recomendar e adotar medidas de controle e prevenção das doenças ou agravos. Além de realizar análises que permitem o monitoramento epidemiológico do município, auxiliando na formulação, implementação e avaliação das ações de prevenção e controle das doenças e agravos.

Depreende-se que a Vigilância Epidemiológica é uma ferramenta imprescindível para prevenção e controle de doenças em Saúde Pública, assim sendo, não existem ações de prevenção e controle de doenças com bases científica que não estejam estruturadas sobre sistemas de Vigilância Epidemiológica.

3.4.3 Vigilância Ambiental

A vigilância Ambiental atua em parceria com a Vigilância Sanitária e Epidemiológica. Sua atuação se observa, segundo o Ministério da Saúde, no conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças em fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana. Ações que identifiquem medidas de prevenção e controle de fatores de risco ambientais, que provoquem doenças ou outros agravos à saúde.

3.5 CENTRAL DE REGULAÇÃO

A central de Regulação e Marcação de Consultas e Exames- Regula e marca as consultas e exames ambulatoriais, cirurgias eletivas, mutirões de cirurgias, e regula os procedimentos de Alta Complexidade; consistindo em conhecer a demanda por serviços de saúde e disponibilizar, de forma ordenada, a oferta existente. A regulação obedece à diretriz da regionalização, que prioriza a proximidade do local de atendimento à residência do usuário e a hierarquização do atendimento de acordo com o grau de complexidade exigido pelo problema de saúde do usuário.

Procedimentos realizados em Barreiras

Cardiologista, Angiologista, Anatópatológico, Cirurgião Geral, Coloproctologista, Buco Maxilo, Dermatologista, densitometria óssea, Endocrinologista, Enfermagem, Esofagogastroduodenoscopia, Holter, Gastroenterologista, Ginecologista, Histeroscopia Diagnóstica, Neurocirurgião, Hematologista, Infectologista, Laringoscopia, Dosagem de Imunoglobulina, Neurologista, Nefrologista, Oftalmologista, Obstétrica, Ortopedista, Otorrinolaringologista, Pneumologista, Reumatologista, Mastologista, Urologista, Pediatra, Retossigomoidoscopia, Colonoscopia, Eletrocardiograma, Tomografia, Ultrassonografia de Joelho, Ultrassonografia de Mão, Ultrassonografia de Ombro, Ultrassonografia de Punho, Ultrassonografia Cervical, Ultrassonografia de Abdomen total, Ultrassonografias, Ecocardiograma, Mamografia, MAPA, Eletroencefalograma em sono induzido, Raio-x, Teste Ergométrico, Biópsia de Tireoide, Biópsia de mama e Ressonância Magnética

Procedimentos realizados em Salvador

Angiologista, Cardiologista, Cardiologista Pediatra, Buco Maxilo, Cirurgião Cabeça e Pescoço, Cirurgião Geral, Cirurgião Plástico, Coloproctologista, Dermatologista, Endocrinologista, Geriatra, Esofagogastroduodenoscopia, Gastroenterologista, Geneticista, Ginecologista, Hematologista, Hepatologista, Mastologista, Nefrologista, Neurologista, Neuro Pediatra, Oftalmologista, Oncologista, Ortopedista, Otorrinolaringologista, Pneumologista, Retinologo, Ecocardiograma, Reumatologista, Urologista, Biopsia, Cateterismo Cardíaco, Eletroneuromiografia de MMIISS, Cintilografia, Corpo inteiro, Cintilografia com DTPA, Colonoscopia, Cintilografia de Miocárdio de Estresse e Repouso, Cintilografia de Tireoide, Cintilografia de Ossea, Arteriografia Seletiva da Carotida, Ressonância, Tomografia e Litotripsia.

Procedimentos realizados em Ibotirama

Cardiologista, Avaliação de catarata, Avaliação de catarata, Cirurgião Geral, Ginecologista, Nutricionista, Ortopedista, Pediatra, Esofagogastroduodenoscopia, Especialista em glaucoma, Reumatologista, E.C.G., Laboratório, Raio-x, Neurologista, Mastologista, Densitometria, U.S.G., Dermatologista, Oftalmologista, Otorrinolaringologista, Urologista e Mamografia

Procedimentos realizados em Seabra

Cirurgião Geral

Procedimentos realizados em Vitória da Conquista

Ressonância Magnética e Tomografia

Procedimentos realizados em Oliveira dos Brejinhos

E.C.G., Ortopedista, Pediatra, Fisioterapia, Fonoaudiólogo, Teste da orelhinha e Ultrassonografia.

3.6 TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO – TFD

O Tratamento Fora do Domicilio - TFD é regulamentado, no âmbito nacional, através da Portaria SAS/GM nº. 55, de 24 de fevereiro de 1999, que necessitam de tratamento não ofertado em seus municípios de origem e com recursos insuficientes

para realização dos procedimentos em conformidade com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Próteses e Materiais Especiais do SUS.

O TFD oferece aos seus beneficiários tratamentos ambulatoriais e hospitalares/cirúrgico previamente agendado, passagens de ida e volta – aos beneficiários e se necessário, a acompanhantes no mesmo valor, para que possam deslocar-se até o destino agendado e retorno a cidade de origem, hospedagem, e ainda, responsabilização pelas despesas decorrente de óbito do beneficiário no local encaminhado para tratamento.

Considerando a continuidade da manutenção do acesso integral ao programa proporcionando a garantia com esforço potencial da administração pública. Assim, o programa mantém base de planejamento no valor percentual de 82,33% com recursos próprios.

3.7 MÉDIA COMPLEXIDADE E REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A rede de atenção especializada, do município de Oliveira dos Brejinhos-Ba, busca ofertar atendimento ao que necessitem de intervenção médica específica, imediata, ou que tenham riscos possíveis em saúde, garantindo condições de infraestrutura para o funcionamento adequado dos serviços. Agindo através do acolhimento com classificação de risco, com a finalidade de articular e integrar os equipamentos de saúde tem o objetivo de ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação específica ou de urgência e emergência. A atenção situa-se na preocupação e compromisso de proporcionar um atendimento ágil e oportuno.

Nesta perspectiva há em Oliveira dos Brejinhos o Centro de Atenção Psicossocial CAPS I, Hospital de Pequeno Porte - HPP, o Laboratório Municipal de Análises Clínicas (inserido na Atenção Básica e Urgência e Emergência), e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.

3.7.1 HPP Dr João Cupertino da Silva

O Hospital Municipal Dr. João Cupertino da Silva, inaugurado no dia 23 de fevereiro de 2014, está situado na Av. Engº Antônio Leite do Vale, s/nº, no município de Oliveira dos Brejinhos, a 598 km da Capital. Estrategicamente localizado na

entrada da cidade, é de fácil acesso e bem visualizado. Atende a uma população estimada de 21.831 habitantes, considerando censo IBGE 2010.

O estabelecimento de saúde atua na prestação de serviços de Saúde, nas diversas especialidades médicas. Realiza atendimento de urgência e emergência, diagnose e terapia, maternidade, tratamento clínico geral e atendimento especializado (serviço de ortopedia, fisioterapia). Conta com equipamentos para apoio às decisões clínicas. Os serviços oferecidos para atendimento de urgência e emergência são apoiados com estrutura de diagnóstico 24h (Radiologia e Patologia Clínica).

A unidade possui um perfil de média complexidade, considerando limitação ao que tange a estratégia de Hospitais de Pequeno Porte, destinado a municípios com até 30 mil habitantes. Sendo esta a unidade de referência municipal para o atendimento dos casos agudos, de urgências e emergências. Por sua vez, excedendo sua condição e atenção os pacientes são regulados a municípios baianos, sendo os de maiores quantidades de regulação em Ibotirama, Barreiras, Salvador e Seabra.

A unidade conta com 20 (vinte) leitos, sendo: 05 (cinco) de cirurgia geral; 08 (oito) clínica geral; 01 (um) isolamento; 02 (dois) obstetrícia clínica; e 04 (quatro) pediátricos.

3.7.2 Laboratório Municipal

O Laboratório Municipal é uma estrutura unitária que possui a atribuição de atender às demandas oriundas das necessidades mais comuns da comunidade, buscando a resolubilidade dentro do nível que a compete. Este local é utilizado para a realização de exames básicos essenciais à população. Trabalha com o sistema de agendamento, o qual é realizado de segunda a sexta no horário de atendimento ao público das 07h às 13h horas e em regime de plantão 24 horas diariamente inclusive finais de semana e feriados para a demanda do Hospital de Pequeno Porte do município.

O Laboratório Municipal oferta os serviços de coleta e realização de inúmeros exames, tais como:

Hemograma

Ureia

Tempo de Coagulação

Creatinina

Tempo de Sangramento

Ácido Úrico

Aslo	Bilirrubinas Total, Direta e Indireta
PCR	TGO
Látex	TGP
VHS	Sumário de Urina
VDRL	Parasitológico de Fezes
HIV	Baciloscopia (Tuberculose)
Grupo Sanguíneo, Fator RH	Baar de Linfa (Hanseníase)
B-HCG (Teste de Gravidez)	Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes
Glicemia Jejum e Glicemia Pós-Prandial	PSA Total
Colesterol Total, HDL, LDL, e VLDL	Teste Rápido para Dengue
Triglicerídeos	Zika Vírus, Chikungunya e
Leishmaniose Visceral Humana	

Em parceria com o Estado são coletadas e encaminhado amostras ao LACEN (Laboratório Central de Saúde Pública Prof.º Gonçalo Moniz) para a realização dos seguintes exames:

Sífilis	Estradiol
Zika Vírus	Anti-TPO
Chikungunya	Anti-Tg
Leishmaniose	Toxoplasmose IgG e IgM
Meningite	Rubéola IgG
Difteria	Citomegalovírus IgG e IgM
Hanseníase	HAV IgM e IgG
Tuberculose	AgHbs
T3 Total	Anti-HBC Total
T4 Livre e Total	Anti-HCV
TSH	HTLV I e II
LH	HIV I e II
FSH	Chagas
PSA Livre e Total	Coqueluche
Prolactina	Esquistossomose

Progesterona

Kato-Katz

Testosterona Total

3.7.3 SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

O SAMU de Oliveira Dos Brejinhos foi inaugurado no dia 08 de Abril de 2011 seu funcionamento foi realizado na mesma data.

O serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) é um serviço de saúde brasileiro, subordinado ao ministério da saúde, e destinado ao atendimento e resgate de pacientes em situações de urgência e emergência, seja na rua ou em domicílio, onde haja a necessidade de intervenção especializada imediata e remoção para unidades de saúde com atendimento de pronto- socorro. O Serviço tem como objetivo chegar precocemente a vítimas em situação de urgência ou emergência, que possam levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. Trata-se de um serviço pré-hospitalar, que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam e com a maior brevidade possível.

A Base Descentralizada está estrategicamente localizada dentro do município e sendo anexo do hospital Cupertino da Silva contempla a composição de estrutura mínima, mantendo a sua individualidade onde consiste a área de descanso dos profissionais e banheiros, bem como estacionamento coberto para ambulância em local próximo ao alojamento. Possui lava jato específico das ambulâncias para asséptica e exclusiva.

3.8 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS

O CAPS implantado no município de Oliveira dos Brejinhos corresponde à modalidade CAPS I, não sendo o específico para o acompanhamento de pacientes que necessitam do tratamento para álcool e drogas (CAPS AD); o que não quer dizer que não seja oferecido amparo a essas necessidades. O CAPS do município de Oliveira dos Brejinhos acolhe diversos usuários com problemas relacionados a drogas, e em maior número, etilistas. É oferecido atendimento clínico, psiquiátrico e todo amparo psicossocial para o usuário e seus familiares. Em caso mais graves é

feito também intervenção por meio de internações, desde que haja o desejo por parte do usuário.

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS). É um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida.

O objetivo do CAPS é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social do usuário pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. É um serviço de atendimento de saúde mental criado para ser substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos.

3.9 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Os conselhos estão assegurados pela Constituição Federal do Brasil de 1988, que no artigo 29, inciso XII, dispõe sobre a responsabilidade do município, prevendo a cooperação das associações representativas no planejamento municipal; enquanto o artigo 198, inciso III acrescenta a participação da comunidade como diretriz na organização do sistema único de saúde. Este fundamento foi regulamentado pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), e pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade no SUS e a Resolução nº 453, de 10 de maio de 2012, que aprova diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado, permanente, paritário e deliberativo que formula, supervisiona, avalia, controla e propõe políticas públicas (BRASIL. Ministério da Saúde. 2013), foi criado em Oliveira dos Brejinhos sob a lei 01291, de 13 de março de 1991.

No município de Oliveira dos Brejinhos, obedecendo a paridade definida na Lei nº 8.142/90, o CMS está constituído por 12 (doze) membros titulares, tendo cada qual

o seu suplente. Destes 02 (dois) representam o governo, 04 (quatro) representam os trabalhadores de saúde e 06 (seis) os usuários SUS.

3.9.1 Conferência Municipal de Saúde

A Conferência de Saúde é resultado do entendimento quanto a importância da participação popular no planejamento e atividade da administração voltadas ao bem comum da população, fundamentada na Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990, somada à responsabilidade assumida no que tange a melhoria contínua do Sistema Único de Saúde, adequando, modificando e estruturando por completo todo o sistema, através da discussão e avaliação coletiva, propicia a proposição de propostas a serem utilizadas por este município.

A Conferência de Saúde é um espaço de participação social, que reunir-se-á a cada quatro anos, com vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo poder executivo ou extraordinariamente, por esta ou pelo conselho de saúde, lei 8.142/1990.

As propostas concretizadas em plenária compõem o Plano Municipal de Saúde Plurianual e somando-se as possibilidades encontradas no âmbito da vivência, na dinamicidade que a realidade e a saúde impõem, nortearão os planejamentos, projetos e ações ao que compete a administração pública, especificamente na pasta da saúde.

3.10 DADOS E INDICADORES: ANÁLISES DA SITUAÇÃO DE SAÚDE (ASIS)

3.10.1 Evolução de Indicadores de Saúde do antigo SISPACTO / Pactuação Interfederativa de Indicadores

Objetivo	2018	2019	2020	2021
Cobertura Populacional Estimada Pelas Equipes de Atenção Básica.	100%	100%	100%	100%
Proporção de Internações por condições sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)	24,89%?	36,48%?	25,77%?	16,27%?
Cobertura de Acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família	92,38%	87,58%	81,27%	84,78%
Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal.	100%	100%	100%	100%
Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	00%	00%	00%	00%
Proporção de Exodontia de Dente Permanente em Relação aos Procedimentos	19,08%	16,17%	21,82%	8,27%
Número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	100%	100%	100%	100%
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,72	0,6	3,0	0,55
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	1,04	0,12	0,6	0,13
Proporção de parto normal	69,61%	67,39%	66,93%	70,20%
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pre-natal.	56,53%	69,96%	52,41%	56,16%
Número de testes de sífilis em gestante.	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	00	00	00	00
Taxa (quantidade) de mortalidade infantil.	21,20 (06)	7,32 (02)	4,03 (01)	13,69 (04)
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados (qtd geral / %)	03/09 33,3%	00/04 00%	00/03 00%	01/10 10%
Proporção de óbitos maternos investigados	100%	100%	100%	100%
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados (qtd geral/%)	07/07 100%	06/06 100%	06/07 83,33%	06/06 100%
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	01	01	00	01
Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	28	27	22	36

Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	100%	40%	00%	00%
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	50%	100%	0%	66,6%
Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100%	100%	33,3%	33,3%
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	92,9%	91,46%	84,10%	89,94%
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	100%	100%	100%	100%
Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados / Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	100%	100%	100%
Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios / Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	100%	100%	100%	100%
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	00	00	00	00
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	00%	50%	100%
Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	100%	50%	100%	85,7%
Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	00	00	00	00
Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	108,83%	Sem dados	114,73%	111,70%
Número absoluto de óbitos por dengue	00	00	00	00
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	21,54	32,2	Sem dados	Sem dados
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	21,91	24,18	23,5	14,38

Fontes: SAGE, SUVISA, SISAB

3.10.2 Consultas e atividades na Atenção Básica

3.10.2.1 Consulta registradas no E-SUS (Médico)

Por Tipo	2018	2019	2020	2021
Atendimento de Urgência	393	267	53	204
Consulta agendada	13.714	13.737	7.847	7.834
Consulta agendada programada / Cuidado Continuado	3.145	1.986	1.114	307
Consulta no dia	2.451	2.583	5.716	6.397
Escuta inicial / Orientação	136	63	62	13
Total	19.839	18.636	14.792	14.755

Fontes: SISAB / Tabnet

Atendimento por Local	2018	2019	2020	2021
Visita Domiciliar	89	148	68	94
Escola / Creche	00	00	00	00
Rua	01	00	00	00
UBS	19.736	18.482	14.720	14.611
Outros	13	06	04	50

Fontes: SISAB / Tabnet

Procedimentos realizados	2018	2019	2020	2021
Asma	17	22	10	28
Desnutrição	14	6	4	9
Diabetes	523	527	364	510
DPOC	30	27	23	35
Hipertensão Arterial	1438	1536	1141	1617
Obesidade	113	134	60	121
Pré-Natal	359	344	2874	345
Puericultura	311	275	108	402
Puerpério (até 42 dias)	61	40	20	30
Reabilitação	102	160	28	99
Saúde Mental	454	384	243	832
Saúde sexual e reprodutiva	145	220	97	475
Tabagismo	23	31	10	26
Usuário de álcool	2	19	2	12
Usuário de outras drogas	50	50	16	43
Total	3642	3775	2413	4584

Fontes: SISAB / Tabnet

3.10.2.2 Consulta registradas no E-SUS (Enfermeiro)

Por Tipo	2018	2019	2020	2021
Atendimento de Urgência	4	3	0	15
Consulta agendada	4.448	5.399	2.405	4.120

Consulta agendada programada / Cuidado Continuado	1.853	1.956	1.474	835
Consulta no dia	816	611	1.407	3.486
Escuta inicial / Orientação	415	402	119	54
Total	7.536	8.371	5.405	8.510

Fontes: SISAB / Tabnet

Atendimento por Local	2018	2019	2020	2021
Visita Domiciliar	89	213	31	128
Escola / Creche	01	00	00	00
Rua	00	00	00	02
UBS	7440	8.154	5.136	6.355
Outros	00	00	237	2.021

Fontes: SISAB / Tabnet

Procedimentos Realizados	2018	2019	2020	2021
Asma	1	0	0	2
Desnutrição	5	4	2	2
Diabetes	135	195	99	77
DPOC	16	8	1	6
Hipertensão Arterial	603	912	443	335
Obesidade	17	34	10	14
Pré-Natal	1314	1389	1215	722
Puericultura	1067	1463	470	1072
Puerpério (até 42 dias)	219	213	72	75
Reabilitação	53	81	3	11
Saúde Mental	162	108	7	30
Saúde sexual e reprodutiva	2054	2091	1049	1378
Tabagismo	14	24	10	16
Usuário de álcool	4	2	1	0
Usuário de outras drogas	8	8	0	2
Total	5672	6532	3382	3742

Fontes: SISAB / Tabnet

3.10.2.3 Acompanhamentos de Doenças Transmissíveis e Rastreamento

Motivo	2018	2019	2020	2021
Dengue	68	17	56	20
DST	64	26	7	35
Hanseníase	14	8	16	24
Tuberculose	18	36	10	32
Câncer de mama	845	119	808	62
Câncer do colo do útero	1066	1048	154	944

Risco cardiovascular	69	49	19	150
Total	2144	1303	1070	1267

Fontes: SISAB / Tabnet

3.10.2.4 Exames solicitados e avaliados na Atenção Básica

	2018		2019		2020		2021	
Exames	Solicitado	Avaliado	Solicitado	Avaliado	Solicitado	Avaliado	Solicitado	Avaliado
Colesterol Total	1.138	1.266	1.175	1.334	726	745	970	1.464
Creatinina	1.085	1.102	1.125	1.175	809	747	955	1.346
EAS / QUE	1.789	1.989	1.764	1.779	1.064	1.017	1.787	2.126
Eletrcardiograma	296	281	357	259	196	169	347	374
Eletrforese de hemoglobina	113	58	79	30	60	28	92	112
Espirometria	07	02	05	02	03	05	06	12
Exame de escarro	51	72	51	58	37	34	39	34
Glicemia	1.650	1.829	1.634	1.749	1.015	996	1.559	2.051
HDL	683	615	754	753	412	417	772	1.070
Hemoglobina glicada	67	103	160	163	166	175	544	598
Hemograma	1.822	1.969	1.6397	1.789	1.113	1.055	1.706	2.250
LDL	701	643	732	732	405	411	755	1.050
Retinografia / Fundo de olho com oftalmologista	10	11	13	17	13	12	09	10
Sorologia de sífilis (VDRL)	2352	148	199	113	150	151	326	307
Sorologia para HIV	230	143	186	109	123	137	387	335
Sorologia para dengue	49	46	24	06	112	44	26	09
Teste de Gravidez	163	197	200	148	100	84	216	298
Teste de orelhinha (EOA)	23	29	54	42	18	05	37	47
Teste do olhinho (TRV)	03	09	06	09	02	02	11	14
Teste do pezinho	15	48	12	63	03	06	08	60
Teste indireto de antiglobulina humana (TIA)	06	03	04	04	04	06	26	21
Ultrassonografia obstétrica	250	292	254	259	162	190	482	604
Urocultura	58	50	96	74	49	23	145	110
TOTAL	12.561	10.905	25.281	10.667	6.742	6.459	11.205	14.302

Fontes: SISAB / Tabnet

3.10.2.5 Procedimentos ACS

Visitas realizadas pelo ACS

Visitas	2018	2019	2020	2021
Registros identificados	68709	85254	72100	114917
Registros não identificados	11116	11088	8628	1957
Total	79825	96342	80728	116874

Fontes: SISAB / Tabnet

Evolução de cadastro populacional pelos ACS no E-SUS

Sexo	2018	2019	2020	2021
Masculino	10876	12540	12969	12258
Feminino	11007	12840	13358	12533
Total	21883	25380	26327	24791

Fontes: SISAB / Tabnet

Motivos das visitas domiciliares e territoriais dos ACS

Por acompanhamento de	2018	2019	2020	2021
Condicionalidades do Bolsa Família	1527	3727	7787	2391
Condições de vulnerabilidade social	288	210	95	267
Criança	7476	9880	7701	5695
Domiciliados / Acamados	1209	1927	1247	1138
Gestante	806	951	691	654
Pessoa com asma	346	409	483	347
Pessoa com câncer	225	334	333	168
Pessoa com desnutrição	28	34	20	34
Pessoa com diabetes	3714	4558	3533	2668
Pessoa com DPOC / enfisema	183	160	134	86
Pessoa com hanseníase	30	49	36	20
Pessoa com hipertensão	21745	24340	17825	13274
Pessoa com outras doenças crônicas	2517	2454	1090	2488
Pessoa com tuberculose	5	25	12	10
Pessoa com reabilitação ou com deficiência	1918	2031	1078	1236
Puérpera	194	202	151	144
Recém-nascido	107	111	46	47
Saúde mental	1507	1863	1244	1089
Sintomáticos respiratórios	172	229	255	273
Tabagista	3481	4282	3898	2825
Usuário de álcool	1345	2357	2231	1097
Usuário de outras drogas	53	120	98	58
Total	48876	60253	49988	36009

Fontes: SISAB / Tabnet

Pelo Motivo Geral	2018	2019	2020	2021
Acompanhamento	38020	46067	37671	26936
Busca ativa	7829	9916	10307	14009
Cadastramento / Atualização	4635	4364	3460	16583
Controle ambiental / vetorial	15461	13126	6269	7055
Convite para atividades coletivas / campanha de saúde	944	9174	874	831
Egresso de internação	42	60	43	63
Orientação / Prevenção	28666	33952	50340	69772
Outros	1251	3471	3276	13016
Visita periódica	57621	59689	37550	28401
Não informado	4568	5632	5178	7583
Total	159037	177194	154968	184249

Fontes: SISAB / Tabnet

3.10.2.6 Saúde Bucal

Atendimentos por sexo

Sexo	2018	2019	2020	2021
Masculino	3540	3228	535	2283
Feminino	4639	4456	725	3587
Total	8179	7684	1260	5870

Fontes: SISAB / Tabnet

Registros E-SUS

Procedimento	2018	2019	2020	2021
Acesso à polpa dentária e medicação (por dente)	18	22	4	14
Adaptação de prótese dentária	1	2	0	0
Aplicação de carióstático (por dente)	7	0	0	3
Aplicação de selante (por dente)	11	3	0	2
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	401	314	27	282
Capeamento pulpar	85	129	28	54
Cimentação de prótese dentária	30	19	1	6
Curativo de demora com ou sem preparo biomecânico	38	129	53	13
Drenagem de abscesso	6	4	0	2
Evidenciação de placa bacteriana	73	57	7	244
Exodontia de dente decíduo	474	645	77	518
Exodontia de dente permanente	1387	1028	182	663
Instalação de prótese dentária	69	66	1	13

Moldagem dentogengival para construção de prótese dentária	3	0	0	3
Orientação de higiene bucal	1352	787	16	1830
Profilaxia / Remoção da placa bacteriana	398	407	99	679
Pulpotomia dentária	8	8	0	10
Radiografia periapical	0	0	0	67
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	748	722	45	446
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	539	517	43	296
Restauração de dente permanente anterior	1233	1317	224	932
Restauração de dente permanente posterior	0	0	0	1724
Retirada de ponto de cirurgias básicas (por paciente)	79	115	16	48
Selamento provisório de cavidade dentária	29	50	11	162
Tratamento de alveolite	2	4	0	0
Ulotomia / Ulectomia	2	12	0	4
TOTAL	6993	6357	834	8016

Fontes: SISAB / Tabnet

Outros Procedimentos	2018	2019	2020	2021
Orientação e higienização de próteses dentárias	--	--	--	2
Atendimento de urgência em atenção básica	--	--	--	2
Administração de medicamentos em atenção básica (por paciente)	13	83	23	--
Administração de medicamentos por via intramuscular	--	--	--	3
Administração de medicamentos por via oral	--	--	--	138
<i>Ação coletiva: aplicação tópica de flúor</i>	--	--	--	--
<i>Ação coletiva: escovação dental supervisionada</i>	--	--	--	--
<i>Correção de irregularidades de rebordo alveolar</i>	--	--	01	--
Radiografia interproximal (Bite-Wing)	4	8	--	--
Restauração de dente decíduo	413	490	109	
Restauração de dente decíduo posterior com resina composta	--	--	--	249
Restauração de dente decíduo posterior com ionômero de vidro	--	--	--	61
Restauração de dente decíduo anterior com resina composta	--	--	--	135
Restauração de dente permanente posterior	3228	2930	401	--
Restauração de dente permanente com amálgama	--	--	--	5
Tratamento restaurador atraumático (TRA/ART)	--	--	--	168

Fontes: SISAB / Tabnet

Atividade Coletiva Saúde Bucal	2018	2019	2020	2021
Reunião de Equipe	5	7	02	0
Reunião com outras equipes de saúde	0	0	0	0
Reunião intersetorial / conselho local de saúde / controle social	0	0	0	0
Educação em saúde	48	24	259	0
Atendimento em grupo	0	2	0	0
Avaliação / Procedimento coletivo	3	4	0	0
Mobilização social	0	0	0	0
Total	56	37	261	0

Fontes: SISAB / Tabnet

Consultas Odontológicas para Gestantes

Faixa Etária (anos)	2018	2019	2020	2021
10 a 14	2	1	0	2
15 a 19	13	17	2	21
20 a 24	10	31	5	48
25 a 29	7	26	3	34
30 a 34	3	18	3	27
35 a 39	10	6	1	13
40 a 44	1	3	0	4
45 a 49	0	0	0	0
Total	46	102	14	149

Fontes: SISAB / Tabnet

Consulta Odontológica em Crianças e Jovens

Faixa Etária (anos)	2018	2019	2020	2021
Menor que 1a	8	4	2	3
1 a	3	8	0	12
2a	14	15	3	14
3a	39	38	4	19
4a	97	111	19	74
05 a 09	1124	1161	191	829
10 a 14	1075	1016	133	669
Total	2360	2353	352	1620

Fontes: SISAB / Tabnet

Tipos de consulta odontológica

Tipo de Consulta	2018	2019	2020	2021
Primeira Consulta odontológica programática	2370	2126	524	2020
Consulta de retorno em odontologia	5441	5338	717	3741
Consulta de manutenção em odontologia	214	105	1	30
Não informado	154	115	18	79
Total	8179	7684	1260	5870

Fontes: SISAB / Tabnet

3.10.2.7 Procedimentos Gerais

Procedimento Gerais realizados com registros E-SUS

Procedimento	2018	2019	2020	2021
Acupuntura com inserção de agulhas	01	00	01	00
Administração de Vitamina A	01	391	670	522
Cateterismo vesical de alívio	61	37	45	00
Cauterização química de pequenas lesões	00	00	00	00
Cirurgia de unha (cantoplastia)	01	00	00	03
Coleta de citopatológico de colo uterino	1.208	1.149	105	925
Cuidado de estomas	02	02	01	05
Curativo especial	165	93	278	615
Drenagem de abscesso	02	03	12	01
Eletrcardiograma	00	00	00	00
Exame de fundo de olho (fundoscopia)	00	00	00	00
Exame do pé diabético	01	08	00	12
Exérese /Biopsia /Punção de tumores superficiais da pele	08	00	00	00
Infiltração em cavidade sinovial	00	00	00	00
Remoção de corpo estranho da cavidade auditiva e nasal	03	01	02	00
Remoção de corpo estranho subcutâneo	03	00	00	00
Retirada de cerume	37	23	15	07
Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	358	320	306	373
Sutura simples	27	19	11	01
Tamponamento de epistaxe	00	00	00	00
Teste do olhinho	00	00	01	00

Triagem oftalmológica	01	00	00	00
Total	1879	2046	1447	2464

Fonte: SISAB/eSUS

Administração de Medicamentos

Procedimento	2018	2019	2020	2021
Endovenosa	1.024	986	842	452
Inalação/Nebulização	325	345	166	10
Intramuscular	5.223	5.417	4.721	5.111
Oral	86	197	189	166
Penicilina para tratamento de Sífilis	02	03	16	23
Subcutânea (SC)	163	98	15	104
Tópica	20	26	487	03
Total	6.823	7.046	5.949	5.866

Fonte: SISAB/eSUS

Testes Rápidos

Procedimento	2018	2019	2020	2021
De gravidez	05	10	05	02
Dosagem de proteinúria	04	31	32	01
Para HIV	590	721	345	174
Para Hepatite C	534	852	333	238
Para Sífilis	565	738	346	205
Total	1693	2342	1056	618

Fonte: SISAB/eSUS

Procedimentos Consolidados

Procedimento	2018	2019	2020	2021
Aferição de PA	59.219	57.657	15.764	14.476
Aferição de Temperatura	4.243	4.394	4.401	6.580
Coleta de material para exame laboratorial	605	876	371	223
Curativo Simples	9.308	6.891	2.500	1.796
Glicemia Capilar	5.098	4.677	1.686	2.235
Medição de Altura	31.673	30.905	6.680	7.111
Medição de Peso	48.946	44.708	11.730	12.433
Total	159.092	150.108	43.132	44.854

Fonte: SISAB/eSUS

3.10.3 Centro de Atenção Psicossocial

Procedimento	2018	2019	2020	2021
0301080020 ACOLHIMENTO NOTURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	01	04	00	00
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	572	763	71	00
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	7.372	7.427	3.967	95
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	519	292	37	60
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	00	09	00	00
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	598	136	50	149
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	95	25	03	02
0301080259 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	1.027	778	206	1061
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	07	10	01	00
0301080291 ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	02	00	00	00
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITALARES	01	00	00	00

Fonte: Tabnet Datasus

3.10.4 Atendimentos Urgência e Emergência

3.10.4.1 Unidade hospitalar

Procedimentos	2018	2019	2020	2021
0204010071 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIQUA / BRETTON + HIRTZ)	69	15	4	175
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	-	23	26	136
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	66	76	64	83
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	-	-	-	155
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	812	970	962	576
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	-	-	-	104

0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	152	141	62	315
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	25	24	61	97
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	80	64	108	207
0204040086 RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	113	139	50	127
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	151	110	185	204
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	133	147	135	92
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	-	18	-	146
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	5	10	4	159
0204060060 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	134	113	66	167
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	11	63	62	132
0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	11	11	47	120
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	18	69	52	122
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	255	279	257	486
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	391	256	153	467
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	161	274	222	352
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	2.510	2.791	3.064	368
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO MEDICO)	8.798	9.413	6.070	8.204
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	4.052	3.381	546	4.166
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	15.857	14.886	7.657	3.439
0301060100 ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	39	27	-	1.016
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	10.923	11.081	9.286	7.379
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	13.805	12.532	7.744	390
0301100047 CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	31	54	30	-
0301100055 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	66	102	156	-
0301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	301	1.155	653	-
0301100128 LAVAGEM GASTRICA	3	14	9	-
0301100144 OXIGENOTERAPIA POR DIA	135	496	327	79
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	184	204	122	-
0301100179 SONDAGEM GASTRICA	6	12	33	-
0301100276 CURATIVO ESPECIAL	-	-	10	7
0401010023 CURATIVO GRAU I COM OU SEM DEBRIDAMENTO	973	947	393	-
0401010066 EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	600	473	278	-

Fonte: Tabnet Datasus

3.10.4.2 SAMU

Procedimento	2018	2019	2020	2021
0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE	355	379	418	464
0301030189 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORET BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB)	36	8	19	28

Fonte: Tabnet Datasus

3.10.4.3 Procedimentos Laboratoriais

Procedimentos	2018	2019	2020	2021
0202010040 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS)	-	-	-	54
0202010074 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS)	-	-	-	55
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	1.256	1.446	962	2.315
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	364	398	524	870
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	1.917	1.996	968	2.727
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	1.858	1.996	968	2.721
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	2.866	3.360	1.968	5.064
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	2.962	3.499	2.614	4.396
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO	-	-	-	78
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	-	-	-	74
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	4.337	4.982	2.431	6.990
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	-	-	-	50
0202010570 DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	-	-	-	74
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	-	-	-	95
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	-	-	-	107
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	-	-	-	416
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	814	1.484	1.417	1.181
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	814	1.484	1.417	1.175
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	2.950	3.351	1.837	5.057
0202010694 DOSAGEM DE UREA	2.712	3.503	2.611	4.413
0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS	-	-	-	70
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	165	329	275	769
0202020096 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	165	329	275	380
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)	221	261	381	604
0202020312 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA - INSTABILIDADE A 37OC	-	-	-	79
0202020363 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO)	5.019	5.153	3.324	6.998
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	5.019	5.153	3.324	6.991

0202020398 LEUCOGRAMA	5.019	5.153	3.324	6.980
0202020509 PROVA DO LACO	-	-	-	140
0202030075 DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	283	490	227	268
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	777	639	891	952
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	115	246	70	201
0202031101 REACAO DE MONTENEGRO ID	-	-	-	103
0202031110 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECAO DE SIFILIS	310	334	342	547
0202031179 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECAO DE SIFILIS EM GESTANTES	-	-	135	553
0202040089 PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES	-	-	-	339
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	2.820	2.720	1.334	3.578
0202040143 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	20	239	33	125
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	4.160	4.077	2.278	5.695
0202050254 PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA	561	594	619	219
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA)	69	50	18	142
0202080072 BACTERIOSCOPIA (GRAM)	-	-	-	94
0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	428	492	386	339
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	428	438	724	357

Fonte: Tabnet Datasus

3.10.5 Vigilância à Saúde

Procedimento	2018	2019	2020	2021
0102010056 Atividades Educativas para o setor regulado	199	188	438	745
0102010226 Atividade Educativa para a população	680	32	171	44
0102010501 Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para a população	1.987	00	00	00

Fonte: Tabnet Datasus

3.10.6 Vigilância Sanitária

Procedimento	2018	2019	2020	2021
Atividades educativas para o setor regulado	199	188	438	745
Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária	4	4	6	32
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária com atividades encerrada	18	6	1	3

Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária	202	199	397	569
Atividade educativa para a população	30	14	155	44
Recebimento de denúncias/reclamações	65	39	116	135
Atendimento a denúncias/reclamações	71	33	113	126
Licenciamento sanitário de indústrias de medicamentos	0	0	0	13
Cadastro de serviços de alimentação	32	4	3	4
Inspeção sanitária de serviços de alimentação	52	36	126	154
Total	673	523	1.355	1.825

Fonte: Tabnet Datasus

3.10.7 Tratamento Fora de Domicílio

Procedimento	2014	2015	2016	2017
0803010010 Ajuda de custo p/ alimentação/pernoite de paciente	563	798	821	1.324
0803010028 Ajuda de custo p/ alimentação de paciente s/pernoite	154	399	19	49
0803010044 Ajuda de custo p/ alimentação/pernoite de acompanhante	309	366	498	1.318
0803010052 Ajuda de custo p/alimentação de acompanhante s/pernoite	155	376	14	15
0803010109 Unidade de remuneração p/deslocamento de acompanhante por transporte terrestre (cada 50 km de distan	6.412	7.896	7.015	6.823
0803010125 Unidade de remuneração p/deslocamento de paciente por transporte terrestre (cada 50 km)	11.247	12.593	11.298	13.027

Fonte: Tabnet Datasus

3.10.8 Nascidos Vivos

Nascidos Vivos por Estabelecimento/Município de residentes brejinhenses

Município/Estabelecimento	2018	2019	2020	2021
BARRA	-	1	-	-
..HOSPITAL ANA MARIANI MONTE TABOR	-	1	-	-
BARRA DA ESTIVA	-	1	-	-
..HOSPITAL SUSY ZANFRETTE	-	1	-	-
BARREIRAS	24	33	20	36
..CENTRO HOSPITALAR DE BARREIRAS	2	1	1	1
..HOSPITAL DA MULHER	3	2	-	9
..HOSPITAL DO OESTE	19	30	19	26
BOQUIRA	-	3	4	3

..HOSPITAL MUNICIPAL DE BOQUIRA	-	3	4	3
BROTAS DE MACAÚBAS	2	-	-	-
..HOSPITAL MUNICIPAL DE BROTAS DE MACAUBAS	2	-	-	-
BRUMADO	1	1	-	-
..SOMEPE	1	1	-	-
FEIRA DE SANTANA	-	-	1	-
..HOSPITAL INACIA PINTO DOS SANTOS	-	-	1	-
GUANAMBI	1	-	-	-
..HOSPITAL REGIONAL DE GUANAMBI	1	-	-	-
IBIPEBA	-	-	1	-
..HOSPITAL BOM JESUS DE NAZARE	-	-	1	-
IBIPITANGA	-	-	1	-
..HOSPITAL MUNICIPAL DE IBIPITANGA	-	-	1	-
IBITIARA	-	-	1	1
..HOSPITAL PADRE ALDO COPPOLA	-	-	1	1
IBOTIRAMA	79	83	88	120
..HOSPITAL REGIONAL DE IBOTIRAMA	79	83	88	120
IPUIARA	-	-	1	-
..HOSPITAL MUNICIPAL GUILHERMINO PEREIRA MACHADO	-	-	1	-
IRAQUARA	-	1	-	-
..HOSPITAL AMERICO CHAGAS	-	1	-	-
IRECÊ	1	2	1	1
..HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	1	2	1	1
ITABERABA	1	-	-	-
..HOSPITAL MUNICIPAL DE ITABERABA	1	-	-	-
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	-	-	-	1
..CLINICA SANTA RITA	-	-	-	1
MACAÚBAS	23	8	6	2
..HOSPITAL ANTENOR ALVES DA SILVA	23	8	6	2
OLIVEIRA DOS BREJINHOS	127	117	105	112
..HPP DR JOAO CUPERTINO DA SILVA	127	117	105	112
PARAMIRIM	19	22	17	7
..HOSPITAL AURELIO JUSTINIANO ROCHA	3	8	3	2
..HOSPITAL JOSE AMERICO REZENDE	16	14	14	5
SALVADOR	-	-	-	2
..HOSPITAL PORTUGUES	-	-	-	2
SANTA MARIA DA VITÓRIA	-	-	-	1
..CLIMEFI	-	-	-	1
SEABRA	1	-	-	-
..UPA 24H DE SEABRA JORGE ALVES DE OLIVEIRA	1	-	-	-
VITÓRIA DA CONQUISTA	-	-	1	-
..HOSPITAL SAO GERALDO	-	-	1	-

Fonte: SUVISA

Nascidos vivos por tipo de parto

Tipo de Parto	2018	2019	2020	2021	Total
Vaginal	197	184	166	205	752
Cesário	86	88	82	87	343
Não informado	00	01	00	00	01
Total	283	273	248	292	1.096

Fonte: SUVISA

Nascidos vivos por município e tipo de parto (vaginal x cesáreo)

MUNICÍPIO	2018		2019		2020		2021	
	Vaginal	Cesáreo	Vaginal	Cesáreo	Vaginal	Cesáreo	Vaginal	Cesáreo
BARRA	00	00	00	01	00	00	00	00
..HOSPITAL ANA MARIANI MONTE TABOR	00	00	00	01	00	00	00	00
BARRA DA ESTIVA	00	00	00	01	00	00	00	00
..HOSPITAL SUSY ZANFRETTE	00	00	00	01	00	00	00	00
BARREIRAS	11	13	07	25	08	12	11	25
..CENTRO HOSPITALAR DE BARREIRAS	00	02	00	01	00	01	00	01
..HOSPITAL DA MULHER	02	01	01	00	00	00	02	07
..HOSPITAL DO OESTE	09	10	06	24	08	11	09	17
BROTAS DE MACAÚBAS	02	00	00	00	00	00	00	00
..HOSPITAL MUNICIPAL DE BROTAS DE MACAÚBAS	02	00	00	00	00	00	00	00
BOQUIRA	00	00	02	01	00	04	00	03
..HOSPITAL MUNICIPAL DE BOQUIRA	00	00	02	01	00	04	00	03
BRUMADO	00	01	00	01	00	00	00	00
..SOMEPE	00	01	00	01	00	00	00	00
GUANAMBI	01	00	00	00	00	00	00	00
HOSPITAL REGIONAL DE GUANAMBI	01	00	00	00	00	00	00	00
FEIRA DE SANTANA	00	00	00	00	00	01	00	00
..HOSPITAL MATER DEI	00	00	00	00	00	01	00	00
IBIPEBA	00	00	00	00	00	01	00	00
..HOSPITAL BOM JESUS DE NAZARÉ	00	00	00	00	00	01	00	00
IBIPITANGA	00	00	00	00	01	00	00	00
..HOSPITAL MUNICIPAL DE IBIPITANGA	00	00	00	00	01	00	00	00
IBITIARA	00	00	00	00	01	00	01	00
..HOSPITAL PADRE ALDO COPPOLA	00	00	00	00	01	00	01	00
IBOTIRAMA	40	39	44	39	43	45	71	49
..HOSPITAL REGIONAL DE IBOTIRAMA	40	39	44	39	43	45	71	49
IUPIARA	00	00	00	00	00	01	00	00
..HOSPITAL MUNICIPAL GUILHERMINO PEREIRA MACHADO	00	00	00	00	00	01	00	00
IRAQUARA	00	00	01	00	00	00	00	00
..HOSPITAL AMERICO CHAGAS	00	00	01	00	00	00	00	00
IRECÊ	01	00	02	00	00	01	01	00
..HOSPITAL REGIONAL DR MARIO DOURADO SOBRINHO	01	00	02	00	00	01	01	00
ITABERABA	00	01	00	00	00	00	00	00

HOSPITAL MUNICIPAL DE ITABERABA	00	01	00	00	00	00	00	00
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	00	00	00	00	00	00	00	01
..CLINICA SANTA RITA	00	00	00	00	00	00	00	01
MACAÚBAS	05	18	04	04	02	04	02	00
..HOSPITAL ANTENOR ALVES DA SILVA	05	18	04	04	02	04	02	00
OLIVEIRA DOS BREJINHOS	127	00	117	00	105	00	112	00
..HPP DR JOAO CUPERTINO DA SILVA	127	00	117	00	105	00	112	00
PARAMIRIM	07	12	06	16	06	11	01	06
..HOSPITAL AURELIO JUSTINIANO ROCHA	00	03	00	08	00	03	00	02
..HOSPITAL JOSE AMERICO REZENDE	07	09	06	08	06	08	01	04
SALVADOR	00	00	00	00	00	00	00	02
..HOSPITAL PORTUGUES	00	00	00	00	00	00	00	02
SANTA MARIA DA VITORIA	00	00	00	00	00	00	00	01
..CLIMEFI	00	00	00	00	00	00	00	01
SEABRA	00	01	00	00	00	00		
UPA 24H DE SEABRA JORGE ALVES DE OLIVEIRA	00	01	00	00	00	00	00	00
VITÓRIA DA CONQUISTA	00	00	00	00	00	01	00	00
..HOSPITAL SAO GERALDO	00	00	00	00	00	01	00	00
TOTAL	194	85	183	88	166	81	199	87

Fonte: SUVISA

3.10.9 Óbitos

Faixa Etária Detalhada	2018	2019	2020	2021	Total
Menor de 1 ano	06	02	01	04	13
1 a 04 anos	00	00	00	02	02
10 a 14 anos	02	00	01	00	03
15 a 19 anos	01	04	02	02	09
20 a 29 anos	05	08	10	04	27
30 a 39 anos	08	08	09	05	30
40 a 49 anos	08	11	08	19	46
50 a 59 anos	18	16	13	15	62
60 a 69 anos	15	16	25	27	83
70 a 79 anos	25	28	31	39	123
80 anos e mais	66	73	69	27	265
Idade Ignorada	01	00	00	00	01
Total	155	166	169	174	664

Fonte: SUVISA

Óbitos por CID 10

Capítulo CID 10	2018	2019	2020	2021	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	06	06	09	14	35
II. Neoplasias (tumores)	13	16	16	20	65
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	00	01	02	01	04
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	18	16	15	13	62
V. Transtornos mentais e comportamentais	02	01	00	01	04
VI. Doenças do sistema nervoso	03	08	09	05	25
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	00	00	00	01	01
IX. Doenças do aparelho circulatório	52	55	47	60	214
X. Doenças do aparelho respiratório	16	17	20	12	65
XI. Doenças do aparelho digestivo	02	06	07	06	21
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	00	01	02	03	06
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	00	01	00	00	01
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	01	00	05	04	10
XV. Gravidez parto e puerpério	00	00	00	01	01
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	06	00	00	03	09
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	01	00	03	01	05
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	14	22	16	63
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	24	24	12	13	73

Fonte: Suvisa

3.10.9.1 Investigação de Óbito

Óbitos Maternos

Ord	Óbito MIF	Óbitos Maternos Declarados	Óbitos MIF + Maternos investigados	% de Óbitos MIF investigados	Óbitos Maternos Descartados após investigação
2018	07	00	07	100	07
2019	06	00	06	100	06
2020	06	00	05	83,33	05
2021	06	01	07	100	06

Fonte: SIM

Óbitos Infantis

Ord	Óbito Infantis	Óbitos Infantis Investigados	% de investigados
2018	09	03	33,33
2019	04	00	00
2020	03	00	00
2021	10	01	10

Fonte: SIM

3.10.10 Indicadores Pré-Natal

Consulta Pré-Natal	2018	2019	2020	2021	Total
Nenhuma	04	01	03	03	11
1-3 consultas	16	19	10	17	62
4-6 consultas	103	62	105	106	376
7e+ consultas	160	191	130	164	645
Ignorado	0	0	0	02	02
TOTAL	283	273	248	292	1.096

Fonte: Suvisa

3.10.11 Cadastro de Hipertensos, Diabéticos e Outras Condições de Saúde

3.10.11.1 Hipertensos

Idade em anos	2018		2019		2020		2021	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Menos de 01 a	00	00	00	00	00	00	00	00
01a	01	02	00	00	00	00	00	00
02a	00	00	01	02	00	00	00	00
03a	00	00	00	00	01	02	00	00
04a	01	01	00	02	00	00	00	02
05 a 09	00	01	00	00	00	02	00	01
10 a 14	03	00	03	00	01	01	00	01
15 a 19	01	02	01	01	04	01	00	02
20 a 24	09	08	10	11	09	11	05	08
25 a 29	12	09	13	13	11	13	17	23
30 a 34	25	26	25	25	23	29	25	31
35 a 39	45	81	44	100	47	80	50	114
40 a 44	49	107	54	101	60	109	71	149
45 a 49	77	145	84	172	78	165	98	183
50 a 54	110	190	112	215	113	220	131	260
55 a 59	146	210	179	270	171	272	193	284
60 a 64	153	214	170	247	169	264	175	282
65 a 69	180	195	200	238	203	223	231	265
70 a 74	160	237	187	273	212	286	201	279
75 a 79	174	201	181	259	181	268	199	294
80 ou mais	200	332	2769	427	308	477	314	473
Não info	00	00	00	00	00	00	00	00
Total	1.346	1.961	1.540	2.356	1.591	2.423	1.170	2.651

Fonte: SISAB/eSUS

3.10.11.2 Diabéticos

Idade em anos	2018		2019		2020		2021	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Menos de 01 a	00	00	00	00	00	00	00	00
01a	01	01	00	00	00	00	00	00
02a	00	00	01	01	00	00	01	00

03a	00	00	00	00	01	01	00	00
04a	00	00	00	00	00	00	00	00
05 a 09	01	02	01	02	02	02	02	01
10 a 14	02	01	02	01	01	01	03	01
15 a 19	02	01	01	00	03	00	02	05
20 a 24	03	02	04	04	04	03	05	02
25 a 29	01	05	02	07	01	10	02	09
30 a 34	04	03	03	06	02	07	03	07
35 a 39	07	16	12	18	13	18	14	26
40 a 44	07	14	08	20	08	23	18	24
45 a 49	16	20	16	24	13	24	13	38
50 a 54	23	26	27	29	28	28	25	37
55 a 59	34	42	51	54	46	50	35	55
60 a 64	25	57	28	67	35	65	49	67
65 a 69	27	55	35	84	38	79	44	98
70 a 74	25	59	29	63	38	75	45	81
75 a 79	31	39	36	58	31	57	36	61
80 ou mais	27	67	35	75	43	90	46	84
Não info	00	00	00	00	00	00	00	00
Total	236	410	291	513	307	533	343	596

Fonte: SISAB/eSUS

3.10.11.3 Outras Condições Gerais

Condição	2018	2019	2020	2021
Acamados	78	91	93	122
Está com hanseníase	07	08	09	04
Está com tuberculose	08	08	07	02
Está domiciliado	1550	1607	1702	1003
Está fumante	1807	1993	2030	1750
Está gestante	221	280	364	256
Faz uso de álcool	1576	1803	1842	1194
Faz uso de outras drogas	77	100	104	70
PIC	334	404	450	277
Tem ou teve câncer	80	97	102	125
Teve AVC/ derrame	174	198	199	200
Teve diagnosticado com problema de saúde mental por profissional de saúde	296	366	394	446
Teve infarto	52	56	56	53
Teve internação nos últimos 12 meses	397	412	430	420
Usa plantas medicinais	2696	2846	2922	2931

3.10.12 Notificações de Agravos

Notificação	2018		2019		2020		2021		Total	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
Acidentes por animais peçonhentos	22	22	20	20	20	20	12	12	74	74
Chikungunya	03	02	02	01	31	29	01	01	37	33
COVID-19	00	00	00	00	1311	290	2048	884	3359	1174
Dengue	200	200	51	44	180	129	135	111	566	484
Esquistomose	00	00	00	00	00	00	01	00	1	0
Febre Amarela	00	00	00	00	00	00	00	00	0	0
Hanseníase	02	02	02	02	03	03	02	02	9	9
Leishmaniose Tegumentar	00	00	00	00	01	00	00	00	1	0
Leishmaniose Visceral	03	03	03	03	00	00	00	00	6	6
Meningite	01	01	00	00	00	00	00	00	1	1
Sífilis em gestante	01	01	01	01	00	00	03	03	5	5
Sífilis não especificada	01	00	01	01	00	00	00	00	2	1
Toxoplasmose	00	00	00	00	00	00	00	00	0	0
Tuberculose	02	02	04	04	03	03	03	03	12	12
Violência Interpessoal Autoprovocada	03	03	02	02	00	00	12	12	17	17
Zika	00	00	00	00	00	00	00	00	0	0
Total	238	236	86	78	1549	474	2217	1028	4090	1816

Fonte: SINAN e ESUS-Notifica

3.10.13 Imunização

Menor de ano

Imuno	Cobertura Preconizada	Resultados Alcançados			
		2018	2019	2020	2021
Bcg	90%	114,96	106,26	83,04	93,04
Hepatite B	95%	90,16	102,08	85,12	89,01
Penta DTP	95%	114,96	79,58	90,66	80,59
VIP/VOP	95%	114,17	95,85	77,16	79,85
Pneumo	95%	116,14	92,04	82,70	90,84
Rotavírus Humano	95%	115,35	89,62	74,74	89,38
Meningocócica	95%	113,78	92,73	75,43	88,28
Febre Amarela	100%	105,91	88,24	75,09	73,63

Fonte: Tabnet Datasus

Maior de 1 ano e menor de 2 anos

Imuno	Cobertura Preconizada	Resultados Alcançados			
		2018	2019	2020	2021
Pneumo (Reforço)	90%	104,72	100,69	74,39	75,46
Meningocócica (Reforço)	95%	103,15	103,11	74,05	77,29
Triplíce Viral	95%	105,91	103,11	75,09	78,39
DTP (1º reforço)	95%	113,78	77,16	91,35	80,59
VIP/VOP (1º reforço)	95%	105,91	97,58	59,52	65,57
Hepatite A	95%	113,78	107,27	69,90	80,95
Tetra	100%	--	--	69,90	81,68

Fonte: Tabnet Datasus

3.10.14 Regulações/Agendamentos realizados pela Central de Marcação

Número de atendimentos pela Central de Marcação				
	2018	2019	2020	2021
Demanda Reprimida	3.853	4.588	2.196	5.773
Com marcadores	5.136	5.380	3.358	4.495
Total de Agendamentos	8.989	9.968	5.554	10.268

Fonte: SMS/Central de Marcação

Agendamentos para Barreiras -BA

Tipo de consulta/procedimento	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Cardiologista	20	19	7	21	67
Angiologista	0	0	0	30	30
Anatopatológico	1	0	0	0	1
Cirurgião Geral	0	0	0	21	21
Coloproctologista	0	0	0	9	9
Buco Maxilo	1	0	0	0	1
Dermatologista	1	0	0	43	44
densitometria óssea	3	1	0	0	4
Endocrinologista	4	14	7	43	68
Enfermagem	0	0	0	6	6
Esofagogastroduodenoscopia	2	3	3	36	44
Holter	0	0	0	24	24
Gastroenterologista	4	2	2	3	11
Ginecologista	0	0	0	11	11
Histeroscopia Diagnostica	0	0	0	3	3
Neurocirurgião	3	0	0	0	3
Hematologista	0	0	0	4	4
Infectologista	0	0	0	8	8
Laringoscopia	3	1	0	0	4
Dosagem de Imunoglobulina	0	0	0	0	0
Neurologista	7	17	9	0	33
Nefrologista	5	1	0	0	6
Oftalmologista	0	7	2	85	94
Obstétrica	10	11	13	0	34
Ortopedista	3	0	0	55	58
Otorrinolaringologista	24	16	4	16	60
Pneumologista	7	25	5	11	48
Reumatologista	2		1	0	3
Mastologista	0	3	4	29	36
Urologista	4	2	2	0	8

Pediatra	3	0	0	0	3
Retossigomoidoscopia	2	0	0	0	2
Colonoscopia	0	0	0	24	24
Eletrocardiograma	0	0	0	52	52
Tomografia	9	1	1	239	250
Ultrassonografia de Joelho	0	0	0	5	5
Ultrassonografia de Mão	0	0	0	2	2
Ultrassonografia de Ombro	0	0	0	10	10
Ultrassonografia de Punho	0	0	0	14	14
Ultrassonografia Cervical	0	0	0	4	4
Ultrassonografia de Abdomen total	0	0	0	7	7
Ultrassonografia de Aparelho urinário	0	0	0	1	1
Ultrassonografia de Tireoide	0	0	0	7	7
Ultrassonografia de Cotovelo	0	0	0	3	3
Ultrassonografia Obstetra	0	0	0	3	3
Ultrassonografia de Paredes Abdominais	0	0	0	1	1
Ultrassonografia Transvaginal	0	0	0	11	11
Ultrassonografia de Bolsa Escrotal	0	0	0	1	1
Ultrassonografia de Partes Moles	0	0	0	1	1
Ultrassonografia de pé	0	0	0	1	1
Ultrassonografia de Pelvica	0	0	0	2	2
Ultrassonografia de mama	0	0	0	15	15
Ecocardiograma	7	2	3	0	12
Mamografia	5	1	0	73	79
MAPA	0	0	0	14	14
Eletroencefalograma em sono induzido	3	2	1	23	29
Raio-x	6	0	0	197	203
Teste Ergometrico	0	1	1	0	2
Biopsia deTireoide	0	4	0	3	7
Biopsia de mama	0	0	0	4	4
Ressonância Magnética	10	0	2	165	177
TOTAL	149	133	67	1340	1689

Fonte: SMS/Central de Marcação

Agendamentos para Ibotirama -BA

Tipo de consulta/procedimento	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Cardiologista	0	20	34	59	113
Avaliação de catarata	136	144	61	228	569
Avaliação de catarata	42	73	0	106	221
Cirurgião Geral	38	82	44	0	164

Ginecologista	32	40	43	107	222
Nutricionista	5	2	0	2	9
Ortopedista	3	10	25	136	174
Pediatra	14	45	2	0	61
Esofagogastroduodenoscopia	0	0	7	16	23
Especialista em glaucoma	0	168	189	276	633
Reumatologista	0	0	0	1	1
E.C.G.	62	46	21	114	243
Laboratório	239	172	39	0	450
Raio-x	93	54	79	84	310
Neurologista	0	0	1	0	1
Mastologista	0	0	1	0	1
Densitometria	0	1	0	3	4
U.S.G.	62	44	36	98	240
Dermatologista	0	0	2	5	7
Oftalmologista	1	7	2	2	12
Otorrinolaringologista	2	6	3	5	16
Urologista	1	3	0	0	4
Mamografia	0	0	0	1	1
Total	730	917	589	1243	3479

Fonte: SMS/Central de Marcação

Agendamento para Seabra -BA

Tipo de consulta/procedimento	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Cirurgião Geral	38	128	62	56	284
TOTAL	38	128	62	56	284

Fonte: SMS/Central de Marcação

Agendamento para Vitória da Conquista -BA

Tipo de consulta/procedimento	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Ressonância	119	164	57	6	346
Tomografia	50	70	38	8	166
TOTAL	169	234	95	14	512

Fonte: SMS/Central de Marcação

Agendamento para Salvador -BA

Tipo de consulta/procedimento	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Angiologista	0	6	3	0	9
Cardiologista	2	2	3	1	8

Cardiologista Pediatra	0	0	0	1	1
Buco Maxilo	0	0	0	1	1
Cirurgião Cabeça e Pescoço	4	9	4	10	27
Cirurgião Geral	11	10	3	0	24
Cirurgião Plástico	1	1	1	0	3
Coloproctologista	0	8	0	2	10
Dermatologista	7	2	0	0	9
Endocrinologista	6	12	0	0	18
Geriatra	2	0	0	0	2
Esofagogastroduodenoscopia	0	1	0	0	1
Gastroenterologista	2	3	0	0	5
Geneticista	0	1	2	0	3
Ginecologista	20	14	4	17	55
Hematologista	0	1	0	1	2
Hepatologista	0	3	0	0	3
Mastologista	30	11	8	4	53
Nefrologista	3	9	2	3	17
Neurologista	0	7	0	2	9
Neuro Pediatra	0	0	0	1	1
Oftalmologista	8	28	15	0	51
Oncologista	0	0	0	21	21
Ortopedista	12	13	9	6	40
Otorrinolaringologista	22	20	15	2	59
Pneumologista	2	1	0	0	3
Retinologo	1	3	0	0	4
Ecocardiograma	0	0	0	2	2
Reumatologista	5	0	0	0	5
Urologista	3	26	6	1	36
Biopsia	5	6	1	3	15
Cateterismo Cardíaco	2	1	3	0	6
Eletroneuromiografia de MMISS	0	0	0	3	3
Cintilografia Corpo inteiro	1	5	3	2	11
Cintilografia com DTPA	5	5	3	1	14
Colonoscopia	0	4	0	1	5
Cintilografia de Miocárdio de Estresse e Repouso	2	0	0	9	11
Cintilografia de Tireoide	0	0	0	4	4
Cintilografia de Ossea	0	0	0	4	4
Arteriografia Seletiva da Carotida	0	1	0	0	1
Ressonância	3	8	2	6	19
Tomografia	1	0	0	1	2
Litotripsia	1	0	0	0	1

TOTAL	161	221	87	109	578
--------------	------------	------------	-----------	------------	------------

Fonte: SMS/Central de Marcação

Agendamento para Oliveira dos Brejinhos -BA

Tipo de consulta/procedimento	2018	2019	2020	2021	TOTAL
E.C.G.	838	1084	418	418	2758
Ortopedista	1240	1236	1101	199	3776
Pediatria	685	0	0	0	685
Fisioterapia	354	368	100	209	1031
Fonoaudiólogo	99	73	6	100	278
Teste da orelhinha	100	169	60	114	443
Ultrassonografia	488	618	634	285	2025
TOTAL	3804	3548	2319	1325	10996

Fonte: SMS/Central de Marcação

3.10.15 Recursos e Financiamento

3.10.15.1 Entrada de Recursos por Esfera à Saúde Municipal

Esfera	2018 R\$	2019 R\$	2020 R\$	2021 R\$	Total R\$
Estadual	991.093,56	1.113.704,56	1.062.406,57	1.187.444,71	4.354.649,40
Federal	5.561.439,94	3.803.375,94	6.830.875,21	7.128.196,81	23.323.708,14
Total	6.552.533,50	4.917.080,50	7.893.281,78	8.315.641,52	27.678.357,54

Fonte: FNS

Recursos por bloco

Transferência Estadual

Programa	2018	2019	2020	2021	Total
Regularização	9.900,00	13.750,00	13.200,00	13.200,00	50.050,00
PSF	126.000,00	124.500,00	126.000,00	136.500,00	513.000,00
SAMU	109.595,00	164.392,50	131.514,00	142.473,50	547.975,00
HPP	429.000,00	468.000,00	468.000,00	468.000,00	1.833.000,00
SIA	316.598,56	343.062,06	232.680,64	376.718,72	1.269.059,98
Recomposição de valores MAC	--	--	91.011,93	22.247,49	113.259,42
Incentivo para ações COVID	--	--	--	28.305,00	28.305,00
Total	991.093,56	1.113.704,56	1.062.406,57	1.187.444,71	4.354.649,40

Fonte: FNS

As transferências Estaduais são compostas pelos valores de incentivos ao PSF, SAMU, Contrato de Convênio entre o município de a SESAB destinado ao HPP, com valor teto mensal de R\$ 39.000,00; e o valor dos procedimentos do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) que é alimentado por dados dos exames laboratoriais, atendimentos médico, procedimentos de enfermagem e radiológicos no HPP e procedimentos do Tratamento Fora de Domicílio (TFD).

Transferência Federal

Ação	2018	2019	2020	2021	Total
Estruturação da rede de serviços de atenção básica/primária de saúde	541.220,00	00	00	11.948,00	553.168,00
Estruturação da atenção à saúde bucal	25.000,00	18.000,00	0,00	0,00	43.000,00
Samu 192	284.947,00	241.109,00	263.028,00	263.028,00	1.052.112,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no MAC	339.660,00	339.660,00	339.660,00	339.660,00	1.358.640,00
Piso de atenção básica fixo – PAB FIXO	638.091,96	638.091,96	0,00	0,00	1.276.183,92
Agente comunitário de saúde	744.276,00	808.750,00	893.200,00	956.350,00	3.402.576,00
Piso de atenção básica variável - PAB	1.455.411,59	1.423.570,32	0,00	0,00	2.878.981,91
Incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios para a vigilância em saúde - despesas diversas	102.190,87	112.678,74	82.531,24	92.154,70	389.555,55
Assistência financeira complementar aos estados, distrito federal e municípios para agentes de combate às endemias	70.980,00	75.000,00	90.250,00	100.000,00	336.230,00
Incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios para execução de ações de vigilância sanitária	14.822,45	13.683,00	15.412,53	13.683,00	57.600,98
Organização dos serviços de assistência farmacêutica no sus	45.654,23	0,00	0,00	0,00	45.654,23
Estruturação de unidades de atenção especializada em saúde	250.000,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00
Apoio financeiro pela união aos entes federativos que recebem o	179.839,40	0,00	0,00	0,00	179.839,40

fundo de participação dos municípios - FPM					
Organização dos serviços de assistência farmacêutica no sus	24.000,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00
Promoção da assistência farmacêutica e insumos estratégicos na atenção básica em saúde	133.166,68	132.491,54	141.576,00	141.576,00	548.810,22
Apoio à implementação da rede cegonha	179,76	341,38	0,00	0,00	521,14
Incremento temporário do piso da atenção básica	700.000,00	0,00	0,00	2.255.000,00	2.955.000,00
Educação e formação em saúde	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
Incentivo para ações estratégicas	0,00	0,00	444.213,50	438.877,90	883.091,40
Incentivo financeiro da APS - desempenho	0,00	0,00	232.676,91	270.900,00	503.576,91
Incentivo financeiro da APS - captação ponderada	0,00	0,00	1.784.144,76	1.573.334,68	3.357.479,44
Incentivo financeiro da APS - per capita de transição	0,00	0,00	129.858,72	0,00	129.858,72
Implementação de políticas de promoção da equ - SAPS	0,00	0,00	8.400,00	0,00	8.400,00
Covid	0,00	0,00	2.405.923,55	607.712,28	3.013.635,83
Implementação da segurança alimentar e nutricional na saúde	0,00	0,00	0,00	51.031,70	51.031,70
Implementação de políticas de atenção a saúde do adolescente e jovem	0,00	0,00	0,00	1.440,55	1.440,55
Programa de informatização da APS	0,00	0,00	0,00	11.500,00	11.500,00
Total	5.561.439,94	3.803.375,94	6.830.875,21	7.128.196,81	23.323.887,90

Fonte: FNS

3.10.15.2 Programação e execução orçamentária

Exercício	QDD R\$	Executado R\$
2018	12.538.183,00	9.266.087,89
2019	12.483.978,24	9.467.849,54
2020	14.304.530,11	13.164.590,58
2021	11.686.931,60	13.283.921,81

Fonte: SIOPS

3.10.15.3 Indicadores de recursos próprios aplicados na saúde

Ano/Aplicação	% de aplicação em saúde dos recursos próprios
2018	15,86
2019	16,50
2020	17,89
2021	17,55
Média total de aplicação	16,95

Fonte: SIOPS

4. ÁRVORE DE PROBLEMAS E OBJETIVOS (COMPROMISSOS)

Consequência	Usuários SUS desassistidos dos programas da Saúde Primária; Cobertura real de Atenção Básica menor que o indicador.	Resultados	Maior assistência de Saúde à população brejinhense; Cobertura real de Atenção Primária.
Problema	Dificuldade de acesso aos Serviços de Saúde	Objetivo Geral	Ampliar o quantitativo de Unidades Básicas de Saúde em funcionamento e ofertando serviços de saúde a população
Causa	Lacunas de acessibilidade aos serviços de Saúde devido extensão territorial;	Objetivo Específico	Reconhecer microáreas sem cobertura de Agentes Comunitários de Saúde; Identificar áreas com perfis para implantação de Unidades Básicas de Saúde; Reformar Unidades Básicas de Saúde.

Consequência	Diminuição dos quantitativos de acompanhamento nos programas de saúde da Atenção Primária; Não alcance dos indicadores de saúde; Menor recepção de recursos baseados na produção.
Problema	Dificuldade da continuidade do acompanhamento/tratamento nos programas de Saúde da Atenção Primária
Causa	Distanciamento das Equipes de Saúde da Família de determinadas comunidades brejinhense; Número de vagas ofertadas insuficiente para a demanda territorial;

Resultados	Melhor cobertura de Saúde no território; Alcance dos indicadores de saúde; Aumentos no recebimento de recursos destinados a saúde, com base em produção.
Objetivo Geral	Implantar novas Equipes de Saúde, ampliando o acesso e a oferta de serviços à toda população brejinhense
Objetivo Específico	Aproximar a oferta dos serviços de Saúde contínuos dos munícipes brejinhense; Melhorar logística e oferta dos serviços de saúde ofertados no território municipal.

Consequência	Aumento da fila de espera; Dificuldade de logística dos recursos humanos e materiais; Maior tempo para emissão de resultados de exames laboratoriais.	Resultados	Diminuição da fila de espera; Melhoria organizacional dos recursos humanos e materiais; Melhoria do tempo resposta para emissão de resultados de exames e definição de tratamento.
Problema	Alta demanda laboratorial com lacuna de critérios para definição de prioridades.	Objetivo Geral	Implantar serviço laboratorial hospitalar, descentralizando atendimentos conforme nível de atenção.
Causa	Centralização de exames laboratoriais no município; Equipe única para serviços laboratoriais.	Objetivo Específico	Descentralizar serviços do Laboratório de Análises Clínicas, entre demanda por agendamento e demanda hospitalar; Organizar nova equipe e ambiente laboratorial no hospital municipal.

Consequência	Incapacidade de fixar endereço para definição duradoura; Dificuldade em adaptar imóveis para a necessidade dos serviços ofertados no CAPS; Menor proficiência dos serviços e do ambiente para alcance total das possibilidades.	Resultados	Definição de endereço permanente; Disponibilização de imóvel com objetivo-fim destinado ao uso dos serviços do CAPS; Melhoria dos resultados, desde a execução das atividades e atendimentos, até a resolutividades nos tratamentos ofertados.
Problema	Estrutura do Estabelecimento de Saúde de cuidados em Saúde Mental inadequada	Objetivo Geral	Garantir uma estrutura e acolhimento adequados para o atendimento dos serviços de Saúde Mental
Causa	Estabelecimento de Saúde situado em casas alugadas e adaptadas para receber os serviços do CAPS I; Mudança de endereços de acordo condições de locação;	Objetivo Específico	Construir sede própria do CAPS I de Oliveira dos Brejinhos; Ampliar matriciamento com entre o CAPS e Equipes de Saúde da Família; Ampliar o cuidado ao indivíduo com transtorno mental.

Consequência	Indicador menor que a capacidade de alcance; Menor conhecimento da realidade das gestantes do território; Desconhecimento completo das condições das gestações para melhor oferta de parto; Menor atenção à saúde da mãe e bebê.	Resultados	Alcance elevado dos indicadores; Leitura efetiva da realidade das gestantes no território; Maior captação dos dados sobre as gestações para oferta adequada de parto; Maior oferta de saúde com atenção à saúde da mãe e bebê.
Problema	Oscilação no percentual de gestantes com 06 ou mais consultas pré-natais.	Objetivo Geral	Realizar 06 ou mais consultas pré-natais em gestantes
Causa	Dificuldade das gestantes iniciarem o acompanhamento pré-natal até a 12ª semana de gestação.	Objetivo Específico	Aumentar progressivamente a quantidade de gestantes que realizam 06 ou mais consultas de pré-natal; Captar as gestantes para acompanhamento pré-natal antes da 12ª semana de gestação.

Consequência	Indicador que não condiz com a realidade territorial; Leitura inadequada das produções e demandas; Incapacidade de promover uma atenção devida por dificuldade no reconhecimento territorial.	Resultados	Indicador fidedigno das produções em saúde; Intepretação adequada das condições de saúde territorial; Viabilização e oportunização de ações práticas e efetivas de acordo às necessidade territoriais.
Problema	Insuficiência de produção, com base na demanda, na realização de Testes Rápidos para detecção de HIV e Sífilis	Objetivo Geral	Garantir a realização de Exames de Infecção Sexualmente Transmissível (IST) em gestantes
Causa	Subnotificação de produções em saúde; Registros inadequados da produção, inviabilizando digitação.	Objetivo Específico	Qualificar o registro das produções de saúde; Organizar processo de trabalho que oportunize os devidos registros das produções;

Consequência	Gestantes com problemas odontológicos; Dados contestável sobre os atendimentos de gestantes; Menor amplitude do cuidado durante o pré-natal
Problema	Insuficiência de produção, com base na demanda, no atendimento odontológico em gestantes
Causa	Subnotificação de produção; Registros inadequados da produção, inviabilizando registro. Ausência da fixação no processo de trabalho o atendimento odontológico para gestantes.

Resultados	Oferta de qualidade para Saúde Bucal das gestantes; Fidedignidade dos registros de saúde; Amplo cuidado e acompanhamento da saúde das gestantes.
Objetivo Geral	Garantir o atendimentos odontológicos em gestantes durante o pré-natal
Objetivo Específico	Qualificar o registro das produções de saúde; Organizar processo de trabalho que oportunize os devidos registros das produções; Definir quantidade mínima de consultados odontológicas às gestantes.

Consequência	População alvo susceptível ao câncer de colo do útero.
Problema	Baixa cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.
Causa	Desinformação da população alvo a respeito do câncer do colo do útero; Insuficiência de coleta de exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos; Resistência de mulheres na realização da coleta de citopatológicos por enfermeiros do sexo masculino.

Resultados	Redução do risco de câncer em colo de útero na população alvo.
Objetivo Geral	Garantir atenção à saúde da mulher com oferta da coleta de exame citopatológico
Objetivo Específico	Identificar a população alvo que não realizou exame; Estimular a população alvo para adesão com ações preventivas; Aumentar o quantitativo da coleta de citopatológico, com avaliação histórica por Equipes de Saúde da Família.

Consequência	Risco de retorno de agravos antes erradicados; Dados contestável sobre a imunização no território.
Problema	Coberturas vacinais do calendário básico de vacinação da criança não alcançadas
Causa	Resistência crescente da população à vacinação em tempo adequado; Subnotificação e falhas nos registros de produção de imunização;

Resultados	Manutenção de imunização para continuidade dos agravos erradicados; Fidedignidade dos dados sobre imunização no território.
Objetivo Geral	Garantir a cobertura vacinal definida no Programa Nacional de Imunização
Objetivo Específico	Aumentar ações educativas à população para melhorar conhecimento e aceitação; Organizar processo de trabalho que oportunize os devidos registros das produções;

Consequência	Dificuldade em reconhecer a população hipertensa; Dados contestáveis sobre a quantidade de hipertensos no município; Ampliação de atendimentos de urgência e emergência por causas de hipertensão e diabetes descompensada.	Resultados	Reconhecimento da população hipertensa e diabética; Fidedignidade dos dados sobre hipertensos e diabéticos no território. Diminuição da necessidade de atendimentos de urgência e emergência motivados por hipertensão e diabetes.
Problema	Baixo acompanhamento semestral com consulta e aferição de pressão e/ou teste de glicemia aos hipertensos e diabéticos	Objetivo Geral	Garantir acompanhamento e cuidado aos hipertensos e diabéticos
Causa	Desconhecimento da necessidade de acompanhamento médico periódico; Subnotificação dos atendimentos e procedimentos destinados aos hipertensos e diabéticos; Administração medicamentosa inadequada com a situação de saúde da pessoa hipertensa.	Objetivo Específico	Realizar ações educativas para ampliar conhecimento populacional sobre acompanhamento HiperDia. Organizar processo de trabalho que oportunize os devidos registros das produções; Alinhar retirada de medicamentos na Farmácia Básica de acordo com acompanhamento semestral nas Equipes de Saúde da Família.

Consequência	Crianças descobertas das imunizações nos primeiros dias de vida; Risco de surgimento de formas graves de tuberculose miliar e meníngea.
Problema	Dificuldade em manter a cobertura adequada de vacinação de BCG.
Causa	Falta de imunos a nível nacional.

Resultados	Cobertura vacinal em período adequado; Proteção contra o surgimento de formas graves de tuberculose miliar e meníngea.
Objetivo Geral	Garantir vacinação (BCG e HB) dos RN'S nascidos na unidade hospitalar
Objetivo Específico	Reorganizar fluxo de vacinação para sanar lacuna de imunos e diminuir perdas de doses.

Consequência	Aumento do tempo resposta para início de tratamentos; Fila de espera em aumento progressivo; Ineficácia da integralidade da Saúde Pública.	Resultados	Agilidade e resolutividade nas consultas e tratamentos; Diminuição da fila de espera em especialidades médicas; Melhoria da eficácia dos serviços e integralidade da Saúde Pública.
Problema	Baixa acessibilidade à especialidades de média e alta complexidade.	Objetivo Geral	Ampliar a ofertar de consultas/procedimentos de média e alta complexidade de acordo necessidades reconhecidas e demanda reprimida
Causa	Desconhecimento integral das demandas e necessidades territoriais; Oferta de especialidades médicas Pactuadas insuficiente para a demanda brejinhense; Programação Pactuação Integrada (PPI) desatualizada;	Objetivo Específico	Reconhecer a demanda reprimida e necessidades territoriais; Contratar profissionais de especialidades médicas; Incitar regionalmente a atualização da Programação Pactuada Integrada (PPI); Qualificar o Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD).

Consequência	Baixo número de Nascidos Vivos através de partos em Oliveira dos Brejinhos, em comparação ao total de Nascidos Vivos; Alto número de partos vaginais, de mães residentes brejinhenses, realizados em outros municípios; Grande fila de espera para realização de pequenas cirurgias.
Problema	Necessidade de agendamento ou transferência por regulação para casos de partos com maior gravidade e, também, para pequenas cirurgias
Causa	Inexistência territorial de habilitações e estrutura para realização de pequenas cirurgias.

Resultados	Aumento da segurança no parto, ofertando cesáreo na unidade hospitalar; Regulações realizadas em casos específicos que excedem capacidade real local; Resolutividade para as demandas de pequena cirurgia.
Objetivo Geral	Implantar o Centro Cirúrgico dentro do Hospital Municipal João Cupertino da Silva realizando cirurgias e partos cesáreos
Objetivo Específico	Realizar processo de habilitação para realização de pequenas cirurgias; Adequar ambiente hospitalar para realização de partos e pequenas cirurgias; Contratar equipe de profissionais de saúde habilitados para realização de cirurgia e partos cesáreos.

Consequência	Incapacidade de reconhecer condições de saúde nos recém-nascidos que demandam maior atenção; Atraso no início de tratamentos por falta de diagnóstico
Problema	Realização de apenas um exame neonatal (teste do pezinho) em recém nascidos brejinhenses.
Causa	Incapacidade técnica específica para realização dos exames; Ausência de profissionais habilitados na prática dos exames neonatais.

Resultados	Apropriação das condições de saúde dos recém-nascidos com oferta eficaz as demandas dos recém-nascidos; Agilidade na resposta de exames e tratamentos necessários.
Objetivo Geral	Garantir a realização de triagens neonatal (pezinho, orelhinha e coraçãozinho) para todos os nascidos de mães brejinhenses.
Objetivo Específico	Realizar capacitação técnica das condições necessárias para a realização dos exames neonatais; Definir profissionais capacitados para a realização de exames neonatais; Ofertar novos exames neonatais aos recém nascidos de mães brejinhenses.

Consequência	Incapacidade de respostas frente as demandas hospitalares; Equipe de profissionais sobrecarregados; Risco da diminuição da qualidade dos atendimentos e diagnósticos devido superdimensionamento das funções e trabalho.	Resultados	Ampliação das resolutividades frente as demandas hospitalares; Melhoria das condições profissionais, oportunizando a organização da equipe; Ampliação da qualidade nos serviços ofertados oportunizando através de funções bem definidas dentro de um processo de trabalho organizado.
Problema	Quadro de profissionais e especialidades, no hospital municipal, insuficientes para o aumento da qualidade de saúde.	Objetivo Geral	Reorganizar a quantidade de profissionais e especialidades com atendimentos ofertados na unidade hospitalar
Causa	Ausência de profissionais com especialidades médicas; Quadro mínimo de profissionais de saúde mantidos na unidade hospitalar; Recursos destinados ao serviço hospitalar insuficientes para amplitude do quadro de profissionais e especialidades.	Objetivo Específico	Contratar novos profissionais e especialidades de saúde; Ampliar quadro de profissionais de saúde para o hospital municipal; Realizar processo formal para pleitear aumento dos recursos estaduais e/ou federais destinados ao hospital municipal.

Consequência	Risco de haver aumento do tempo resposta entre o chamado e o socorro; Risco de inoperância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192.
Problema	Manutenção do quadro de profissionais e frota de veículo para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192
Causa	Danos veiculares causados pela geografia e terreno do município; Renovação periódica dos veículos.

Resultados	Agilidade na resposta dos chamados, mantendo um tempo mínimo possível, considerando geografia/terreno; Manutenção efetiva da equipe e frota de veículo com qualidade de operacionalização do programa.
Objetivo Geral	Garantir o funcionamento pleno da Unidade Móvel – SAMU 192, com Recursos Humanos, equipamentos, insumos e ambulância habilitada
Objetivo Específico	Realizar manutenção e revisões periódicas nos veículos do SAMU 192; Realizar o Programa do Requalifica e Avaliações Mensais para pleitear a recepção de novos veículos.

Consequência	Risco em desabastecimento de medicamentos de uso contínuo; Risco em quebrar tratamento contínuo com uso de medicamentos do elenco da Atenção Básica; Risco de desabastecer o quadro de medicamentos disponíveis na rede de urgência e emergência.	Resultados	Efetividade na oferta de medicamentos do elenco da Atenção Básica receitados durante as consultas nas Unidades Básicas de Saúde, do município; Segurança de tratamentos e acompanhamentos em que haja uso contínuo de medicamentos; Segurança aos atendimentos de urgência e emergência, quanto a necessidade de uso de medicamentos e insumos.
Problema	Manter a continuidade e oferta de todos os medicamentos do Elenco Básico nas Farmácia Municipal	Objetivo Geral	Garantir o acesso aos medicamentos aos usuários SUS
Causa	Atraso das empresas licitadas em entregar os medicamentos; Distanciamento dos grandes centros, dificultando logística para obtenção de medicamentos e insumos; Desabastecimento a nível nacional de determinado medicamento; Ausência de banco de dados para controle e emissão de relatório de estoque e distribuição.	Objetivo Específico	Construir processo administrativo licitatório e de compra com condições que oportunizem a manutenção dos estoques de medicamentos; Manter relacionamentos com fornecedores e reconhecimento do contexto nacional com proatividade para minimizar efeitos de desabastecimentos; Informatizar a Central Farmacêutica com sistema que gere relatórios para controle de estoque e distribuição de medicamentos e insumos.

Consequência	Maior prevalência de riscos cardiovasculares. Aumento do surgimento de obesidade, hipertensão e diabetes; Agravamento das condições de Saúde Pública; Danos ao desenvolvimento infantil, gestacional e da qualidade de vida da terceira idade.	Resultados	Menor incidência de doenças cardiovasculares; Diminuição da frequência de novos casos de obesidade, hipertensão e diabetes; Melhor qualidade da Saúde Pública; Promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento infantil, gestacional e do idoso.
Problema	Aumento progressivo de problemas de saúde advindos do sedentarismo e mal consumo alimentar.	Objetivo Geral	Monitorar os marcadores de consumo alimentar, estado nutricional, práticas corporais e atividades físicas em crianças com obesidade infantil, adolescentes portadores de obesidade e gestantes com diabetes gestacional, hipertensão e obesidade
Causa	Desconhecimento da importância na qualidade alimentar e prática de atividades físicas; Estímulos culturais a má alimentação; Vulnerabilidade social das famílias, com forte impacto nas condições financeiras influentes nas condições de alimentação.	Objetivo Específico	Realizar ações educativas, para a população, sobre a importância da qualidade alimentar e práticas de atividades físicas; Enfatizar indivíduos e famílias, nas consultas das UBS, a importância de uma alimentação sadia e balanceada; Encaminhar famílias identificadas com perfil de vulnerabilidade social para cadastramento e acompanhamento da Rede de Socioassistencial no município.

Consequência	Maior prevalência de riscos cardiovasculares. Aumento do surgimento de obesidade, hipertensão e diabetes.	Resultados	Promoção da qualidade de Saúde Pública; Aumento da expectativa de vida; Diminuição da frequência de doenças.
Problema	Diminuição da prática de exercícios físicos em todos os grupos populacionais e faixas etárias.	Objetivo Geral	Fomentar a prática de exercícios físicos como Promoção da Saúde descentralizada no território municipal
Causa	Sedentarismo cultural; Desconhecimento da importância na prática de exercícios físicos; Ausência de instrumentos fomentadores de exercícios físicos; Dinâmica diária que ignora a prática de exercícios físicos na prioridade dos afazeres.	Objetivo Específico	Realizar grupos de atividades físicas distribuídos no território municipal; Realizar ações educativas, para a população, sobre a importância da qualidade alimentar e práticas de atividades físicas; Criar espaços públicos para a prática de exercícios físicos coletivos e individuais; Realizar campanhas multidisciplinar que fomente a prática de exercícios físicos diários.

Consequência	Aumento da frequência de obesidades, hipertensos e diabéticos; Agravamento da Saúde Pública;
Problema	Mal consumo alimentar e desassociação com os benefícios da prática de exercícios físicos
Causa	Desconhecimento populacional das questões nutricionais; Falta de acompanhamento nutricional para gestantes e diabéticos;

Resultados	Melhoria da frequência e indicadores sobre obesidade, hipertensão e diabetes; Melhoria da qualidade da Saúde Pública.
Objetivo Geral	Realizar Educação em Saúde na temática da alimentação saudável e benefícios para a saúde advindos da prática de exercícios físicos
Objetivo Específico	Ofertar atendimento de Nutricionista; Criar grupos, rodas de conversa, em apoio aos programas de Saúde da Família para tratar da alimentação saudável e prática de exercícios físicos; Criar campanhas de ação educativa nutricional.

Consequência	Risco ao desenvolvimento infantil; Desnutrição; Baixa qualidade de vida; Risco de óbito-infantil.	Resultados	Garantia ao desenvolvimento infantil, físico, motor e cognitivo; Nutrição sadia; Alta qualidade de vida; Proteção da Saúde Pública contra existência de óbito infantil.
Problema	Oscilação na frequência e manutenção da alimentação de qualidade destinada aos recém-nascidos e crianças.	Objetivo Geral	Intensificar o cuidado sobre alimentação e nutrição com ações práticas e efetivas na saúde da população, fortalecendo a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAA) no município
Causa	Ausência de leite materno; Desconhecimento da importância do perfil alimentar para cada faixa etária infantil; Vulnerabilidade social das famílias;	Objetivo Específico	Incentivar a alimentação de qualidade materna e infantil; Realizar ações educativas para gestantes e parturientes; Ofertar insumo especial às crianças com receituário médico; Encaminhar famílias identificadas com perfil de vulnerabilidade social para cadastramento e acompanhamento da Rede de Socioassistencial no município.

Consequência	Indicadores contestáveis diante da realidade prática da Saúde Pública; Desconhecimento formal das ações de Saúde Pública e suas demandas Risco em baixa captação de recursos e inviabilidade de implantação de programas por ausência de produção/informação. Ausência de histórico de saúde (prontuário) acessível a outros atendimentos e ao próprio Usuário SUS.	Resultados	Fidedignidade das informações e produção em saúde; Reconhecimento territorial das condições, contexto e demandas de Saúde Pública; Melhoria na captação de recursos financeiros e possibilidade de pleitear novos programas para o município; Disponibilização de histórico de saúde (prontuário) para atendimentos contínuos e/ou complementares, bem como ao próprio Usuário SUS.
Problema	Subnotificação da produção de saúde com baixa de indicadores e recebimento de recursos financeiros estaduais e federais.	Objetivo Geral	Informatizar as Equipes de Saúde da Família para utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão (eSUS/PEC)
Causa	Dependência de fichas impressas para coleta de informações; Instabilidade da fidelidade das informações entre o atendimento, registro e envio das produções; Perda de dados por ausência de registro ou glosa da informações.	Objetivo Específico	Registrar produções através de sistemas, substituindo fichas impressas; Equipar Unidades Básicas de Saúde com computadores e impressoras; Realizar registro fidedigno de todas as ações realizadas na Saúde Pública.

Consequência	Aumento do orçamento da Saúde, devido custeio próprio exclusivo Risco de descontinuidade dos serviços por incapacidade financeira.	Resultados	Melhor programação e uso dos recursos próprios; Amplitude de possibilidades para novos serviços e continuidade das ofertas existentes.
Problema	Serviços de Saúde implantados no município e custeados apenas com recursos próprios.	Objetivo Geral	Credenciar junto ao Ministério da Saúde todos os serviços ativos da saúde no município
Causa	Falta de projeto e solicitação de credenciamento de serviços de saúde; Ausência de formalização em sistema da atividade de Saúde da Família e Saúde Bucal.	Objetivo Específico	Levantar todos os serviços de Saúde Pública sem recursos financeiros estaduais ou federais; Realizar formalização da solicitação de custeio mensal para todos os serviços ofertados no município;

Consequência	Reuniões canceladas por falta de quórum; Desestimulação do Conselho; Risco de funcionamento fora da legalidade do Conselho Municipal de Saúde, inviabilizando participações ativas.	Resultados	Efetividade do Conselho Municipal de Saúde com reuniões ordinárias; Conselho de Saúde estimulado e presente; Funcionamento legal do conselho e viabilidade de participação ativa.
Problema	Dificuldade na Manutenção do Conselho Municipal de Saúde com atividade mensal e configuração paritária.	Objetivo Geral	Manter atividade e efetividade do Conselho Municipal de Saúde com devidos parâmetros legais
Causa	Baixa participação dos conselheiros definidos; Ausência de calendário de reuniões; Ausência de estrutura física, humana e material.	Objetivo Específico	Fomentar sobre a importância da participação do Conselho Municipal de Saúde; Definir Calendário mensal de reuniões; Organizar a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, com recurso físico, humano e material.

Consequência	Baixa comunicação com a sociedade para melhor avaliação e conhecimento das demandas territoriais; Incapacidade de ouvir e formalizar necessidades para o trato em período plurianual;	Resultados	Reconhecimento das demandas territoriais por avaliação diária, escuta e participação ativa, promovendo ações efetivas às necessidades territoriais; Formalização das demandas e dos contextos específicos de cada comunidade, somando no reconhecimento integral.
Problema	Dificuldade em manter canal ouvidor, para participação da população nos planejamentos de direções da Saúde Pública municipal.	Objetivo Geral	Realizar Conferências Municipais de Saúde
Causa	Baixa participação da população nos canais de feedback das ações de saúde; Desconhecimento das possibilidades de fala através de conferências;	Objetivo Específico	Realizar pré-conferências de saúde nas comunidades do município; Realizar ação educativa expondo a importância das conferências; Expor na Conferência de Saúde os avanços associados as participações de conferências anteriores.

Consequência	Registros como denúncias, críticas e retirada de dúvidas sem trato e conclusão; Insatisfação dos Usuários SUS; Risco de diminuir qualidade de Saúde Pública.
Problema	Ausência de canal formal para o trato de denúncias, críticas e dúvidas sobre a Saúde Pública.
Causa	Ouvidoria Municipal de Saúde exercida de maneira esporádica, de acordo recepção de denúncias; Denúncias realizadas em cada setor de saúde, sem definição de local único para a saúde;

Resultados	Tratamento e conclusões das denúncias, críticas e retirada de dúvidas; Melhoria da satisfação do SUS; Aumento da qualidade de Saúde Pública.
Objetivo Geral	Criar Ouvidoria da Saúde Municipal
Objetivo Específico	Garantir segurança ao Usuários SUS que procure a ouvidoria para realizar denúncias, críticas ou retirar dúvidas; Definir profissional Ouvidor Municipal de Saúde; Organizar ambiente estruturado e canais de comunicação para a Ouvidoria Municipal de Saúde.

Consequência	Estagnação da qualidade dos serviços de saúde; Rompimento expoente com a continuidade quando há alteração no quadro de profissionais;	Resultados	Qualidade da Saúde Pública com aumento progressivo e efetivo às necessidades locais; Continuidade dos serviços de Saúde Pública frente as dificuldades e alterações do recurso humano;
Problema	Defasagem profissional recém iniciado na Saúde Pública, e lacuna de ação periódica para promoção da proatividade.	Objetivo Geral	Ofertar capacitações continuadas aos Profissionais de Saúde, com promoção do matriciamento e da qualificação profissional
Causa	Ausência de uma agenda planejada para ações de educação continuada; Ausência de qualificação básica inicial inserindo o profissional na Saúde Pública.	Objetivo Específico	Elaborar agenda programando a realização de capacitações entre e com os diversos setores da Saúde Pública; Criar capacitação básica da Saúde Pública para ministrar a todos os profissionais recém inseridos no quadro de profissionais.

Consequência	Inferiorização das possibilidades da Saúde Pública por ausência de ações decisivas com escuta coletiva; Demora no reconhecimento de gestão quanto as demandas intensivas ocorridas nos ambientes locais do trabalho, por ausência de feedback;	Resultados	Amplitude de respostas e possibilidades para o tratamento das demandas de Saúde Pública; Agilidade entre a demanda de uma determinada localidade e o reconhecimento com resposta a nível de gestão;
Problema	Ausência de espaços para escuta coletiva e qualificada dos diversos saberes e experiências pessoais e profissionais.	Objetivo Geral	Desenvolver atividades de Educação Permanente em Saúde potencializando os serviços através do reconhecimento das experiências, da inovação e da contribuição positiva para resultados efetivos aos anseios da população.
Causa	Ausência de educação permanente como componente fixo da Saúde Pública; Insegurança profissional em expor posicionamento/contribuições durante reuniões formais; Ausência de canais de participação coletiva interdisciplinar.	Objetivo Específico	Desenvolver ações de Educação Permanente entre os setores da Saúde Pública; Estimular a fala com segurança dos profissionais, de todos os níveis, em contribuição com a Saúde Pública local; Abrir canais e espaços da participação coletiva e Educação Permanente em todo o município.

Consequência	Falha na identificação das causas em doenças com motivos mascarados em outros contextos; Redução da compreensão integral da Saúde Pública Coletiva.
Problema	Baixa atenção às demandas de saúde associadas as doenças ocupacionais
Causa	Desconhecimento do relacionamento específico entre as condições de trabalho e a saúde do trabalhador; Incapacidade estrutural em desenvolver programas que promovam exclusivamente ações para Saúde do Trabalhador;

Resultados	Reconhecimento das amplas influências que impactam na vida e saúde dos Usuários SUS, compreendendo o contexto do trabalhador; Ampliação da compreensão integral da Saúde Pública Coletiva.
Objetivo Geral	Elaborar Análise da Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ASSTT).
Objetivo Específico	Reconhecer as demandas locais de Saúde que são influenciadas pelas condições de trabalho; Traçar perfil de saúde do trabalhador brejinhense acometido por agravos de saúde.

Consequência	Manutenção negativa dos agravos sem sucesso de cura; Incapacidade da promoção do cuidado ao Trabalhador;	Resultados	Amplitude do cuidado com aumento respostas positivas dos tratamentos; Promoção eficaz do cuidado da Saúde do Trabalhador.
Problema	Ausência de ações inseridas no planejamento e prática da Vigilância em Saúde do Trabalhador	Objetivo Geral	Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde do Trabalhador
Causa	Temática de Saúde do Trabalhador inserida no aglomerado da Vigilância à Saúde, sem definição específica da ação; Falha organizativa com atribuição de metas e responsáveis na Saúde do Trabalhador.	Objetivo Específico	Definir plano de trabalho/ação que envolve a Saúde do Trabalhador; Organizar metas e responsabilidades dentro de um período específico, bem como atores responsáveis.

Consequência	Contribuição com o desconhecimento de medidas de promoção, prevenção e tratamento de agravos relacionados à Saúde do Trabalhador; Tratamento de casos isolados, individualizando questões de cunho coletivo.
Problema	Baixa discussão e comunicação dos setores da Saúde Pública quanto a Saúde do Trabalhador
Causa	Temática não reconhecida entre ações e resultados específicos de Saúde; Temática abordada como subtema de outros programas de Saúde; Pouco espaço social e participativo que dialogue sobre a Saúde do Trabalhador.

Resultados	Oportunização do conhecimento integral da Saúde Pública, com ações de promoção, prevenção e tratamento às demandas que envolvam a Saúde do Trabalhador; Amplitude da discussão, alcançando a coletividade para melhoria da qualidade de saúde do trabalhador.
Objetivo Geral	Aperfeiçoar a Educação e Comunicação em Saúde do Trabalhador
Objetivo Específico	Enfatizar a importância das ações voltadas para a Saúde do Trabalhador associando-as com os benefícios/resultados; Valorizar a temática da Saúde do Trabalhador; Ampliar momentos e espaços de diálogos que contemplem a Saúde do Trabalhador.

Consequência	Incapacidade da prevenção definitiva de doenças infecciosas e parasitárias; Criação de ciclo permanente de doenças influenciadas pelos condicionantes sociais de saúde; Aumento dos atendimentos desde a Atenção Primária até a Rede de Urgência e Emergência com forte risco de epidemias locais no município.	Resultados	Promoção efetiva de ações que combatam doenças infecciosas e parasitárias; Erradicação de doenças com evidente cunho social; Diminuição dos atendimentos de casos por doenças infecciosas e parasitárias, protegendo o município de epidemias locais.
Problema	Persistência na frequência de agravos relacionados com doenças infecciosas e parasitárias	Objetivo Geral	Qualificar a promoção da saúde no enfrentamento às demandas e condicionantes resultantes em doenças infecciosas e parasitárias
Causa	Existência de consumo de água não potável; Vulnerabilidade social das famílias e estrutura sanitária das localidades, como condicionantes sociais de saúde; Desconhecimento dos condicionantes sociais de cada região municipal que impactam significativamente com o surgimento de agravos infecciosos e parasitários.	Objetivo Específico	Melhorar a qualidade da água distribuída pela rede pública municipal; Reduzir incidência de agravos relacionados à doenças infecciosas e parasitárias, com influência de vulnerabilidades e questões sanitárias. Reconhecer as demandas específicas que atuam condicionando ao surgimento dos agravos infecciosos e parasitários, de cada comunidade de acordo frequência de registro das doenças.

Consequência	Má alocação dos recursos financeiros; Baixa resolutividade; Diminuição da eficácia dos serviços de saúde, de acordo com demanda territorial.	Resultados	Boa adequação dos recursos financeiros às condições da Saúde Pública; Aumento da resolutividades dos problemas reconhecidos e tratados; Ampliação da eficácia dos serviços de saúde, respondendo às demandas territoriais.
Problema	Alterações de estratégias de financiamento de saúde e alocação adequada dos recursos financeiros	Objetivo Geral	Garantir a eficácia da administração do Fundo Municipal de Saúde e gastos com saúde de acordo demanda territorial
Causa	Mudanças na forma de captação de recursos financeiros para a saúde; Definição de valor a ser aplicado anualmente na saúde; Barreiras financeiras limitando a prática de atividades de Saúde; Atraso nas respostas às novas demandas de Saúde.	Objetivo Específico	Acompanhar captação e recebimento de recursos Estaduais e Federais de Saúde; Acompanhar a aplicabilidade da Lei Complementar 141/2012 sobre o mínimo constitucional; Investir recursos financeiros produzindo maior resolutividade dos serviços de saúde; Reconhecer demandas de saúde que demandam maior investimentos de saúde.

8.	Cadastrar e Credenciar equipes de SF e SB em atividade e sem recepção de recursos		
9.	Equipar nova Equipe de Saúde Bucal		
10.	Contratar profissionais, Cirurgião-Dentista e Técnico de Saúde Bucal para a ESB de Chapada de Cima		
11.	Cadastrar Equipe de Saúde Bucal de Chapada de Cima no CNES		
12.	Reorganizar profissionais ACS para nova ESF		
13.	Equipar UBSF Chapada de Cima e UBS Jacurutu		
14.	Contratar profissionais para Equipes Multiprofissionais		
15.	Disponibilizar veículos para transporte dos profissionais		

OBJETIVO Nº 1.3 - Implantar serviço laboratorial hospitalar, descentralizando atendimentos conforme nível de atenção.

Objetivo Específicos: Descentralizar serviços do Laboratório de Análises Clínicas, entre demanda por agendamento e demanda hospitalar; Organizar nova equipe e ambiente laboratorial no hospital municipal.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.4.1	Realizar exames laboratoriais na própria unidade hospitalar com produções SIA/SUS informadas mensalmente	Valor quantitativo de exames laboratoriais realizados na unidade hospitalar	-	2021	Número	800	Número	0	500	800	800
	Ações			Responsáveis			Projeto/Atividade				

28.	Realizar ações educativas sobre a importância do pré-natal		
29.	Realizar acompanhamento da vigência do Bolsa Família/ Auxílio-Brasil para todas as gestantes beneficiárias		

OBJETIVO Nº 2.2 - Garantir a realização de Exames de Infecção Sexualmente Transmissível (IST) em gestantes

Objetivos Específicos: Qualificar o registro das produções de saúde; Organizar processo de trabalho que oportunize os devidos registros das produções;

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.2.1	Realizar acima do mínimo preconizado (60%) pelo Ministério da Saúde a realização de exames IST em gestantes durante o pré-natal	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	90,00	2022	Proporção	100,00	Proporção	90,00	90,00	100,00	100,00
	Ações			Responsáveis				Projeto/Atividade			
30.	Padronizar a solicitação de exames de IST's para todas as gestantes durante o pré-natal			Diretoria da Atenção Básica Equipes de Saúde da Família				10.301.032.2056 10.301.032.2099 10.303.032.2059 10.305.033.2061			
31.	Realizar dois testes-rápidos de HIV e Sífilis em todas as gestantes, no primeiro e terceiro trimestre de gestação, durante a consulta de pré-natal										
32.	Realizar os exames do “teste da mamãe” no primeiro e terceiro trimestre de gestação										

OBJETIVO Nº 2.3 - Garantir o atendimentos odontológicos em gestantes durante o pré-natal

Objetivos Específicos: Qualificar o registro das produções de saúde; Organizar processo de trabalho que oportunize os devidos registros das produções; Definir quantidade mínima de consultados odontológicas às gestantes.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.3.1	Realizar no mínimo 01 (uma) consulta odontológica à gestante durante o pré-natal	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	84,00	2022	Percentual	80,00	Proporção	80,00	80,00	80,00	80,00
	Ações			Responsáveis			Projeto/Atividade				
33.	Organizar consultas pré-natal com agenda compartilhada			Diretoria da Atenção Básica Coordenação de Saúde Bucal Equipes de Saúde da Família			10.301.032.2056 10.301.032.2099				
34.	Realizar busca-ativa às gestantes sem consulta odontológica										
35.	Acolher demandas de pré-natal por demanda espontânea planejando o acompanhamento integral										

OBJETIVO Nº 2.4 - Garantir atenção à saúde da mulher com oferta da coleta de exame citopatológico

Específico: Identificar a população alvo que não realizou exame; Estimular a população alvo para adesão com ações preventivas; Aumentar o quantitativo da coleta de citopatológico, com avaliação histórica por Equipes de Saúde da Família.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
								2022	2023	2024	2025

			Valor	Ano	Unidade de Medida						
2.4.1	Atingir o mínimo de cobertura preconizado pelo Ministério da Saúde (40%) de coletas citopatológicas em mulheres de 25 a 64 anos, considerando os últimos três anos	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	35,00	2022	Percentual	40,00	Percentual	40,00	40,00	40,00	40,00
	Ações			Responsáveis			Projeto/Atividade				
36.	Identificar mulheres que não realizaram citopatológico nos últimos três anos			Diretoria da Atenção Básica Equipes de Saúde da Família			10.301.032.2056 10.301.032.2099				
37.	Realizar ação educativa sobre a importância do exame, publicitando sua oferta pública nas ESF's										

OBJETIVO Nº 2.5 - Garantir a cobertura vacinal definida no Programa Nacional de Imunização

Objetivo Específicos: Aumentar ações educativas à população para melhorar conhecimento e aceitação; Organizar processo de trabalho que oportunize os devidos registros das produções;

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.5.1	Vacinar o mínimo preconizado pelo Ministério da Saúde (95%) de Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b (Pentavalente) e Poliomielite inativada	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b (Pentavalente) e Poliomielite inativada	83,00	2022	Percentual	95,00	Percentual	95,00	95,00	95,00	95,00

2.5.2	Disponibilizar vacinação contra COVID-19 em todas as salas de vacinas do município	Percentual de vacinas utilizadas (aplicadas) em comparação ao quantitativo recebido	95,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	95,00	95,00	95,00	95,00
	Ações			Responsáveis				Projeto/Atividade			
38.	Manter vacinação em todas as ESF's e nos Postos de Saúde volantes			Diretoria da Atenção Básica Coordenação da Vigilância Epidemiológica Equipes de Saúde da Família				10.301.032.2056 10.301.032.2099 10.303.032.2059 10.305.033.2061 10.122.032.2071			
39.	Realizar Busca ativa às crianças faltosas										
40.	Estimular a vacinação através de campanha educativas, combatendo a desinformação e o desconhecimento										
41.	Ofertar de igual parâmetros o imuno de COVID-19 nas sala de vacinas, bem como demais imunos										

OBJETIVO Nº 2.6 - Garantir acompanhamento e cuidado aos hipertensos e diabéticos

Objetivo Específicos: Realizar ações educativas para ampliar conhecimento populacional sobre acompanhamento HiperDia; Organizar processo de trabalho que oportunize os devidos registros das produções; Alinhar retirada de medicamentos na Farmácia Básica de acordo acompanhamento semestral nas Equipes de Saúde da Família.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.6.1	Realizar no mínimo uma consulta com aferição de pressão por semestre em pessoas com hipertensão	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	36,00	2022	Percentual	50,00	Percentual	50,00	50,00	50,00	50,00

48.	Considerar DPP's para manutenção de insumos na rede de frio	Equipes de Saúde da Família	
-----	---	-----------------------------	--

OBJETIVO Nº 2.8 - Ampliar a ofertar de consultas/procedimentos de média e alta complexidade de acordo necessidades reconhecidas e demanda reprimida

Objetivo Específicos: Reconhecer a demanda reprimida e necessidades territoriais; Contratar profissionais de especialidades médicas; Incitar regionalmente a atualização da Programação Pactuada Integrada (PPI); Qualificar o Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.8.1	Ofertar atendimentos em Ginecologia, Ortopedia, Cirurgia Geral, Pediatria, Cardiologia e Ultrassonografia	Quantidade de especialidades médicas ofertadas em território municipal pelo SUS	0,00	2020	Percentual	66,00	Percentual	0,00	40,00	60,00	80,00
2.8.2	Reduzir demanda reprimida através do aumento de procedimentos de média e alta complexidade agendados pela Central de Marcação	Aumento gradativo do número de procedimentos de média e alta complexidade agendados dobrando resultado ao final do período do PMS	5681	2020	Número	29.000	Número	6.000	7.000	8.000	8.000
2.8.3	Organizar serviços de fisioterapia no município, ofertando atendimentos domiciliares e em unidade de saúde, atendendo demanda local reconhecida	Número de atendimentos de fisioterapia registrados nos Sistemas de Informação equivalentes (SIA/SISAB)	0	2020	Número	325	Número	50	75	100	100
	2.8.4 Garantir acesso aos Tratamentos Fora de Domicílio (TFD)	Unidade de remuneração para deslocamento de pacientes por transporte terrestre (cada 50 km)	13.055	2021	Número	52.000	Número	13.000	13.000	13.000	13.000
	Ações			Responsáveis				Projeto/Atividade			
49.	Contratar profissionais médicos para especialidades definidas e com registro de atendimento no SIA/SUS			Secretaria Municipal de Saúde Diretoria da Atenção Básica				10.302.033.1043 10.302.033.2063			

57.	Credenciar serviços cirúrgicos para recepção de recursos específicos à produção apresentada		
-----	---	--	--

OBJETIVO Nº 2.10 - Garantir a realização de triagens neonatal (pezinho, orelhinha e coraçãozinho) para todos os nascidos de mães brejinhenses.

Objetivo Específicos: Realizar capacitação técnica das condições necessárias para a realização dos exames neonatais; Definir profissionais capacitados para a realização de exames neonatais; Ofertar novos exames neonatais aos recém nascidos de mães brejinhenses.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.10.1	Realizar o conjunto dos três exames neonatais definidos (pezinho, coraçãozinho e orelhinha), para todas os nascidos de mães brejinhenses.	Quantidade de exames neonatais predefinidos e realizados no ano	25,00	2020	Percentual	100,00	Percentual	0,00	50,00	100,00	100,00
	Ação			Responsáveis				Projeto/Atividade			
58.	Realizar capacitação e profissionais da saúde para realização das triagens especificadas			Diretoria da Atenção Básica Diretoria do Hospital Municipal Coordenação de Enfermagem Hospitalar Equipes de Saúde da Família				10.301.032.2056 10.303.032.2059			
59.	Aquisição de equipamentos específicos para a realização das triagens neonatais										
60.	Realizar registro de produção nos sistema competentes para os procedimentos realizados										
61.	Organizar quadro de profissionais permitidos e capacitados para a realização das triagens neonatais										

OBJETIVO Nº 2.11 - Reorganizar a quantidade de profissionais e especialidades com atendimentos ofertados na unidade hospitalar

Objetivo Específicos: Contratar novos profissionais e especialidades de saúde; Ampliar quadro de profissionais de saúde para o hospital municipal; Realizar processo formal para pleitear aumento dos recursos estaduais e/ou federais destinados ao hospital municipal.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.11.1	Contratar profissional Assistente Social para unidade hospitalar para melhorar o sistema de regulação e assistência às demandas sociais da unidade	Quantidade de profissional Assistente Social cadastrado no SCNES	0	2020	Número	1	Número	1	1	1	1
2.11.2	Criar comissões hospitalares obrigatórias	Percentual de comissões obrigatórias definidas e implantadas	0,00	2020	Percentual	100,00	Percentual	0,00	70,00	85,00	100,00
2.11.3	Ampliar quadro de médicos na unidade hospitalar, disponibilizando um profissional para o atendimento ambulatorial e um profissional para atendimento hospitalar	Quantidade de médicos presentes na escala diária, estipulando responsabilidade ambulatorial e hospitalar	1	2020	Número	2	Número	-	2	2	2
2.11.4	Definir quadro de profissionais para escala de viagens de transferências hospitalares	Existência de quadro de profissional predefinido na escala de viagens de transferências hospitalares	0	2020	Número	1	Número	0	1	1	1
	Ações			Responsáveis				Projeto/Atividade			
62.	Contratar profissionais especializados de acordo lacuna observada			Secretaria Municipal de Saúde Diretoria do Hospital Municipal Coordenação de Enfermagem Hospitalar				10.302.033.2063			
63.	Formalizar comissões hospitalares a partir das definições dos nomes para suas composições										
64.	Definir escalas de profissionais mensalmente										

OBJETIVO Nº 2.12 - Garantir o funcionamento pleno da Unidade Móvel – SAMU 192, com Recursos Humanos, equipamentos, insumos e ambulância habilitada

Objetivo Específicos: Realizar manutenção e revisões periódicas nos veículos do SAMU 192; Realizar o Programa do Requalifica e Avaliações Mensais para pleitear a recepção de novos veículos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.12.1	Tornar apto para aquisição de renovação de frota junto ao Estado para o próximo certame, de uma Unidade Móvel reserva, no serviço de atendimento pré- hospitalar à população	Número de Unidade Pré-Hospitalar Móvel Reserva no SAMU	0	2020	Número	1	Número	0	1	1	1
2.12.2	Manter atualizado o cadastro da Viaturas do SAMU 192 do município na plataforma REDMINE/MS	Número de atualizações anuais no sistema REDMINE/MS	1	2021	Número	1	Número	1	1	1	1
2.12.3	Atender exigências de Qualificação da Unidade Móvel do Serviço SAMU 192 realizadas a cada biênio	Proposta SAIPS de aprovação da Qualificação SAMU aprovada	1	2018	Número	1	Número	0	1	0	1
	Ações			Responsáveis				Projeto/Atividade			
65.	Manutenção reformas de mobiliários e equipamentos			Secretaria Municipal de Saúde Coordenação do SAMU 192				10.302.032.2098 10.303.032.2059			
66.	Aquisição de equipamentos e materiais de informática										
67.	Reformar a Base descentralizada										
68.	Implantar Atividades de Educação Permanente										
69.	Atender ao Sistema de gestão das Bases descentralizadas junto ao MS										

70.	Manter atualizados os Relatórios Analíticos Descritivos e o Situacional do SAMU		
-----	---	--	--

OBJETIVO Nº 2.13 - Garantir o acesso aos medicamentos aos usuários SUS

Objetivo Específicos: Construir processo administrativo licitatório e de compra com condições que oportunizem a manutenção dos estoques de medicamentos; Manter relacionamentos com fornecedores e reconhecimento do contexto nacional com proatividade para minimizar efeitos de desabastecimentos; Informatizar a Central Farmacêutica com sistema que gere relatórios para controle de estoque e distribuição de medicamentos e insumos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.13.1	Ofertar os medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais(RENAME) nas Unidades Básicas de Saúde	Realização de licitação de medicamentos e aquisição dos medicamentos para oferta na Atenção Primária	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01
2.13.2	Ofertar apoio para solicitação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)	Formalização da documentação enviada ao Estado com aquisição de medicação	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01
2.13.3	Disponibilizar medicamentos necessários para atendimentos de urgência e emergência no Hospital Municipal	Realização de licitação de medicamentos e aquisição dos medicamentos para oferta na Atenção Especializada	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01
	Ação			Responsáveis			Projeto/Atividade				
71.	Realizar processo licitatório de medicamentos e insumos necessários para garantia e acessibilidade dos usuários SUS.			Coordenação da Assistência Farmacêutica Diretoria da Atenção Básica			10.301.032.2056 10.303.032.2059				

72.	Publicitar processos licitatórios através do Diário Oficial do Município.	Equipes de Saúde da Família	10.302.033.2063
73.	Estruturar fluxograma para processo de solicitação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)		
74.	Levantar junto ao corpo médico a relação de medicamentos essenciais necessários para o funcionamento dos serviços hospitalares		

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar os serviços de prevenção em saúde através do reconhecimento de determinantes e condicionantes sociais, resultando em atenção e cuidado sobre Alimentação e Nutrição, bem como a prática de exercícios físicos e o relacionamento sadio com o meio ambiente.

OBJETIVO Nº 3.1 - Monitorar os marcadores de consumo alimentar, estado nutricional, práticas corporais e atividades físicas em crianças com obesidade infantil, adolescentes portadores de obesidade e gestantes com diabetes gestacional, hipertensão e obesidade

Objetivo Específicos: Realizar ações educativas, para a população, sobre a importância da qualidade alimentar e práticas de atividades físicas; Enfatizar indivíduos e famílias, nas consultas das UBS, a importância de uma alimentação sadia e balanceada; Encaminhar famílias identificadas com perfil de vulnerabilidade social para cadastramento e acompanhamento da Rede de Socioassistencial no município.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.1.1	Realizar triagem antropométrica com crianças na faixa etária de 05 a 10 anos, nas Escolas, Unidades de Saúde e/ou Instituições do município	Percentual de crianças entre 05 a 10 anos com triagem antropométrica avaliada	0,00	2020	Percentual	70,00	Percentual	0,00	70,00	70,00	70,00
3.1.2	Acompanhar crianças que após a triagem antropométrica foram identificadas com obesidade, sobrepeso, baixo peso e desnutrição	Quantidade de crianças acompanhadas com alteração no estado nutricional	0,00	2020	Percentual	100,00	Percentual	0,00	100,00	100,00	100,00

80.	Realizar trabalho conjunto entre a Educação Física e a Nutrição	NASF/eMulti	
81.	Registrar informações de exercícios físicos pleiteando recursos financeiros com base em série histórico		

OBJETIVO Nº 3.3 - Realizar Educação em Saúde na temática da alimentação saudável e benefícios para a saúde advindos da prática de exercícios físicos

Objetivo Específicos: Ofertar atendimento de Nutricionista; Criar grupos, rodas de conversa, em apoio aos programas de Saúde da Família para tratar da alimentação saudável e prática de exercícios físicos; Criar campanhas de ação educativa nutricional.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.3.1	Orientações sobre reeducação alimentar e atividades físicas para a melhora na qualidade de vida em crianças com obesidade em feira livre e praças	Quantidade de eventos de Educação em Saúde sobre alimentação saudável e exercícios físicos realizadas ao público, registrados como atividade coletiva	0	2020	Número	6	Número	0	2	2	2
3.3.2	Realizar campanhas institucionais nos meios de comunicação de massa sobre a obesidade infantil	Quantidade de campanhas institucionais realizadas por ano sobre alimentação saudável e prática de exercícios físicos, registrada como atividade coletiva	0	2020	Número	6	Número	0	2	2	2
3.3.3	Qualificar profissionais da educação, da APS, incluindo agentes comunitários de saúde, e da assistência social, sobre obesidade infantil	Quantidade de Educação em Saúde com foco na qualificação de profissionais da saúde e educação desenvolvida por ano, registrada como atividade coletiva	0	2020	Número	3	Número	0	1	1	1
	Ação			Responsáveis				Projeto/Atividade			
82.	Realizar ação educativa com avaliação individual aos escolares de Oliveira dos Brejinhos			Diretoria da Atenção Básica				10.301.032.2056			

83.	Realizar campanhas educativas sobre alimentação saudável	Equipes de Saúde da Família NASF/eMulti	10.301.032.2099
84.	Qualificar profissionais da rede pública municipal, setores interdisciplinar, sobre alimentação saudável		
85.	Elaborar junto a profissionais de outras secretarias/setores para desenvolvimento de trabalhos interdisciplinar		

OBJETIVO Nº 3.4 - Intensificar o cuidado sobre alimentação e nutrição com ações práticas e efetivas na saúde da população, fortalecendo a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAA) no município

Objetivo Específicos: Incentivar a alimentação de qualidade materna e infantil; Realizar ações educativas para gestantes e parturientes; Ofertar insumo especial às crianças com receituário médico; Encaminhar famílias identificadas com perfil de vulnerabilidade social para cadastramento e acompanhamento da Rede de Socioassistencial no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.4.1	Atendimento individual e coletivo no cuidado das gestantes com diabetes gestacional, hipertensão e obesidade	Percentual de gestantes com diabetes gestacional, hipertensão e obesidade com estado nutricional avaliados	0,00	2020	Percentual	100,00	Percentual	0,00	100,00	100,00	100,00
3.4.2	Atendimento individual e coletivo no cuidado da obesidade em adolescentes	Percentual de adolescentes com obesidade com estado nutricional avaliados semestralmente	0,00	2020	Percentual	100,00	Percentual	0,00	100,00	100,00	100,00
3.4.3	Promover e apoiar agricultura urbana, hortas em ambientes institucionais, como escolas e serviços de saúde e espaços comunitários	Quantidade de horas comunitárias desenvolvidas e com manutenção ativa	0	2020	Número	13	Número	0	6	7	0

	Ações	Responsáveis	Projeto/Atividade
86.	Definir consultas nutricionais para todas as gestantes com diabetes e hipertensão	Diretoria da Atenção Básica Equipes de Saúde da Família NASF/eMulti	10.301.032.2056 10.301.032.2099
87.	Realizar ações educativas		
88.	Visitas escolares para avaliações individuais		
89.	Visitas aos grupos comunitários para trato da alimentação saudável e informações técnicas sobre alimentos de hortaliças		

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar a atuação do Fundo Municipal de Saúde como gestor federal do SUS, garantindo o financiamento estável e sustentável com aprimoramento do padrão do gasto e qualificação dos investimentos, dos processos de transferência de recursos, da indução de resultados, da modernização administrativa e tecnológica, e da transparência da informação.

OBJETIVO Nº 4.1 - Informatizar as Equipes de Saúde da Família para utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão (eSUS/PEC)

Objetivo Específicos: Registrar produções através de sistemas, substituindo fichas impressas; Equipar Unidades Básicas de Saúde com computadores e impressoras; Realizar registro fidedigno de todas as ações realizadas na Saúde Pública.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.1.1	Disponibilizar computadores com acesso à internet nos ambientes das Unidades Básicas de Saúde da Família	Percentual de Equipes de Saúde da Família com envio de informação através do esus/PEC	0,00	2021	Percentual	100,00	Percentual	50,00	75,00	100,00	100,00
	Ações			Responsáveis				Projeto/Atividade			
90.	Adquirir equipamentos de informática para todas as equipes			Secretaria Municipal de Saúde				10.301.022.1042			

91.	Contratar serviços de hospedaria de link para compartilhamento de base de informação entre as equipes	Diretoria da Atenção Básica Equipes de Saúde da Família	10.301.032.2056 10.301.032.2099
92.	Realizar capacitações sobre o uso do sistema e-SUS/PEC e os indicadores do PREVINE Brasil		

OBJETIVO Nº 4.2 - Credenciar junto ao Ministério da Saúde todos os serviços ativos da saúde no município

Objetivo Específicos: Levantar todos os serviços de Saúde Pública sem recursos financeiros estaduais ou federais; Realizar formalização da solicitação de custeio mensal para todos os serviços ofertados no município;

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.2.1	Credenciar Equipes de Saúde Bucal em atividade e sem recepção de recursos equiparando ao total de equipe em atividade	Proporção de Equipes de Saúde Bucal em atividade e com recepção de recursos do Ministério da Saúde	71,00	2021	Proporção	100,00	Proporção	100,00	100,00	100,00	100,00
	Ações			Responsáveis			Projeto/Atividade				
93.	Levantar quais ESB's ativas estão sem recepção de recursos			Secretaria Municipal de Saúde Diretoria da Atenção Básica			10.301.032.2056 10.122.032.2062				
94.	Credenciar ESB's sem recursos junto ao Ministério da Saúde através dos sistema ativos para este fim										
95.	Manter registros de atendimentos e procedimentos atualizados mensalmente no e-sus/PEC										

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 5.1 - Manter atividade e efetividade do Conselho Municipal de Saúde com devidos parâmetros legais

Objetivo Específicos: Fomentar sobre a importância da participação do Conselho Municipal de Saúde; Definir Calendário mensal de reuniões; Organizar a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, com recurso físico, humano e material.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.1.1	Realizar Eleição de composição do Conselho, de sua diretoria e efetivar reuniões	Quantidade de reuniões ordinárias anuais do Conselho Municipal de Saúde, registradas em Ata	11	2021	Número	36	Número	0	12	12	12
	Ações			Responsáveis			Projeto/Atividade				
96.	Reorganizar Conselho Municipal de Saúde com base no seu Regimento			Conselho Municipal de Saúde Secretaria Municipal de Saúde			10.122.032.2067				
97.	Definir calendário de reuniões anuais										
98.	Realizar reunião de eleição de diretorias para o Conselho Municipal de Saúde										

OBJETIVO Nº 5.2 - Realizar Conferências Municipais de Saúde

Objetivo Específicos: Realizar pré-conferências de saúde nas comunidades do município; Realizar ação educativa expondo a importância das conferências; Expor na Conferência de Saúde os avanços associados as participações de conferências anteriores.

Nº	Descrição da Meta		Indicador (Linha-Base)				Meta Prevista
----	-------------------	--	------------------------	--	--	--	---------------

		Indicador para monitoramento e avaliação da meta				Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
			Valor	Ano	Unidade de Medida						
5.2.1	Realizar Conferências Municipais de Saúde abertas a participação popular, com a devida paridade, e formalização de propostas que serão alinhadas no Plano Municipal de Saúde	Presença de propostas no PMS advindas da Conferência Municipal de Saúde	1	2019	Número	1	Número	0	1	0	0
	Ações			Responsáveis				Projeto/Atividade			
99.	Organizar comissão para elaboração e desenvolvimento da Conferência Municipal de Saúde			Conselho Municipal de Saúde Secretaria Municipal de Saúde				10.122.032.2062 10.122.032.2067			
100.	Publicar no Diário Oficial do Município documentos da Conferência Municipal de Saúde										
101.	Atualizar o Plano Municipal de Saúde com propostas advindas da Conferência Municipal										

OBJETIVO Nº 5.3 - Criar Ouvidoria da Saúde Municipal

Objetivo Específicos: Garantir segurança ao Usuários SUS que procure a ouvidoria para realizar denúncias, críticas ou retirar dúvidas; Definir profissional Ouvidor Municipal de Saúde; Organizar ambiente estruturado e canais de comunicação para a Ouvidoria Municipal de Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.3.1	Criar mecanismo para entrada de opiniões e comentários dos usuários SUS, como um Serviço de Atendimento	Presença de registros de opiniões de usuários SUS realizados nas Unidades de Saúde Pública	0	2020	Número	50	Número	0	0	25	25

	ao Consumidor (SAC), a fim de ofertar escuta e captação de dados para melhoria efetiva dos serviços de saúde pública.										
5.3.2	Recepção, atendimento e avaliação de demandas abertas e/ou recebidas para tratativas da Saúde Brejinhense.	Percentual de demandas concluídas com base na quantidade de demandas recebidas no período de 60 (sessenta) dias	50,00	2020	Percentual	100,00	Percentual	50,00	75,00	100,00	100,00
5.3.3	Atender demandas recebidas com resolutividade	Responder demandas no sistema de ouvidoria da saúde	50,00	2021	Percentual	100,00	Percentual	75,00	100,00	100,00	100,00
	Ações			Responsáveis				Projeto/Atividade			
102.	Implantar serviço de Ouvidoria Municipal da Saúde, definindo profissional para esta atividade			Secretaria Municipal de Saúde Diretoria da Atenção Básica Diretoria Administrativa Hospitalar Coordenação CAPS Coordenação SAMU Diretoria da Vigilância Epidemiológica Diretoria da Vigilância Sanitária				10.301.022.1042 10.122.032.2062			
103.	Disponibilizar caixa de sugestões/reclamações										
104.	Envolver setores correspondentes às demandas para alcance das soluções										
105.	Realizar campanhas educativas sobre os SUS e as ofertas de serviços, elucidando e transparecendo o funcionamento.										
106.	Registrar respostas conclusivas no sistema de ouvidoria										

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer o papel do Município na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, promovendo e estimulando a valorização do trabalho e dos trabalhadores do SUS.

OBJETIVO Nº 6.1 - Ofertar capacitações continuadas aos Profissionais de Saúde, com promoção do matriciamento e da qualificação profissional

Objetivo Específicos: Elaborar agenda programando a realização de capacitações entre e com os diversos setores da Saúde Pública; Criar capacitação básica da Saúde Pública para ministrar a todos os profissionais recém inseridos no quadro de profissionais.

Nº	Descrição da Meta		Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista
----	-------------------	--	------------------------	--	--	---------------

		Indicador para monitoramento e avaliação da meta				Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025
			Valor	Ano	Unidade de Medida						
6.1.1	Promover capacitação para profissionais de saúde de acordo categoria, qualificando sua atuação diária nos serviços de saúde.	Quantidade de capacitações realizadas por categoria profissional	1	2022	Número	4	Número	1	1	1	1
	Ações			Responsáveis				Projeto/Atividade			
107.	Realizar capacitação profissional aos ACS e ACE's			Secretaria Municipal de Saúde Diretoria da Atenção Básica Equipes de Saúde da Família				10.301.032.2056 10.301.032.2057			
108.	Realizar capacitações sobre Previne Brasil e sistema E-SUS										
109.	Realizar capacitações sobre acompanhamento de indicadores										

OBJETIVO Nº 6.2 - Desenvolver atividades de Educação Permanente em Saúde potencializando os serviços através do reconhecimento das experiências, da inovação e da contribuição positiva para resultados efetivos aos anseios da população.

Objetivo Específicos: Desenvolver ações de Educação Permanente entre os setores da Saúde Pública; Estimular a fala com segurança dos profissionais, de todos os níveis, em contribuição com a Saúde Pública local; Abrir canais e espaços da participação coletiva e Educação Permanente em todo o município.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.2.1	Realizar reuniões mensais de equipes com propostas de intervenções efetivas	Quantidade de reuniões mensais realizadas com as equipes de saúde	12	2021	Número	12	Número	12	12	12	12

	sobre os determinantes sociais e condições de saúde territoriais										
	Ações			Responsáveis				Projeto/Atividade			
110.	Proporcionar espaços para sugestões e comentários dos profissionais da saúde em temas que envolve toda a equipe			Secretaria Municipal de Saúde Diretoria da Atenção Básica Equipes de Saúde da Família Diretoria e Coordenações Hospitalar Coordenações do SAMU, CAPS Diretorias da VIEP e VISA				10.301.032.2056 10.304.032.2058 10.305.033.2061 10.122.032.2062 10.302.033.2063			
111.	Estimular a voz ativa dos profissionais na contribuição positiva dos serviços ofertados										
112.	Realizar reuniões de cunho avaliativo pelos coordenadores e gestão, sobre o andamento dos serviços de saúde										

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificar os serviços da Vigilância à Saúde através da promoção do cuidado e da atenção à Saúde do Trabalhador, questões Sanitária e da atenção Epidemiológica.

OBJETIVO Nº 7.1 - Elaborar Análise da Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ASSTT).

Objetivo Específicos: Reconhecer as demandas locais de Saúde que são influenciadas pelas condições de trabalho; Traçar perfil de saúde do trabalhador brejinhense acometido por agravos de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta.	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
7.1.1	Elaborar Análise da Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ASSTT) do município	Quantidade de documentos apresentados no CMS sobre a Situação da Saúde do Trabalhador no município	0	2020	Número	1	Número	0	1	1	1
	Ações			Responsáveis				Projeto/Atividade			

113.	Capacitação sobre notificação e Saúde do Trabalhador junto às Equipes de Saúde Família	Secretaria Municipal de Saúde Vigilância Epidemiológica - VIEP Vigilância de Saúde do Trabalhador - VISAT	10.301.032.2056 10.305.033.2061
114.	Capacitação sobre notificação e Saúde do Trabalhador junto aos profissionais da Rede de Saúde Especializada		
115.	Formalizar documento de Programação Anual de Saúde do Trabalhador		
116.	Analisar os indicadores via sistema de notificação em saúde SINAN, a incidência de doenças relacionadas ao trabalho e acidentes relacionados ao trabalho		
117.	Monitoramento do SINAN		

OBJETIVO Nº 7.2 - Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde do Trabalhador

Objetivo Específicos: Definir plano de trabalho/ação que envolve a Saúde do Trabalhador; Organizar metas e responsabilidades dentro de um período específico, bem como atores responsáveis.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
7.2.1	Realizar investigação epidemiológica dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho (ADRT), bem como de surtos e eventos inusitados com causa relacionada ao trabalho ou com repercussão em coletivos de trabalhadores	Proporção de agravos e doenças relacionadas ao trabalho notificadas e investigadas	100,00	2020	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
7.2.2	Investigar a relação com o trabalho nas declarações de óbito por causas externas relacionados ao trabalho do	Percentual de óbitos investigados com avaliação de relação com causas externas e ao trabalho	100,00	2020	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

7.3.1	Desenvolver ações de Educação Permanente com os profissionais de saúde da Rede de Atenção à Saúde	Quantidade de ações de Educação Permanente com temática em Saúde do Trabalhador realizadas por ano	0	2020	Número	9	Número	0	3	3	3
7.3.2	Fomentar no Conselho Municipal de Saúde (CMS) a discussão de temáticas de ST e implantação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT)	Quantidade de reuniões/encontros com o CMS com discussões acerca da Saúde do Trabalhador	0	2020	Número	9	Número	0	3	3	3
Ações				Responsáveis				Projeto/Atividade			
121.	Realizar matriciamento das equipes de saúde da rede de atenção à saúde a nível municipal e realizar ações educativas baseadas na problematização do processo de trabalho em saúde do trabalhador.			Diretoria da Atenção Básica Vigilância Epidemiológica - VIEP Vigilância de Saúde do Trabalhador - VISAT				10.301.032.2056 10.305.033.2061			
122.	Inserir em pauta de reunião do Conselho Municipal De Saúde questões relacionadas à situação de saúde do trabalhador e ações desenvolvidas de forma periódica.										

OBJETIVO Nº 7.4 - Qualificar a promoção da saúde no enfrentamento às demandas e condicionantes resultantes em doenças infecciosas, contagiável e parasitárias

Objetivo Específicos: Melhorar a qualidade da água distribuída pela rede pública municipal; Reduzir incidência de agravos relacionados à doenças infecciosas e parasitárias, com influência de vulnerabilidades e questões sanitárias; Reconhecer as demandas específicas que atuam condicionando ao surgimento dos agravos infecciosos e parasitários, de cada comunidade de acordo frequência de registro das doenças.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
7.4.1	Reduzir incidência de morbidade hospitalar motivadas por doenças	Proporção de internações motivadas pela morbidade hospitalar de doenças	22,65	2020	Proporção	15,00	Proporção	-	15,00	15,00	15,00

	infecciosas e parasitárias comparada com o número de internações total	infecciosas e parasitárias (Lista de Morb CID-10), por ano.									
7.4.2	Realizar quantidade mínima de análises de agua para consumo humano, por ano, para as análises de cloro residual livre, turbidez e coliformes totais/Escherichia coli.	Quantidade de análises de água para consumo humano realizadas com registro no sistema SISAGUA	66	2020	Número	528	Número	132	132	132	132
7.4.3	Garantir efetividade das ações de Vigilância Sanitária na cobertura integral das ações básicas de sua competência	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
7.4.4	Manter atenção contra o recrudescimento de casos de COVID-19	Diminuição do número de casos positivos de COVID-19 notificados	884	2021	Número	275	Número	100	100	50	25
Ações				Responsáveis				Projeto/Atividade			
123.	Intensificar ações educativas na Atenção Primária, em boas condutas de higiene alimentar e utilização de agua potável para consumo, além de intensificar o fornecimento de Hipoclorito 2,5%.			Diretoria da Atenção Básica Vigilância Epidemiológica – VIEP Vigilância Sanitária - VISA				10.301.032.2056 10.304.032.2058 10.304.033.2071 10.305.033.2061			
124.	Realizar atendimento e inspeções sanitárias										
125.	Realizar cadastros de estabelecimentos sujeitos a inspeção da VISA										
126.	Realizar ações educativas e testes rápidos para COVID-19										
127.	Realizar ações educativas quanto a Vigilância à Saúde										
128.	Realizar coleta e análises periódicas de água para consumo humano										

DIRETRIZ Nº 8 - Prover uma Gestão de Saúde com controle sobre o Fundo Municipal de Saúde de forma transparente, comunicativa, democrática, resolutiva e de contínuo acompanhamento sobre as demandas territoriais e condições financeiras, humanas e materiais.

OBJETIVO Nº 8.1 – Garantir a eficácia da administração do Fundo Municipal de Saúde e gastos com saúde de acordo demanda territorial

Objetivo Específicos: Acompanhar captação e recebimento de recursos Estaduais e Federais de Saúde; Acompanhar a aplicabilidade da Lei Complementar 141/2012 sobre o mínimo constitucional; Investir recursos financeiros produzindo maior resolutividade dos serviços de saúde; Reconhecer demandas de saúde que demandam maior investimentos de saúde;

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
8.1.1	Manter investimento da Saúde acima do mínimo constitucional	Percentual Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,55	2021	Percentual	69	Percentual	16	17	18	18
8.1.2	Captar recursos para novos serviços e realizar a manutenção dos recursos para continuidade da oferta de programas de Saúde.	Valor de entrada de recursos para a Saúde	R\$ 7mi	2021	Moeda	R\$ 49mi	Moeda	7mi	7mi	7mi	7mi
Ações				Responsáveis				Projeto/Atividade			
129.	Elaborar Relatórios Demonstrativos Quadrimestrais – RDQA			Secretaria Municipal de Saúde Coordenações de Saúde				10.301.022.1042 10.301.032.2056 10.122.032.2062			
130.	Elaborar Relatórios de Gestão Anuais										
131.	Realizar projetos de acordo as demandas reconhecidas na Saúde										
132.	Pleitear novos programas, serviços e recursos para a Saúde										
133.	Realizar campanhas educativas sobre o funcionamento e evolução do SUS										
134.	Identificar demandas de Saúde através de avaliações situacionais, que justifiquem maior investimentos de saúde										

5.2 CORRELAÇÃO DAS PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA COM O PLANO MUNICIPAL

4ª Conferência Municipal de Saúde - 2019

EIXO I – SAÚDE COMO DIREITO

Ord	Propostas Reformuladas	Competência	Correlação com o PMS	Observação
01	Garantir a dispensação e a regularidade das medicações da farmácia	Municipal Estadual	2.13 Garantir o acesso aos medicamentos aos usuários SUS	
02	Valorizar os trabalhadores da saúde através do reconhecimento, premiação, gratificação, Plano de Carreira, realização de Concurso Público e garantia dos direitos trabalhistas.	Municipal	7.1 Elaborar Análise da Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ASSTT).	
03	Garantir efetividade das ações de Vigilância Sanitária na cobertura integral das ações básicas de sua competência.	Municipal	Garantir efetividade das ações de Vigilância Sanitária na cobertura integral das ações básicas de sua competência	
04	Aumentar a quantidade de profissionais de Psicologia e Serviço Social na atuação da Saúde Pública Municipal.	Municipal	1.2 Implantar novas Equipes de Saúde, ampliando o acesso e a oferta de serviços à toda população brejinhense	Em Obj Específico: Implantar novos serviços com Equipe de Multiprofissionais
05	Aumentar a oferta de serviços secundários e terciários da saúde.	Estadual	2.12 Garantir o funcionamento pleno da Unidade Móvel – SAMU 192, com Recursos Humanos, equipamentos, insumos e ambulância habilitada	Proposta excede competência municipal
06	Renovar a frota de veículos disponibilizados para uso no SAMU	Federal	2.12 Garantir o funcionamento pleno da Unidade Móvel – SAMU 192, com Recursos Humanos, equipamentos, insumos e ambulância habilitada	Proposta excede competência municipal
07	Revogar a EC 95, que congelou por 20 anos os gastos com a saúde.	Federal		Proposta excede competência municipal
08	Garantir que o Governo Estadual cumpra com as suas obrigações legais no que se refere ao programa Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias, com repasses ao Município, complementando o custeio tripartite.	Estadual	8.1 Garantir a eficácia da administração do Fundo Municipal de Saúde e gastos com saúde de acordo demanda territorial	Proposta excede competência municipal
09	Aumentar o repasse para o Programa de Tratamento Fora de Domicílio - TFD.	Estadual	8.1 Garantir a eficácia da administração do Fundo Municipal de Saúde e gastos com saúde de acordo demanda territorial	Proposta excede competência municipal
10	Adquirir uma casa em Salvador e garantir os serviços relacionados ao TFD, à população brejinhense.	Municipal	2.8 Ampliar a oferta de consultas/procedimentos de média e alta complexidade de acordo necessidades reconhecidas e demanda reprimida	Em Obj Específicos: Garantir acesso aos Tratamentos Fora de Domicílio (TFD)
11	Revogação da Nova Política Nacional de Atenção Básica - PNAB.	Federal		Proposta excede competência municipal

EIXO II – CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SUS

Ord	Propostas Reformuladas	Competência	Correlação com o PMS	Observação
01	Garantir a saúde do trabalhador através de ações de promoção, prevenção e reabilitação.	Estadual Federal	7.2 Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde do Trabalhador	Proposta excede competência municipal
02	Reavaliar pactuação de serviços entre municípios e com o estado.	Municipal Estadual	2.8 Ampliar a oferta de consultas/procedimentos de média e alta complexidade de acordo com necessidades reconhecidas e demanda reprimida	
03	Realizar remapeamento territorial considerando as barreiras geográficas e logísticas para facilitar/viabilizar a integralidade e acessibilidade da rede de saúde municipal.	Municipal	1.1 Ampliar o quantitativo de Unidades Básicas de Saúde em funcionamento e ofertando serviços de saúde à população	
04	Implantar o Plano Municipal de Educação Continuada e Permanente na Saúde.	Municipal	6.2 Desenvolver atividades de Educação Permanente em Saúde potencializando os serviços através do reconhecimento das experiências, da inovação e da contribuição positiva para resultados efetivos aos anseios da população.	
05	Garantir transporte para efetividade dos serviços ofertados em assistência domiciliar no município.	Municipal	1.2 Implantar novas Equipes de Saúde, ampliando o acesso e a oferta de serviços à toda população brejinhense	Em ações: Disponibilizar veículos para transporte dos profissionais
06	Aquisição de unidade móvel para atendimento ambulatorial em comunidades de difícil acesso. Com garantia de recursos de forma bipartite.	Estadual Federal	8.1 Garantir a eficácia da administração do Fundo Municipal de Saúde e gastos com saúde de acordo com demanda territorial	Proposta excede competência municipal
07	Criar postos de coleta em locais estratégicos para realização de exames laboratoriais.	Municipal	1.3 Implantar serviço laboratorial hospitalar, descentralizando atendimentos conforme nível de atenção.	

EIXO III – FINANCIAMENTO DO SUS

Ord	Propostas Reformuladas / Motivo de Recusa	Competência	Correlação com o PMS	Observação
01	Estruturar as unidades de saúde utilizando os recursos PMAQ e organização administrativa com avaliação de necessidades periódicas.	Municipal	1.1 Ampliar o quantitativo de Unidades Básicas de Saúde em funcionamento e ofertando serviços de saúde à população	Em Obj Específicos: Reformar Unidades Básicas de Saúde.
02	Rever junto ao Estado condições e possibilidades para ampliação do Hospital Municipal em sua caracterização, estrutura e complexidade que permita a realização de pequenas cirurgias.	Municipal Estadual	2.9 Implantar o Centro Cirúrgico dentro do Hospital Municipal João Cupertino da Silva realizando cirurgias e partos cesáreos	
03	Disponibilizar recursos financeiros para informatização das Unidades de Saúde da Família e	União	4.1 Informatizar as Equipes de Saúde da Família para utilização do Prontuário	Proposta excede competência municipal

	automatização dos laboratórios municipais.		Eletrônico do Cidadão (eSUS/PEC)	
04	Ampliar financiamento por programa de Saúde da Família para manutenção e aquisição de material, equipamentos e veículos (ambulância e utilitário) para uso na saúde pública municipal.	Estado União	8.1 Garantir a eficácia da administração do Fundo Municipal de Saúde e gastos com saúde de acordo demanda territorial	Proposta excede competência municipal
05	Elaborar estratégias de financiamento que contemplem a reorganização estrutural da Saúde da Família de acordo reconhecimento de novas demandas, como desmembramentos, ampliações e construções.	Municipal Estado União	1.1 Ampliar o quantitativo de Unidades Básicas de Saúde em funcionamento e ofertando serviços de saúde a população; 1.2 Implantar novas Equipes de Saúde, ampliando o acesso e a oferta de serviços à toda população brejinhense 8.1 Garantir a eficácia da administração do Fundo Municipal de Saúde e gastos com saúde de acordo demanda territorial	
06	Viabilizar o maior aporte financeiro tripartite (municipal, estadual e federal) para aumentar a oferta de serviços em nível de baixa, média e alta complexidade.	Municipal Estadual União		Atendimento municipal da Lei Complementar 141/2012 que prevê o mínimo de 15% de investimento na Saúde.
07	Ampliar financiamento para implantação e custeio de novos serviços e programas, como o programa Centro Especializado de Odontologia - CEO.	União		Proposta excede competência municipal
08	Reavaliar condições para implantação do SAMU avançado junto ao Ministério da Saúde sobre financiamento, logística e amplitude do programa.	União		Proposta excede competência municipal
09	Reorganizar utilização dos valores de financiamento de saúde, para ampliação de divulgação de serviços e ações de saúde.	Municipal	8.1 Garantir a eficácia da administração do Fundo Municipal de Saúde e gastos com saúde de acordo demanda territorial	
10	Aumentar o investimento da Saúde gradativamente.	Municipal	8.1 Garantir a eficácia da administração do Fundo Municipal de Saúde e gastos com saúde de acordo demanda territorial	

6. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

6.1 METAS DA SAÚDE SEGUNDO AÇÃO NO PPA (ESTIMATIVA MÁXIMA DE PROGRAMA)

Totais pelo Objeto da Saúde					
Cód	Ação	2022	2023	2024	2025
2067	Manutenção das Ações do Conselho Municipal de Saúde	12.590,00	13.415,90	14.430,14	15.665,36
2088	Gestão das Ações do Consórcio Público de Saúde.	123.320,00	131.409,79	141.344,37	153.443,45
2056	Manutenção das Ações de Atenção Primária em Saúde	4.074.027,00	4.341.283,18	4.669.484,19	5.069.192,03
2057	Manutenção do Programa Agentes Comunitários de Saúde	874.060,00	931.398,33	1.001.812,05	1.087.567,16
1042	Estruturação das Ações de Atenção Primária em Saúde	672.670,00	716.797,15	770.987,02	836.983,52
2062	Manutenção das Ações da Secretaria Municipal de Saúde	2.449.800,00	2.610.506,88	2.807.861,20	3.048.214,12
2064	Manter e Apoiar o Prog. de Tratamento Fora do Domicílio - TFD	240.000,00	255.744,00	275.078,25	298.624,95
2059	Manutenção das Ações de Assistência Farmacêutica	459.100,00	489.216,96	526.201,76	571.244,63
2058	Manutenção das Ações de Vigilância Sanitária	150.197,00	160.049,93	172.149,71	186.885,72
2071	Ações de Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública - Pandemia	966.520,00	1.029.923,71	1.107.785,95	1.202.612,43
2061	Manutenção das Ações de Vigilância Epidemiológica	453.260,00	482.993,86	519.508,20	563.978,10
1043	Estruturação das Ações de Assistência Ambulatorial e Hospitalar/Especializada	801.550,00	854.131,68	918.704,04	997.345,11
2063	Manutenção das Ações de Assistência Ambulatorial e Hospitalar/Especializada	3.787.540,00	4.036.002,62	4.341.124,42	4.712.724,67

TOTAIS POR PROGRMA		2018	2019	2020	2021
032	MELHORA DA SAÚDE PÚBLICA	10.022.284,00	10.679.745,83	11.487.134,64	12.470.433,67
033	MELHORIA DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	5.042.350	5.373.158,16	5.779.336,36	6.274.047,88
	TOTAL GERAL PPA SAÚDE	15.064.634,00	16.052.903,99	17.266.471,00	18.744.481,55

6.2 ESTIMATIVA DE RECEITAS

18

OLIVEIRA DOS BREJINHOS • BAHIA

QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2021 • ANO III | N ° 637

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

PPA



PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS

Praça João Nery de Santana, 197

Centro

OLIVEIRA DOS BREJINHOS - BA

C.N.P.J.: 13.798.905/0001-09

ESTIMATIVA DA RECEITA - PPA 2022 a 2025 - ANEXO I

(Artigo 4º, §3º da L.C. 101/00)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

Classificacao	Receitas	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1.1.3.00.0.0.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de S.	0,00	0,00	0,00	0,00	5.602.419,00	5.969.937,69	6.421.264,98	6.970.925,26
1.1.3.50.0.0.00	Transf de Rec do Sistema Único de Saúde-SUS-Rej	0,00	0,00	0,00	0,00	5.602.419,00	5.969.937,69	6.421.264,98	6.970.925,26
1.1.3.50.1.0.00	Transf de Rec do SUS-Atenção Primária	0,00	0,00	0,00	0,00	3.655.426,00	3.895.221,95	4.189.700,72	4.548.339,11
1.1.3.50.1.1.00	Transf de Rec do SUS-Atenção Primária-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	3.655.426,00	3.895.221,95	4.189.700,72	4.548.339,11
1.1.3.50.2.0.00	Transf de Rec do SUS-Atenção Especializada	0,00	0,00	0,00	0,00	1.055.283,00	1.124.509,56	1.209.522,49	1.313.057,61
1.1.3.50.2.1.00	Transf de Rec do SUS-Atenção Especializada-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	1.055.283,00	1.124.509,56	1.209.522,49	1.313.057,61
1.1.3.50.3.0.00	Transf de Rec do SUS-Vigil em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	210.203,00	223.992,32	240.926,14	261.549,41
1.1.3.50.3.1.00	Transf de Rec do SUS-Vigil em Saúde-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	210.203,00	223.992,32	240.926,14	261.549,41
1.1.3.50.4.0.00	Transf de Rec do SUS-Assist.Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	153.931,00	164.028,87	176.429,46	191.531,82
1.1.3.50.4.1.00	Transf de Rec do SUS-Assist.Farmacêutica-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	153.931,00	164.028,87	176.429,46	191.531,82
1.1.3.50.9.0.00	Transf de Rec do SUS-Out Prog Financiados por Tr.	0,00	0,00	0,00	0,00	527.576,00	562.184,99	604.686,17	656.447,31
1.1.3.50.9.1.00	Transf de Rec do SUS-Out Prog Financiados por Tr.	0,00	0,00	0,00	0,00	527.576,00	562.184,99	604.686,17	656.447,31
1.1.3.50.9.1.00	(COVID-19) Enfrentamento da Emergência de Saúd	0,00	0,00	0,00	0,00	274.500,00	292.507,20	314.620,74	341.552,28
1.1.3.50.9.1.00	Transf de Rec do SUS-Out Prog Financiados por Tr.	0,00	0,00	0,00	0,00	253.076,00	269.677,79	290.065,43	314.895,03
1.1.4.00.0.0.00	Transferências de Recursos do Fundo Nacional do I	0,00	0,00	0,00	0,00	1.540.749,00	1.641.822,13	1.765.943,89	1.917.108,68
1.1.4.50.0.0.00	Transferências do Salário-Educação	0,00	0,00	0,00	0,00	449.180,00	478.646,21	514.831,86	558.901,47
1.1.4.50.1.0.00	TRANSFs do Salário-Educ.	0,00	0,00	0,00	0,00	449.180,00	478.646,21	514.831,86	558.901,47
1.1.4.50.1.1.00	TRANSFs do Salário-Educ-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	449.180,00	478.646,21	514.831,86	558.901,47
1.1.4.51.0.0.00	TRANSFs do FNDE Ref.ao Prog.Direito Direto na	0,00	0,00	0,00	0,00	17.301,00	18.435,95	19.829,70	21.527,13
1.1.4.51.1.0.00	TRANSFs do FNDE Ref.ao Prog.Direto na Esc	0,00	0,00	0,00	0,00	17.301,00	18.435,95	19.829,70	21.527,13
1.1.4.52.0.0.00	TRANSFs do FNDE Ref.ao Prog.Nac.de Aliment.Es	0,00	0,00	0,00	0,00	334.970,00	356.944,03	383.929,00	416.793,32
1.1.4.52.1.0.00	TRANSFs do FNDE Ref.ao Prog.Nac.de Aliment.Es	0,00	0,00	0,00	0,00	334.970,00	356.944,03	383.929,00	416.793,32
1.1.4.53.0.0.00	TRANSFs do FNDE Ref.ao Prog.Nac.de Apoio ao Transp	0,00	0,00	0,00	0,00	364.858,00	388.792,68	418.185,41	453.982,08
1.1.4.53.1.0.00	Transf.Diret.FNDE Ref.Prog.Nac.de Apoio Transp.E	0,00	0,00	0,00	0,00	364.858,00	388.792,68	418.185,41	453.982,08
1.1.4.54.0.0.00	Transf Prog Nac de Ind de Jovens-Projovem	0,00	0,00	0,00	0,00	2.220,00	2.365,63	2.544,47	2.762,28
1.1.4.54.1.0.00	Transf Prog Nac de Ind de Jovens-Projovem Urban	0,00	0,00	0,00	0,00	1.110,00	1.182,82	1.272,24	1.381,14
1.1.4.54.1.1.00	Transf Prog Nac de Ind de Jovens-Projovem Urban	0,00	0,00	0,00	0,00	1.110,00	1.182,82	1.272,24	1.381,14
1.1.4.54.2.0.00	Transf Prog Nac de Ind de Jovens-Projovem Camp	0,00	0,00	0,00	0,00	1.110,00	1.182,82	1.272,24	1.381,14
1.1.4.54.2.1.00	Transf Prog Nac de Ind de Jovens-Projovem Camp	0,00	0,00	0,00	0,00	1.110,00	1.182,82	1.272,24	1.381,14
1.1.4.55.0.0.00	Transf Prog Brasil Alfab-PBA	0,00	0,00	0,00	0,00	1.110,00	1.182,82	1.272,24	1.381,14
1.1.4.55.1.0.00	Transf Prog Brasil Alfab-PBA-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	1.110,00	1.182,82	1.272,24	1.381,14
1.1.4.56.0.0.00	Transf Prog Ap Sist.Ens.p/Atend Educ Jov e Adult-P	0,00	0,00	0,00	0,00	1.110,00	1.182,82	1.272,24	1.381,14
1.1.4.56.1.0.00	Transf Prog Ap Sist.Ens.p/Atend Educ Jov e Adult-P	0,00	0,00	0,00	0,00	1.110,00	1.182,82	1.272,24	1.381,14
1.1.4.57.0.0.00	Transf Prog Nac de Saúde do Escolar-PNSE	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.656,00	11.461,59	12.442,71
1.1.4.57.1.0.00	Transf Prog Nac de Saúde do Escolar-PNSE-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.656,00	11.461,59	12.442,71
1.1.4.58.0.0.00	Transf Prog Ap Aquil Equip p Rede Publ Ens Fund	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.656,00	11.461,59	12.442,71

Página 10 de 23

19

OLIVEIRA DOS BREJINHOS • BAHIA

QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2021 • ANO III | N ° 637

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

PPA



PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS

Praça João Nery de Santana, 197

Centro

OLIVEIRA DOS BREJINHOS - BA

C.N.P.J.: 13.798.905/0001-09

ESTIMATIVA DA RECEITA - PPA 2022 a 2025 - ANEXO I

(Artigo 4º, §3º da L.C. 101/00)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

Classificacao	Receitas	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1.1.4.58.0.0.00	Transf Prog Ap Aquil Equip p Rede Publ Ens Fund-	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.656,00	11.461,59	12.442,71
1.1.4.59.0.0.00	Transf Prog Ap Reestrut Rede Fil Publ Educ Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00	372.960,00	401.155,78	435.494,71
1.1.4.59.1.0.00	Transf Prog Ap Reestrut Rede Fil Publ Educ Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00	372.960,00	401.155,78	435.494,71
1.1.5.00.0.0.00	Transferências de Recursos de Complementação d	0,00	0,00	0,00	0,00	4.979.073,00	5.305.700,19	5.706.811,12	6.195.314,16
1.1.5.50.0.0.00	Transf.Rec.Compl.União ao FUNDEB-VAAT	0,00	0,00	0,00	0,00	659.980,00	703.274,69	756.442,25	821.193,71
1.1.5.50.1.0.00	Transf.Rec.Compl.União ao FUNDEB-VAAT-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	659.980,00	703.274,69	756.442,25	821.193,71
1.1.5.51.0.0.00	Transf.Rec.Compl.União ao FUNDEB-VAAF	0,00	0,00	0,00	0,00	4.253.095,00	4.532.098,03	4.874.724,64	5.292.001,07
1.1.5.51.1.0.00	Transf.Rec.Compl.União ao FUNDEB-VAAF-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	4.253.095,00	4.532.098,03	4.874.724,64	5.292.001,07
1.1.5.52.0.0.00	Transf.Rec.Compl.União ao FUNDEB-VAAR	0,00	0,00	0,00	0,00	65.998,00	70.327,47	75.644,23	82.119,37
1.1.5.52.1.0.00	Transf.Rec.Compl.União ao FUNDEB-VAAR-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	65.998,00	70.327,47	75.644,23	82.119,37
1.1.6.00.0.0.00	Transferências de Recursos do Fundo Nacional de I	0,00	0,00	0,00	0,00	900.507,00	959.580,26	1.032.124,53	1.120.474,39
1.1.6.50.0.0.00	Transf de Rec do Fun Nac de Assist.Social-FNAS	0,00	0,00	0,00	0,00	900.507,00	959.580,26	1.032.124,53	1.120.474,39
1.1.6.50.1.0.00	Transf de Rec do Fun Nac de Assist.Social-FNAS-P	0,00	0,00	0,00	0,00	900.507,00	959.580,26	1.032.124,53	1.120.474,39
1.1.6.50.1.01	Transf de Rec-FNAS-Prod	0,00	0,00	0,00	0,00	316.895,00	337.683,31	363.212,17	394.303,13
1.1.6.50.1.01	COMP-PROD. PRIM. INF. NO SUAS	0,00	0,00	0,00	0,00	145.981,00	155.557,35	167.317,49	181.639,87
1.1.6.50.1.01	BPC NA ESC.QUESTA SER APIC-BL	0,00	0,00	0,00	0,00	6.060,00	6.457,54	6.945,73	7.540,28
1.1.6.50.1.01	Demais/Outras Rec Prog do FNAS	0,00	0,00	0,00	0,00	164.854,00	175.668,42	188.948,96	205.122,99
1.1.6.50.1.04	Transf de Rec-FNAS-Bloco da Prof.Soc.Bas.	0,00	0,00	0,00	0,00	334.248,00	356.174,67	383.101,47	415.894,96
1.1.6.50.1.04	COMPON.-Serv.de Convivência e Fortalecimento d	0,00	0,00	0,00	0,00	172.050,00	183.336,48	197.196,72	214.076,76
1.1.6.50.1.04	COMPON.-Piso Básico Variável III-Equipe Volante	0,00	0,00	0,00	0,00	70.458,00	75.080,04	80.756,10	87.668,82
1.1.6.50.1.04	COMPON.-Piso Básico Fixo	0,00	0,00	0,00	0,00	91.740,00	97.758,14	105.148,66	114.149,38
1.1.6.50.1.05	Transf de Rec-FNAS-Bloco da Gestão do SUAS	0,00	0,00	0,00	0,00	106.575,00	113.566,32	122.151,93	132.608,14
1.1.6.50.1.05	COMPON.-Índice de Gestão Descentralizada do SU	0,00	0,00	0,00	0,00	106.575,00	113.566,32	122.151,93	132.608,14
1.1.6.50.1.06	Transf de Rec-FNAS-Bloco da Gestão do Prog Bols	0,00	0,00	0,00	0,00	142.789,00	152.155,96	163.658,95	177.668,15
1.1.6.50.1.06	Índice de Gestão Descentralizada-IGDBF	0,00	0,00	0,00	0,00	142.789,00	152.155,96	163.658,95	177.668,15
1.1.7.00.0.0.00	Transferências de Convênios da União e de Suas E	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	266.400,00	286.539,84	311.067,65
1.1.7.01.0.0.00	Outras TRANSFs de Conv da União	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	106.560,00	114.615,94	124.427,06
1.1.7.01.1.0.00	Outras TRANSFs de Conv da União-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	106.560,00	114.615,94	124.427,06
1.1.7.50.0.0.00	TRANSFs de Conv.da União p/ o Sist.União de Saú	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
1.1.7.50.1.0.00	TRANSFs de Conv.da União p/ o Sist.União de Saú	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
1.1.7.51.0.0.00	TRANSFs de Conv.da União Dest.Prog.de Educ.	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
1.1.7.51.1.0.00	TRANSFs de Conv.da União Dest.Prog.de Educ-Pr	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
1.1.7.52.0.0.00	TRANSFs de C+223conv.da União Dest.Prog.de Ar	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
1.1.7.52.1.0.00	TRANSFs de Conv.da União Dest.Prog.de Assist.oc	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
1.1.8.00.0.0.00	TRANSFs da União - Especifica EM	0,00	30.364.463,42	35.090.636,66	32.805.652,19	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.8.01.0.0.00	Partic. na Receita da União	0,00	19.922.669,12	19.077.714,34	20.533.875,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Página 11 de 23





PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS
Praça João Nery de Santana, 197
Centro
OLIVEIRA DOS BREJINHOS - BA
C.N.P.J.: 13.798.905/0001-09

ESTIMATIVA DA RECEITA - PPA 2022 a 2025 - ANEXO I
(Artigo 4º, §3º da L.C. 101/00)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

Classificação	Receitas	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1.7.1.9.58.0.0.00	Transferência Obrigatória Decorrente da Lei Complementar	0,00	0,00	0,00	0,00	931.503,00	992.609,60	1.067.650,88	1.159.041,80
1.7.1.9.58.0.1.00	Transferência Obrigatória Decorrente da Lei Complementar	0,00	0,00	0,00	0,00	931.503,00	992.609,60	1.067.650,88	1.159.041,80
1.7.1.9.99.0.0.00	Outras TRANSFs da União	0,00	0,00	0,00	0,00	161.718,00	172.326,70	185.354,60	201.220,95
1.7.1.9.99.0.1.00	Outras TRANSFs da União-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	161.718,00	172.326,70	185.354,60	201.220,95
1.7.2.0.00.0.0.00	Transferências dos Estados e do Distrito Federal e c	0,00	0,00	0,00	0,00	8.801.451,00	9.378.826,19	10.087.865,45	10.951.386,73
1.7.2.0.00.0.1.00	TRANSFs dos Est.s e do Distrito Federal e de suas	0,00	7.619.302,63	7.257.947,99	7.022.504,16	0,00	0,00	0,00	0,00
1.7.2.1.00.0.0.00	Participação na Receita dos Estados e Distrito Fede	0,00	0,00	0,00	0,00	7.505.444,00	7.997.801,13	8.602.434,89	9.338.803,32
1.7.2.1.50.0.0.00	Part na Receita dos Est.	0,00	0,00	0,00	0,00	6.923.518,00	7.377.700,78	7.935.454,96	8.614.729,90
1.7.2.1.50.1.0.00	Cot-Part do ICMS	0,00	0,00	0,00	0,00	6.923.518,00	7.377.700,78	7.935.454,96	8.614.729,90
1.7.2.1.50.1.1.00	Cot-Part do ICMS-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	6.923.518,00	7.377.700,78	7.935.454,96	8.614.729,90
1.7.2.1.51.0.0.00	Cot-Part do IPVA	0,00	0,00	0,00	0,00	492.600,00	524.914,56	564.598,10	612.927,70
1.7.2.1.51.0.1.00	Cot-Part do IPVA-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	492.600,00	524.914,56	564.598,10	612.927,70
1.7.2.1.52.0.0.00	Cot-Part do IPI-Munic.	0,00	0,00	0,00	0,00	60.546,00	64.517,82	69.395,36	75.335,61
1.7.2.1.52.0.1.00	Cot-Part do IPI-Munic-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	60.546,00	64.517,82	69.395,36	75.335,61
1.7.2.1.53.0.0.00	Cot-Part da Contrib.de Intervenção no Domínio Econ	0,00	0,00	0,00	0,00	28.780,00	30.667,97	32.986,47	35.810,11
1.7.2.1.53.0.1.00	Cot-Part da Contrib.de Intervenção no Domínio Econ	0,00	0,00	0,00	0,00	28.780,00	30.667,97	32.986,47	35.810,11
1.7.2.3.00.0.0.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Si	0,00	0,00	0,00	0,00	750.405,00	799.631,57	860.083,71	933.706,88
1.7.2.3.50.0.0.00	TRANSF de Rec.do Est.pr Prog.de Saude-Repasse	0,00	0,00	0,00	0,00	750.405,00	799.631,57	860.083,71	933.706,88
1.7.2.3.50.0.1.00	Transf.Rec.do Est.pr Prog.de Saude-Rep Fun a Fun	0,00	0,00	0,00	0,00	750.405,00	799.631,57	860.083,71	933.706,88
1.7.2.3.50.0.1.01	Incentivo Estadual-PSF	0,00	0,00	0,00	0,00	213.674,00	227.691,01	244.904,46	265.868,28
1.7.2.3.50.0.1.02	SAMU-Serv.de Atend.Móvel de Urgência-Est.	0,00	0,00	0,00	0,00	171.701,00	182.964,59	196.796,71	213.642,51
1.7.2.3.50.0.1.99	Outras TRANSFs do Fun Estadual de Saude	0,00	0,00	0,00	0,00	365.030,00	388.975,97	418.382,55	454.196,10
1.7.2.4.00.0.0.00	Transferências de Convênios dos Estados e DF e di	0,00	0,00	0,00	0,00	370.000,00	394.272,00	424.078,96	460.380,12
1.7.2.4.01.0.0.00	Outras TRANSFs de Conv.dos Est.	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	106.560,00	114.615,94	124.427,06
1.7.2.4.01.0.1.00	Outras TRANSFs de Conv.dos Est.-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	106.560,00	114.615,94	124.427,06
1.7.2.4.50.0.0.00	TRANSFs de Conv.dos Est.pr o Sist.Unico de Saude	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
1.7.2.4.50.0.1.00	TRANSFs de Conv.dos Est.pr o Sist.Unico de Saude	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
1.7.2.4.51.0.0.00	TRANSFs de Conv.dos Est.Dest.Prog.de Educ.	0,00	0,00	0,00	0,00	220.000,00	234.432,00	252.155,06	273.739,53
1.7.2.4.51.0.1.00	TRANSFs de Conv.dos Est.Dest.Prog.de Educ-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	220.000,00	234.432,00	252.155,06	273.739,53
1.7.2.8.00.0.0.00	TRANSFs dos Est.s - Especifica EIM	0,00	7.619.302,63	7.257.947,99	7.022.504,16	0,00	0,00	0,00	0,00
1.7.2.8.01.0.0.00	Partic. na Receita dos Est.s	0,00	6.190.281,02	6.150.261,42	5.804.335,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.7.2.8.01.1.0.00	Cota-Parte do ICMS	0,00	5.696.501,46	5.646.220,10	5.250.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.7.2.8.01.1.1.00	Cota-Parte do ICMS - Principal	0,00	5.696.501,46	5.646.220,10	5.250.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.7.2.8.01.2.0.00	Cota-Parte do IPVA	0,00	425.283,16	441.472,87	478.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.7.2.8.01.2.1.00	Cota-Parte do IPVA - Principal	0,00	425.283,16	441.472,87	478.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.7.2.8.01.3.0.00	Cota-Parte do IPI - Munic.	0,00	44.614,81	43.636,84	45.975,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Página 14 de 23



PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS
Praça João Nery de Santana, 197
Centro
OLIVEIRA DOS BREJINHOS - BA
C.N.P.J.: 13.798.905/0001-09

ESTIMATIVA DA RECEITA - PPA 2022 a 2025 - ANEXO I
(Artigo 4º, §3º da L.C. 101/00)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA E FUNDACIONAL

Classificação	Receitas	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
2.4.1.1.00.0.0.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Si	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466.680,00	1.562.894,21	1.681.049,01	1.824.946,81
2.4.1.1.51.0.0.00	Transf de Rec do SUS-Bloco Estrut da Rede Serv.P	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466.680,00	1.562.894,21	1.681.049,01	1.824.946,81
2.4.1.1.51.1.0.00	Transf de Rec do SUS-Bloco Estrut da Rede Serv.P	0,00	0,00	0,00	0,00	800.000,00	852.480,00	916.927,49	995.416,48
2.4.1.1.51.1.1.00	Transf de Rec do SUS-Bloco Estrut da Rede Serv.P	0,00	0,00	0,00	0,00	800.000,00	852.480,00	916.927,49	995.416,48
2.4.1.1.51.2.0.00	Transf de Rec do SUS-Bloco Estrut da Rede Serv.P	0,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	319.680,00	343.847,81	373.281,18
2.4.1.1.51.2.1.00	Transf de Rec do SUS-Bloco Estrut da Rede Serv.P	0,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	319.680,00	343.847,81	373.281,18
2.4.1.1.51.3.0.00	Transf de Rec do SUS-Bloco Estrut da Rede Serv.P	0,00	0,00	0,00	0,00	52.780,00	56.242,37	60.494,29	65.672,60
2.4.1.1.51.3.1.00	Transf de Rec do SUS-Bloco Estrut da Rede Serv.P	0,00	0,00	0,00	0,00	52.780,00	56.242,37	60.494,29	65.672,60
2.4.1.1.51.4.0.00	Transf de Rec do SUS-Bloco Estrut da Rede Serv.P	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
2.4.1.1.51.4.1.00	Transf de Rec do SUS-Bloco Estrut da Rede Serv.P	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
2.4.1.1.51.9.0.00	Transf Rec do Blo Manut.Apdes/Serv.Públ.Saude-Ci	0,00	0,00	0,00	0,00	263.900,00	281.211,84	302.471,46	328.363,01
2.4.1.1.51.9.1.00	Transf Rec do Blo Manut.Apdes/Serv.Públ.Saude-Ci	0,00	0,00	0,00	0,00	263.900,00	281.211,84	302.471,46	328.363,01
2.4.1.2.00.0.0.00	Transferências de Recursos do Fundo Nacional do I	0,00	0,00	0,00	0,00	900.000,00	959.040,00	1.031.543,42	1.119.843,54
2.4.1.2.50.0.0.00	Transf de Rec.Dest. a Prog.de Educ.	0,00	0,00	0,00	0,00	900.000,00	959.040,00	1.031.543,42	1.119.843,54
2.4.1.2.50.1.0.00	Transf Prog Apolo Transp Escolar p/Educ.Bás-CAM	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
2.4.1.2.50.1.1.00	Transf Prog Apolo Transp Escolar p/Educ.Bás-CAM	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
2.4.1.2.50.2.0.00	Transf Prog Nac. Reestrut.Aquis de Equip-PROINFJ	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
2.4.1.2.50.2.1.00	Transf Prog Nac. Reestrut.Aquis de Equip-PROINFJ	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.280,00	57.307,97	62.213,53
2.4.1.2.50.9.0.00	Outras Transf destinadas a Prog.de Educação-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	800.000,00	852.480,00	916.927,49	995.416,48
2.4.1.2.50.9.1.00	Outras Transf destinadas a Prog.de Educação-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	800.000,00	852.480,00	916.927,49	995.416,48
2.4.1.4.00.0.0.00	Transferências de Convênios da União e de suas Er	0,00	0,00	0,00	0,00	1.900.000,00	2.024.640,00	2.177.702,78	2.364.114,14
2.4.1.4.01.0.0.00	Outras TRANSFs de Conv.da União	0,00	0,00	0,00	0,00	1.700.000,00	1.811.520,00	1.948.470,91	2.115.260,02
2.4.1.4.01.0.1.00	Outras TRANSFs de Conv.da União-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	1.700.000,00	1.811.520,00	1.948.470,91	2.115.260,02
2.4.1.4.50.0.0.00	TRANSF de Conv.da União pr o Sist.Unico de Saude	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	106.560,00	114.615,94	124.427,06
2.4.1.4.50.0.1.00	TRANSF de Conv.da União pr o Sist.Unico de Saude	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	106.560,00	114.615,94	124.427,06
2.4.1.4.51.0.0.00	TRANSF de Conv.da União Dest.Prog.de Educ.	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	106.560,00	114.615,94	124.427,06
2.4.1.4.51.0.1.00	TRANSF de Conv.da União Dest.Prog.de Educ-Princ	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	106.560,00	114.615,94	124.427,06
2.4.1.8.00.0.0.00	TRANSFs da União	0,00	2.476.750,00	682.212,23	2.232.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1.8.04.0.0.00	Transf de Rec do Sistema Único de Saude - SUS - f	0,00	18.000,00	207.474,00	432.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1.8.04.1.0.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Si	0,00	18.000,00	0,00	132.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1.8.04.1.1.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Si	0,00	18.000,00	0,00	132.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1.8.04.2.0.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Si	0,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1.8.04.2.1.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Si	0,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1.8.04.6.0.00	Outras Transferências de Recursos do Sistema Único	0,00	0,00	207.474,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1.8.04.6.1.00	Enfrentamento do Coronavírus (COVID-19) Investim	0,00	0,00	207.474,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1.8.05.0.0.00	TRANSFs de Rec. Destinados a Progs de Educ.	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Página 20 de 23



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Cadastro Único - Bolsa Família e Cadastro Único no seu Município. Disponível em <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/relatorio-completo.html>.

Brasil. Ministério da Saúde. Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 28 p.

_____. Lei 8.142, DE 28 de dezembro de 1990. Lei Orgânica do SUS de 8.080, de 19 de setembro de 1990. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm

_____. Norma Operacional Básica NOB SUS 199. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1996/prt2203_05_11_1996.html

_____. Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017 . Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0006_03_10_2017.html

_____. Portaria GM/MS nº 1.554, de 30 de julho de 2013. Disponível em <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/02/pt-gm-ms-1554-2013-alterada-1996-2013.pdf>

_____. Portaria SAS/GM nº. 55, de 24 de fevereiro de 1999. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/1999/prt0055_24_02_1999.html

_____. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Disponível em <https://sisab.saude.gov.br/>.

_____. Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Disponível em <http://cnes.datasus.gov.br/>

_____. Tabnet DATASUS. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Disponível em <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>

IBGE. IBGE Cidades: Oliveira dos Brejinhos. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/oliveira-dos-brejinhos/panorama>.

SESAB. Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA. Nascimento. Disponível em <http://www.saude.ba.gov.br/suvisa/vigilancia-epidemiologica/nascimentos/>

_____. Óbitos. Disponível em <http://www.saude.ba.gov.br/suvisa/vigilancia-epidemiologica/obitos/>.

ANEXOS

ANEXO I - Resolução do CMS validando problemas e ASIS para PMS

4 OLIVEIRA DOS BREJINHOS • BAHIA
QUINTA-FEIRA, 04 DE JULHO DE 2024 • ANO VI | N° 1223

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO
RESOLUÇÕES

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS-BA.

RESOLUÇÃO N° 58/2023

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Oliveira dos Brejinhos, em Reunião Ordinária de nº 58, realizada no dia 26 de julho de 2023, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Municipal N° 159 de 19/08/2020, e considerando as competências, atribuições e organização estabelecida no Regimento Interno deste Conselho:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar as diretrizes, objetivos e metas a serem trabalhadas no Plano Municipal de Saúde de 2022-2025, conforme discussões prévias e contínuas a respeito do documento em sua elaboração e execução dos planejamentos;

Art. 2º. Publicar a decisão deste Conselho por meio desta Resolução, atendendo os dispositivos legais previstos no Art. 2º Parágrafo IX e Art. 14 da Lei Municipal 159 de 19 de agosto de 2020

Oliveira dos Brejinhos-Ba, 26 de julho de 2023

Silvio José Alves Rodrigues
Presidente

HOMOLOGADA
RESOLUÇÃO N° 58/2023 DO CMS

HELBISSON SALDANHA RIBEIRO
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 05/2021.

Av. das Oliveiras, 154 – Centro / Cep 47.530-000 – Oliveira dos Brejinhos - Bahia
Tel.: 77 3642-2195 E-mail: cmsoliveiradosbrejinhos@gmail.com

Digitalizado com CamScanner



ANEXO II - Resolução do CMS aprovando o PMS 2022-2025

3 OLIVEIRA DOS BREJINHOS • BAHIA SEGUNDA-FEIRA, 03 DE JUNHO DE 2024 • ANO VI N.º 1202	DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO RESOLUÇÕES
--	--



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS - BA.

RESOLUÇÃO Nº 68/2024

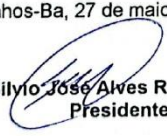
O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Oliveira dos Brejinhos, em Reunião Extraordinária de nº 67, realizada no dia 27 de maio de 2024, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Municipal Nº 159 de 19/08/2020, e considerando as competências, atribuições e organização estabelecida no Regimento Interno deste Conselho:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar por unanimidade o Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025 do município de Oliveira dos Brejinhos - Ba;

Art. 2º. Publicar a decisão deste Conselho por meio desta Resolução, atendendo os dispositivos legais previstos no Art. 2º Parágrafo IX e Art. 14 da Lei Municipal 159 de 19 de agosto de 2020

Oliveira dos Brejinhos-Ba, 27 de maio de 2024


Silyo José Alves Rodrigues
Presidente

HOMOLOGADA
RESOLUÇÃO Nº 67/2024 DO CMS



RONALDO BELO GOMES
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 051/2024.

Av. das Oliveiras, 154 – Centro / Cep 47.530-000 – Oliveira dos Brejinhos - Bahia
Tel.: 77 3642-2195 E-mail: cmsoliveiradosbrejinhos@gmail.com

Digitalizado com CamScanner

